

OT 17

EXCALIBUR PARA ESTÁTICOS

SECRETO

VOLUME II

Referências



Conteúdo

Briefing Técnico 4	3
CLEAR.....	3
OT I.....	8
OT II.....	8
DAQUI EM DIANTE SÓ PARA NOTS, SUPER NOTS	15
Briefing Técnico Nº 7	41
RUNDOWN PARA LIMPAR FLUXOS DO SUPER NOT's.....	55
RUNDOWN SUPER INT DO SUPER NOT's.....	55
C/S PARA SOMÁTICOS E CONDIÇÕES PERSISTENTES	58
A. Resolução Lógica.....	58
B. Resolução Ilógica.....	59
C. Resolução Estrutural	59
D. Resolução das Soluções	59
CBR 2/11/86 Cogs Falsas.....	61



Briefing Técnico 4

EXCALIBUR

CONFIDENCIAL

SUPER NOTS E OT C/SING

CAPITÃO BILL ROBERTSON

22 Agosto 1985

Olá a todos! Estamos em 22 de Agosto de 1985. Eu sou o Cap. Bill Robertson, da Ron's Org de Frankfurt.

<Bravo!>

Bravo. Ah, sim. Quero dar-vos o seguinte fator de realidade: esta vai ser a palestra de instruções técnicas nº4, mas são INSTRUÇÕES CONFIDENCIAIS exclusivamente para quem está a começar o NOTS ou está no Solo NOTS.

E para vos pôr a par do que fizemos no último ano, desde a última palestra de instruções técnicas, aquilo que quer o RTC quer os Implantadores chamariam os nossos "atos supressivos e de esquilagem" normais como trazer as pessoas até ao estado de Clear e resolver os seus DCSI's (Dianetic Clear Special Intensives). E prepará-los para subirem na Ponte e fazermos OTs verdadeiros que estão em causa sobre os dados e a conseguirem aplicá-los.

Portanto, da nossa parte dizemos que estamos muito orgulhosos de tais "atos supressivos" e que com eles conseguimos bastantes coisas como pôr muitas pessoas nos níveis de OT, umas 12 ou 15 e fizemos entre 20 a 30 Clears, talvez mais, resolvemos as suas declarações falsas, as suas invalidações, mais uma data de outros graus e assim por diante.

Agora, qual é o objetivo desta reunião do ponto de vista do C/S? É mostrar algumas das armadilhas e problemas em que os casos se podem meter e que eles não conhecem. Mesmo as pessoas que fizeram a Ponte noutras zonas também não as conhecem porque não tiveram os benefícios da supervisão de caso do Flag, nem os benefícios de lerem as supervisões de caso do Ron sobre os níveis avançados.

Também serve para manejar alguns dos possíveis mal entendidos, possíveis confusões, coisas que possivelmente poderiam afetar a sua capacidade para auditarem com sucesso o NOTS. Este é, em particular, o objetivo desta palestra de instruções técnicas.

Para começar, vamos assumir que todos aqui somos, pelo menos OT III. Vou falar partindo do ponto de vista do OT III e do NOTS. Não vamos ter de voltar atrás para ver as coisas mais simples. Vou simplesmente assumir que sabem que, no início da Ponte lidamos com um caso composto. Isso significa que é uma massa completa de BTs e Clusters o tipo está aí preso num ponto qualquer e dramatiza o que aconteceu na sua PRÓPRIA pista ou na de OUTRA pessoa qualquer, ele é um efeito total de todas estas cargas, de BPC de itens errados, de coisas, acontecimentos, engramas, secundários, locks, tudo o que se possam lembrar e que está contido na Dianética ou na carga normal dos Graus e ainda qualquer coisa que possam encontrar numa Lista tudo isso pode estar errado com o tipo.

Portanto é muito difícil levar um tipo desde o estado de "nenhuma audição" até ao estado de Clear. Mas basicamente sabemos que isso é feito nos Níveis inferiores. Agora, depois de termos FEITO isso obtemos um Clear.

E aqui é onde começa a confusão com a maioria das pessoas com quem tenho falado por causa da segurança que no início foi posta à volta desta área, mesmo depois das pessoas já estarem dentro dela. São tratadas como se não devessem saber nada sobre isso, é-lhes simplesmente mandado, de uma forma totalmente robótica: "Percorre isto". "Este vai ser o teu Nível seguinte."

CLEAR

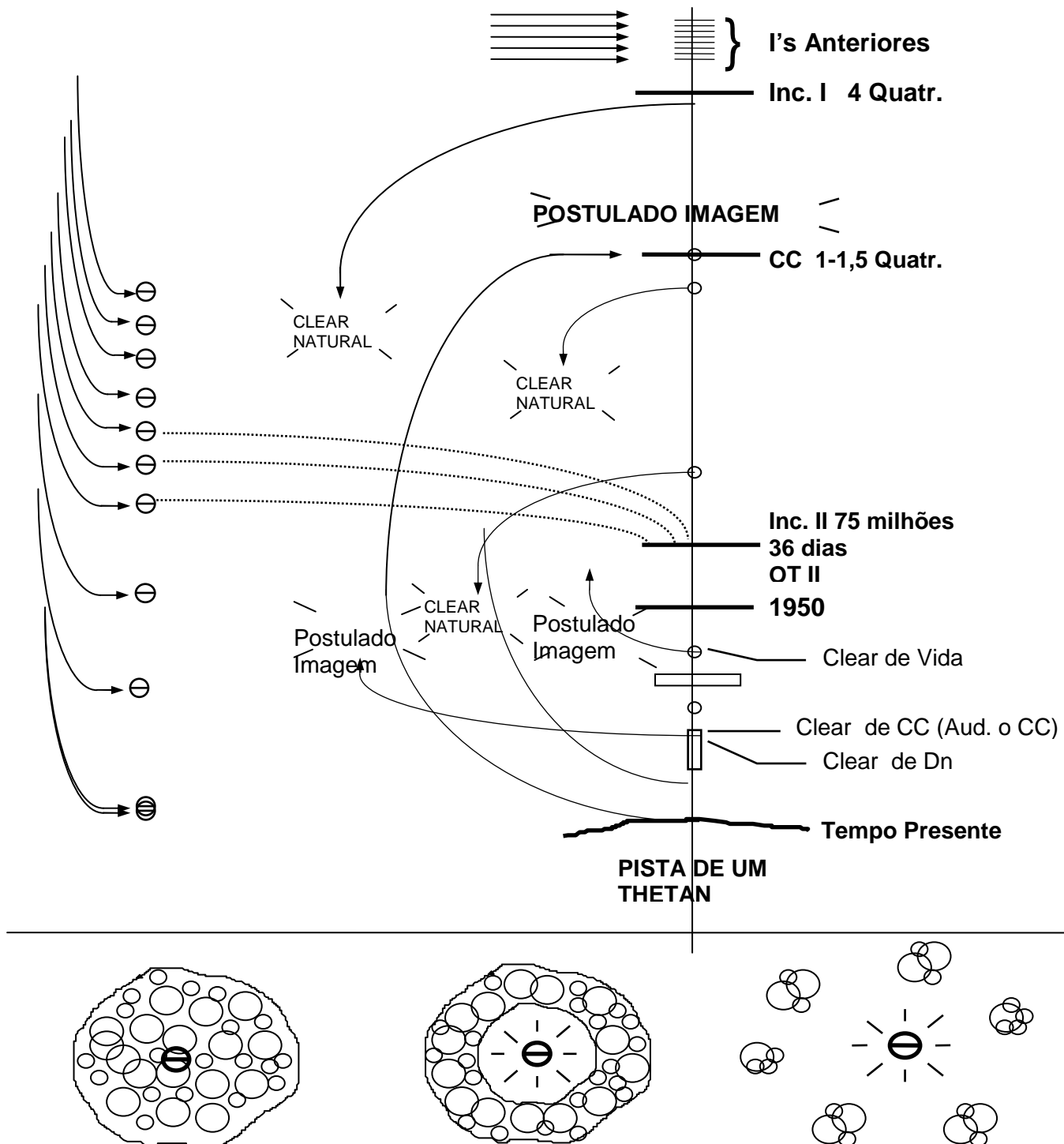
Portanto primeiro quero esclarecer esta confusão, partindo do ponto de vista do OT III e acima, a confusão sobre coisas como: "O que é um Clear?" "Porque é que definimos este tipo como um



Clear e como é que existem quatro tipos ou maneiras diferentes de Clear, consoante a forma como podem CHEGAR a Clear, mas existe somente UM ESTADO DE CLEAR?"

QUADRO I

Universo Ant.





Isto é interessante. Olhando para a pista (Quadro 1), seguindo as informações fornecidas no OTIII temos aquilo a que LRH chama Incidente 1, que ocorre no início da pista.

Portanto, tomemos um ser singelo e a sua pista que começa no Incidente 1. Agora, porque é que isso é exatamente o início da pista? Porque é onde ele começou **COMPULSIVAMENTE** a fazer imagens pela primeira vez. Após o seu próprio Inc. 1 ele começa a fazer imagens compulsivamente **A PARTIR DA SUA PRÓPRIA VALÊNCIA**.

Já auditei no Inc. 1 quem tivesse descoberto **PORQUÊ** isto acontece. É porque ele tinha BTs colados a ele de **INCIDENTES 1 ANTERIORES** e que entraram na **SUA VALÊNCIA**. Portanto, ele não os vê, pode quanto muito senti-los como qualquer coisa que não consegue apanhar. Trata-se de alguns seres que estavam tão em efeito, tão prontos a serem robots, que este BT que estão a manejar começou a fazer imagens ou pelo **MENOS** viu coisas e descobriu que tinha **MEMÓRIA** delas, que podia **RECORDAR-SE** de coisas depois do Inc. 1. Mas, mesmo que tivesse olhado para tais imagens, não teria podido fazer o seu as-is, e porquê? Por causa da paternidade. São na verdade aqueles **OUTROS** seres que mantêm as imagens no sítio.

Assim, ele olha para as imagens (se fossem **SUAS** as imagens ele faria imediatamente as-is), que são imagens de outros, mas como eles partilham o mesmo ponto de vista, não se consegue o desaparecimento deste tipo, não se consegue fazer as-is.

No entanto ele **CONSEGUE DECIDIR** por ele mesmo e pelas **VALÊNCIAS DELES** porque ele **ESTÁ** no **CONTROLO** dos outros, e ele consegue decidir que eles **JÁ NÃO NECESSITAM DESTAS IMAGENS**. No entanto este não é o único ponto onde pode surgir um Clear. Pode ser aí, mas não é obrigatório. Porque ele **CONSEGUE** decidir por si próprio e obter o acordo destes tipos para **NÃO** fazerem imagens. Não se trata de um Clear estável, mas é um Clear. Porque eles já não têm de ter imagens. Eles podem criá-las e desfazê-las enquanto grupo. "Todos nós fazemos isso porque o "patrão" diz para o fazermos".

A diferença aqui é que o tipo **NÃO** está "fora de valência", **OS OUTROS É QUE ESTÃO NA SUA VALÊNCIA** e ele é o patrão. Ele está em confusão, não sabe muito bem o que aconteceu durante as chicotadas do Inc 1. Nós sabemos que foi quando **OUTROS SERES FORAM COLADOS A ELE**.

Assim ele pode viver e manejar estes tipos e controlá-los facilmente e levá-los a concordar em **NÃO FAZEREM IMAGENS**. Assim teríamos um Clear, sem ter obrigatoriamente de percorrer o seu próprio Inc 1. Ele pode ter chegado a um ponto qualquer da pista, por exemplo ao Inc. 2, que foi há cerca de 75 milhões de anos, mais os 36 dias e o material do OT II, ou até ao Implante CC que foi há 1,5 quatrilhões de anos.

Existe tudo isso na sua pista e aqui está ele em tempo presente, como um tipo singelo mas com outros tipos **NA SUA VALÊNCIA**. Portanto agora estamos a auditar este tipo no tempo presente e sabemos que ele **NÃO** é só isso, ele é um composto, tem outros seres que fizeram as **MESMAS COISAS** em vários pontos de causa - feito e todos eles se aglomeraram à sua volta e, o tipo, quando o estamos a auditar é o mais forte, ou o chefe.

Portanto essencialmente, desde o Inc 1 ele pode ter tido mais adições ao seu caso composto em qualquer ponto da pista por causa de incidentes mútuos, por causa de implantes. Mas estes outros tipos têm as **SUAS PRÓPRIAS** pistas ao longo do tempo. Não interessa como é que chegaram até ele. O que interessa é que quando estão aqui em tempo presente a auditá-lo têm o tipo aqui, como thetan, com todos os outros thetans à sua volta formados como o seu corpo, e é o que conhecemos como o caso de **NOTS** ou o caso de **OT III**.

Agora, como é que um tipo chega a Clear? Pode fazê-lo de várias maneiras: Uma é percorrendo Dianética e chegar a um engrama que contém **ESSE POSTULADO** e desfazer o postulado e dizer, "Já não preciso de imagens."

"Tenho de me lembrar disto" ou "Tenho de manter esta posição" isto vem nesse boletim, que alguns já terão lido, onde se diz que um thetan pode fazer qualquer coisa para sempre, ele também tenta **MANTER UMA POSIÇÃO** para sempre, portanto mete-se em certos incidentes que não queria que acontecessem, assim ele tenta manter-se e diz "Não vou consentir que isto volte a



acontecer". Assim ele está sempre a fazer uma impressão disso mesmo, mas também temos OS TIPOS NA SUA VALÊNCIA a fazerem o mesmo e então ele pode ficar NÃO-CLEAR nesse ponto.

Agora, se em Dianética percorrem esse ponto do engrama ele vai ficar "Ah! Não admira que me estivesse a agarrar a isso. Ah, eu não precisava de fazer essas imagens" Assim que chega a esta conclusão, é claro que deixa de estar de acordo com todos estes tipos no composto que TÊM de fazer imagens, porque ELE já não precisa de as fazer. Os seus tipos (valências) que ESTÃO NA SUA VALÊNCIA nem sequer têm de as fazer. Portanto, imediatamente todas as imagens que NÃO são dele (mas que ele copiou), e todas essas que são SUAS e dos tipos na sua valência desaparecem.

Assim, ele faz o as-is desta parte e limpa um pouco de espaço à volta dele. Estes tipos, o composto, estão ainda de volta dele, estão ainda presos ao corpo. Basicamente o que aconteceu é que ele limpou um pouco de espaço à sua volta e dizemos "Ah este tipo é Clear. ELE JÁ NÃO PRECISA DE COMPULSIVAMENTE FAZER IMAGENS." E vocês notarão como são delicados os Clears, não são? Se não os treinarem, se não os industriarem corretamente sobre a natureza de um ser, se não os fizerem atravessar rapidamente a zona de não-interferência, se não tratarem a carga dos graus que pode ainda estar lá de forma a eles não PUXAREM COMPULSIVAMENTE AS IMAGENS DE BTS E OUTRAS IMAGENS DE OUTRAS PESSOAS, se não cortarem estas pequenas linhas com delicadeza. Porque há os DOIS lados da ponte, há o lado da audição e há o lado do treino e ele não está treinado e não sabe porque é que é Clear e do "que é que saiu" e "do que está no seu espaço".

É muito delicado. Ele pode até começar a ter pequenas linhas de comunicação com o banco, assim retiram a carga dos graus afastando a possibilidade dos tipos influenciarem a carga ou o reflexo do ambiente bater e influenciá-lo e ele vendo o ambiente e depois pondo-se a pensar acerca dele a partir de alguma coisa que ele conhece e que está no banco. De qualquer modo ele vai conectar-se de novo, por isso tentamos retirar a carga dos graus e o tipo que necessita de qualquer coisa que ele "quer manejada". Ponham o seu gráfico de OCA estável. Treinem-no sobre a "Natureza de Um Ser" de forma a ele saber que se vir algumas imagens, elas não são dele e que isso vai ser manejado mais tarde. Para que não se ponha a cogitar "Mas o que é isto, isto é meu? TEM DE SER MEU." Logo que decida isto ZAP! Ele tem uma capacidade aumentada de postular, como Clear. Significa então, que PODE POSTULAR-SE A SI MESMO COMO NÃO-CLEAR.

Então, nalgum ponto da pista ele decidiu que TINHA DE FAZER IMAGENS e agora decide QUE JÁ NÃO PRECISA DE AS FAZER. Isto é tudo o que um Clear é. Agora ele pode conseguir isso com uma cognição de Dianética, na sequência de um destes "Tenho de me agarrar a isto".

Pode também obtê-lo por ter tocado o BÁSICO num CADEIA BÁSICA de engramas que é como qualquer coisa no Inc 2, como uma grande explosão, ou o grande segurador de TODO este material engremático. Estas imagens são-lhe então "explicadas" e ele compreende que tem estado a fazer o seu mock-up e então tudo desaparece. Então pode atravessar o CC e ficar Clear. Através de Dianética, através de percorrer um grande incidente que mantinha muita coisa, que estava a causar que ele ficasse ligado às imagens de outros, que é um a coisa do tipo da Dianética.

Mas também pode acontecer noutros processos, no 3D Criss Cross, 3DXX como lhe chamamos, o velho Criss Cross, processos sobre metas. Se obtiverem um item fiável (reliable item) no tipo ele vai recuar até uma meta e provavelmente vão poder fazê-la voar com uma verificação preparatória (prepcheck), o postulado surge e BUM! e ele já não precisa de o voltar a fazer. De qualquer forma existem maneiras de o fazer. Ou então pode vir completamente para tempo presente com os objetivos e compreender que todo esse material são apenas imagens e ele não as está a fazer. Mais uma vez, ele ainda não está treinado nem industriado, ele apenas compreende "Ah eu não preciso de fazer imagens". Até mesmo o processamento em Power pode produzir um Clear, porque faz desaparecer o engrama no qual ele está colado. Portanto existem muitas formas de o fazer.

Agora, o que é um "Clear de vida passada"? Bom, isso é um tipo que teve audição depois de 1950 aqui na Terra e de algum modo ficou Clear em audição e saiu de um corpo para outro, ou de uma



vida para outra. Portanto só têm de datar quando é que ficou Clear, tal como em Dianética, mas trata-se de determinar "Em que processo?", "Quando?".

Portanto há o Clear e há o Clear de vida passada. Depois têm os Clears do Curso de Clearing. Isto é interessante porque o CC é aquele incidente que força o indivíduo a fazer o mock-up de certos itens e imagens e é feito com muita dor e inconsciência e, visto que o incidente 1 é a PRIMEIRA VEZ em que ele pode realmente sair de valência como ser, porque não se apercebeu que tinha outras pessoas na sua valência, mas pode REALMENTE sair de valência também no CC. Existe muita força aí e há também outros seres que atravessam isso embora não sejam todos ao mesmo tempo, isto foi feito a um de cada vez.

Portanto se acontecer virem-se envolvidos com eles ou com aqueles a quem tudo isto aconteceu mais tarde, pode haver grande confusão acerca disto, visto que, estando TAMBÉM ele a SAIR DE VALÊNCIA, não consegue fazer o as-is, porque aquilo também é de outra pessoa qualquer. Mesmo que tenham tido esse incidente um segundo mais tarde ou três anos mais tarde ou até mil anos mais tarde, ele diz "Bom, descobri que não sou um animal!" Ainda tem esta imagem de um animal. Quando percorre o CC, percorre o item não só em si próprio mas também em qualquer BT que esteja à sua volta e que tenha esse item.

É por isso que produz um Clear, porque faz desaparecer todas as CÓPIAS no seu espaço, toda a carga das cópias que o poderiam confundir e que poderiam estar relacionadas com ele desde o CC até ao tempo presente e põem-no de novo nesse estado que tinha antes do CC e com a carga do seu incidente 1 e é tudo.

Agora, não é preciso ter a carga do incidente 1 e isto é o que o torna delicado, porque pode meter-se num destes mistérios de "Porquê?". Se muda de ideias não consegue sair facilmente disso, não consegue compreender o que está a acontecer ainda não maneja o incidente 1, mas isso são pessoas NA SUA VALÊNCIA. Estamos a falar agora do que o faz ficar fora de valência, o CC, os engramas Dianética, outros acontecimentos principais na pista, especialmente o incidente 2. Portanto, em qualquer destes pontos ele pode ter ou fazer uma cognição de que está a construir estas imagens, e faz desaparecer isso tudo.

Agora o que é um Clear Natural? Esse é o tipo que apenas TEVE A COGNIÇÃO ou que não apanhou com este material, quer no incidente 1, ou nalgum ponto do incidente 2, ele chegou ao tempo presente e sabe (ou pelo menos quando veio para o planeta sabia, embora se possa ter esquecido entretanto) que NÃO PRECISAVA DE FAZER IMAGENS, não está a fazer compulsivamente o mock-up de matéria, espaço, energia e tempo mentais. Agora não faz parte da definição de Clear Natural quanto tempo antes do incidente 1 ou do incidente 2 ficou assim. Pode ter ficado NÃO-CLEAR numa altura qualquer e depois ter olhado bem para isso e fazer desaparecer tudo, sendo muito observador.

E depois outras pessoas, que também eram Clears Naturais, decidiram fazer missões, por exemplo virem a este planeta depois do incidente 2 e descobrirem como ele ficou aberrado e então trabalharem ou fazerem experiências para tentarem manejá-lo. Portanto, no caso de um Clear Natural que vem para o planeta, ele tem trabalho para ficar aberrado e poder trazer um caso e tentar explicá-lo a um auditor para ele poder descobrir métodos de o manejar. Encontram tipos destes, isto é, muitos de nós estivemos neste tipo de experiências. Eu fiz todo o Curso de Clearing e fiquei Clear após 80 horas de percurso do CC, mais tarde, no OT III compreendi que era Clear antes de ter vindo para o planeta, mas vim para o planeta com um propósito: construir um caso para depois o usar na investigação, onde quer que isso pudesse ser e trazê-lo comigo até esse ponto. Mas cheguei demasiado tarde, porque a investigação já tinha sido feita. Eu cheguei a Saint Hill depois de LRH ter desenvolvido o Curso de Clearing.

Mas quando percorri isto e como tinha todos estes dados quis transmiti-los a LRH, por isso comecei a escrever ao meu C/S, a escrever relatórios com todos estes dados, como isso era feito e etc., e o C/S dizia que isso não era necessário e que eu percorresse apenas os itens e eu disse: "Não, envia isso para LRH, pode ser importante" Era essa a minha missão, embora estivesse um pouco atrasado. Então ele enviou-os e ele respondeu dizendo "Sim, foi assim que foi feito, se ele tem todas essas cognições deixem-no escrever-me". Portanto ele sabia que eu era alguém que estava numa missão para descobrir todos esses materiais.



De qualquer forma isto é do que se trata, um Clear natural é alguém que já TINHA esse estado antes de vir para cá. Agora ele pode ter ficado aberrado, já encontrámos uns quantos Clears naturais no ano passado que tinham tido uma vida muito dura, tinham-se metido muito em drogas, doenças, hospitalizações, coisas de infância e eles postularam-se a si mesmos NÃO-CLEARs por causa do desejo de manterem este corpo e então tinham montes de engramas e invalidações e decidiram que tudo isso era realmente deles de forma que eles próprios imediatamente fizeram o mock-up disso e decidiram que eram não-Clears. Essencialmente levámo-los ao ponto anterior a isso e compreenderam que ERAM CLEARs durante todo esse tempo, tendo então entrado em acordo com todo este composto.

Agora há algumas perguntas sobre o estado de Clear? Eu só quero esclarecer que Clear é o tipo que está em causa sobre matéria, energia, espaço e tempo mentais na 1ª dinâmica. Isso significa que ele pode conscientemente fazer o mock-up e desfazer o mock-up de matéria, energia, espaço e tempo mentais. Muita gente tem na verdade muita confusão acerca disto.

OT I

Agora chegamos a uma coisa de facto interessante: o que é o OT I? Bom, o OT I é pôr o tipo um pouco mais estável. Ele sai e olha, deteta seres, deteta corpos, olha para as coisas, isto e aquilo, nota como as pessoas operam os seus corpos, etc. Descobre um sítio onde não existem quaisquer seres. Ele está a ficar mais estável e nós estamos como que a acordá-lo para o universo espiritual, para a 7ª dinâmica. Muitas pessoas pensam que ser Clear na 1ª dinâmica significa que o corpo também é Clear. Não significa isso, significa apenas que ele, como ser espiritual é Clear na 1ª dinâmica. Agora têm de lhe dar alguma orientação: é o que é o OT I. Não significa que não possa ter dores, ou erupções da pele, ou comichões, ou compulsão para fumar, ou algo assim. Ele não aclara o seu corpo, e nisto há muitos mal-entendidos. É o ser, significa que ESTÁ SEPARADO DO COMPOSTO, e é tudo o que isso significa.

OT II

OT III! O que é o OT II? Bom o OT II não é percorrido no tipo. Isto é o que não vos dizem no OT II. Não se percorre num Clear. Tudo o que se faz no OT II (e se o tipo não fez o Curso de Clearing ele vai ter também de olhar para as planilhas do CC até ter uma F/N persistente nisso) basicamente estes são os incidentes principais de line-plots e GPM's implantados que aconteceram na esmagadora maioria dos thetans desta área. O CC é para o universo e o OT II é para o sector. E o CC aconteceu perto do início da pista de todos, portanto é mais geral e o OT II é um pouco menos geral porque é principalmente relacionado com o sector 9 e apenas com este planeta onde o incidente 2 foi feito.

Eu sei que todos vocês percorreram thetans que descobriram que tinham passado ao lado disto e chegaram aqui mais tarde, depois do incidente 2 ou assim. Mas eles associaram-se com outras pessoas que o tiveram.

Portanto o OT II apanha esses itens, os verdadeiros line-plots, o CC e os verdadeiros line-plots do incidente 2 e existem muitos deles que constituem o lixo que os Implantadores aí puseram e que o CONFUNDIRAM e que lhe deram VALÊNCIAS ERRADAS ou itens errados e que o mantêm a ser MEST ou a ser um CORPO.

Agora estes itens não eram "produtores de Clusters", exatamente quando foram dados, foram dados numa máquina ou numa linha de montagem que o dava a seres individuais, era para seres individuais, não era um incidente produtor do composto em si. É como se tivessem centenas de pessoas num cinema e todas estão a ver a mesma imagem ao mesmo tempo, mas não estão a ser esmagados uns contra os outros por uma grande bomba atómica. Portanto, não é realmente um incidente produtor de um composto.

Contudo, TODA A GENTE TEM AS MESMAS IMAGENS E O MESMO INCIDENTE. Portanto toda a gente tem a mesma imagem e talvez até tenha sido levado por um caminho a fim de ter o mesmo ponto de vista dessa imagem. Então todos têm imagens idênticas do item e do percurso,



mas a confusão é ainda maior porque foram dados em alturas diferentes. Um tipo atravessou isso, depois outro atravessou uma semana mais tarde, e outro tipo aí e outro noutro sítio.

Portanto, a LOCALIZAÇÃO e a DURAÇÃO são diferentes, mas a imagem é a mesma. Assim instala-se a confusão. E porque existe confusão fazem $A=A=A$, porque têm todos a mesma imagem. Pensam que é TUDO O MESMO.

Assim, antes de conseguirem percorrer os incidentes 2 e 1 têm de RETIRAR ESTA CONFUSÃO DA PISTA de outra forma eles vão pensar que são todos o mesmo porque têm todas as mesmas imagens principais dos implantes e todos percorrerão ao mesmo tempo ou tentarão percorrer na mesma altura e, assim ou o caminho do Pc fica atolado ou então desatam todos numa roda livre com os 36 dias e com todas as diferentes experiências das explosões tudo ao mesmo tempo e talvez o tipo rebente nessa altura, talvez matando o corpo ou algo assim. Tal como LRH diz, isso pode ser um raio de um impacto. 20.000 BTs todos a percorrerem as suas explosões, todos ao mesmo tempo. É o bastante para fazer parar o coração. Bum! Portanto não se pode pôr o tipo a percorrer o OT III com todos estes tipos a agirem como um composto.

Portanto, ao percorrerem o OT II e as planilhas do CC para os verificarem e para lhes retirar a BPC, estão a fazer com que este composto à volta do tipo, depois de ele ter limpo um pouco de espaço à sua volta, seja fragmentado, principalmente BTs e Clusters, isto sem tocar muito no caso do NOTS, apenas quebra os BTs no seu espaço. Como isto (gráfico), em vez de termos uma só coisa a que o Pc chama 'o meu caso', tal como dizem alguns que eu estou agora a auditar no OT II. Em primeiro lugar ele teria de cognitar que NÃO SE ESTÁ A AUDITAR A SI mesmo no processo e depois eles não conseguem compreender porque é que há este "percurso anterior". Porque é que tem de intencionar este percurso anterior? Ele diz "Nos materiais diz que as entidades têm estes percursos" isto é cada um tem realmente todas estas coisas e ele não consegue compreender isso até que o demonstrou e finalmente compreende que o que estava a fazer era a percorrer a vez mais antiga ou a entidade mais antiga que o tinha e à medida que atravessava isto outros tipos DESCARREGARIAM TAMBÉM A CARGA QUE TINHAM SOBRE ISSO. Porque compreenderiam que eram as mesmas imagens e ficariam interessados e assim seriam percorridos em itens posteriores até que tudo se desfaz e tudo se quebra e todos os tipos descarregaram o que os estava a agarrar, a juntar, como imagens e todos os itens.

Então eles partem-se e ficam cada um para seu lado, assim numa espécie de BTs e Clusters afastados.

Estes são os incidentes principais que mantêm as pessoas juntas através de imagens. A mesma imagem, tempos diferentes.

Estes não são os ÚNICOS incidentes na pista. Também podem ter o Fac.1 e outros assim, mas esses não são tão universais, não são tão básicos. E ainda mais, eles são básicos porque afetam MAIS DINÂMICAS. Estes que LRH pôs nos níveis de OT. Porque é que ele não pôs o Fac.1, porque é que não pôs os implantes de Helatrobus? Esses eram implantes menores na ampla história do universo. Vejam as guerras locais e o que quer que os thetans tenham feito uns aos outros nestes cenários de tomada do poder. Mas estes, o CC. e o OT II, envolvem mais dinâmicas. Foram feitos com tamanha INTENÇÃO e com uma EXTENSÃO suficiente para afetarem a 3ª, a 4ª, a 5ª, a 6ª e a 7ª dinâmicas e também com uma INTENÇÃO MALÉVOLA por detrás de tudo, para se tratarem de todos os thetans dessa forma. Mesmo que não o tenham conseguido totalmente, a sua intenção era tratar de todos os thetans, não era apenas um jogo de 'nós contra eles', não era uma guerra local, era um manejo na 7ª DINÂMICA para todos.

Pode-se reconhecer a loucura de Xenu em tudo isto. Ele esteve ligado à maior parte de tudo isto. Esteve relacionado com o incidente 1, com o incidente 2 e com parte do CC. Embora este também tenha sido usado para a guerra. No entanto, ele apoiou todo este tipo de implantes.

Portanto, têm CONSEQUÊNCIAS NAS DINÂMICAS com estes. E o que é um Clear? É Clear na 1ª Dinâmica. Tem agora de se expandir para mais dinâmicas. Vai descobrir que estes processos manejam coisas ao longo das dinâmicas, através da maior parte destes incidentes.

Algumas perguntas?



“Qual é o aspeto técnico da repetição do CC no incidente 2?”

Supunha-se primeiro que isso tinha sido feito, e tenho a certeza, a partir dos dados que apanhei das pessoas no planeta que têm este material, que isso foi posto nuns quantos sítios, direi que foi "guardado" de civilizações antigas de há muito tempo e os Implantadores tinham-nos nos arquivos, como que em arquivo. Mas eles puseram-nos nalguns locais, realmente foi introduzido nos 36 dias de implantes.

O que eu tenho descoberto essencialmente através da audição destes tipos e de ouvir todas as suas histórias, quando tentamos descobrir o que aconteceu aqui na Terra, é que houve um pouco de desleixo. Não se pode esperar que os renegados façam tudo perfeitamente, e realmente houve desleixo da parte deles. Descobrimos tipos que foram despejados aqui para serem bombardeados e eles falharam a bomba porque disseram “Raios, estou atrasado, vamos só despejá-los e vamos embora” e foram despejados no oceano e voltaram para trás. Portanto, foram despejados no oceano e não ficaram próximo da bomba.

“Se calhar alguns deles até tinham medo de aterrar na Terra e por isso nem chegaram ao planeta”

Sim. Talvez eles nem cá chegassem. E descobrimos montes de coisas engraçadas acerca destes implantes, onde, por exemplo a máquina se avaria e têm o tipo lá sentado a olhar para a coisa durante dias antes de ela arrancar de novo. Descobrimos outro tipo que tinha falhado a coisa também, eles despejaram-no fora do alvo, não queriam ficar demasiado envolvidos quando começaram a deitar as bombas. Ou chegaram tarde demais de outros planetas com carregamentos, por isso apenas os despejaram, abriram as comportas e o carregamento caiu no oceano, perto de África. Agora o interesse do tipo eram as Ciências Naturais e assim ele olhou à sua volta e ficou extasiado com tudo aquilo. E depois do seu cubo de gelo se ter derretido, onde ele estava com o seu Cluster (ele não tinha um Cluster completo, exceto o do incidente 1), ele foi e tentou salvar todos os animais que em África estavam a morrer com a radiação. Era o seu jogo anterior e ele esteve lá a tentar salvar todos os animais que estavam a morrer por causa da radiação. Histórias muitos estranhas as que se ouvem destes tipos. Mas é verdade, nem tudo aconteceu exatamente como dizem os materiais. Esse é o material principal, constitui 90, 99% disso.

“E qual foi o objetivo de repetir o CC? Foi para reestimular ou para quê?”

Apenas implantação. Eles tinham as imagens dos 36 dias, tudo isto estava em estoque. A maior parte do material do incidente 2 estava em estoque, nos estoques normais, arquivos do negócio dos Implantadores, porque não é a sua primeira tentativa. O CC também estava no estoque. Mas era necessário um pouco mais de subtilidade para pôr de pé o implante CC. Tinham de estar realmente bem organizados, porque era um implante com itens diferentes em sequência. Portanto, era um tanto ou quanto demasiado sofisticado para a maioria destes locais, mas eles puseram realmente isto nalguns sítios, onde tiveram tempo de o fazer.

Eles tinham de facto um programa apertado, e assim reportavam conclusões parciais, não-conclusões, conclusões falsas, etc. Portanto algumas pessoas tiveram o CC. de novo aqui, mas o seu básico é realmente anterior. Isto não se encontra em todos os tipos que atravessaram o incidente 2, mas vão descobrir o incidente 2 ou a maior parte dele ou as imagens dos 36 dias. Uma vez encontrei um tipo em que a máquina se tinha avariado quando foi apanhado pela banda eletrónica que captura o thetan e o trás para baixo e o põe numa espécie de fluxo linear tubular com o OT II e o material dos 36 dias. Então ele foi trazido para baixo, percorreu a linha vendo todas as imagens e a máquina avariou-se e parou e então ele conseguiu exteriorizar de lá e pirar-se e só ficou com um bocado e então os tipos capturaram-no de novo e era por isso que a coisa não desaparecia. Eles ainda estavam por ali com o aspirador e com as bandas eletrónicas e apanharam-no de novo e puseram-no a atravessar isso de novo. Portanto ele tinha uma parte disso e outra parte mais tarde. É esquisito, mas existem todas essas possibilidades.

Assim se a atenção do tipo está fixa nisso podem sempre descobrir que ainda existe lá alguma coisa que não foi completamente as-isada, através do tempo, do lugar, da forma e do acontecimento corretos.

Então o caso do tipo parte-se assim, em BTs e Clusters, na altura em que ele entra no OT III.



Agora, porque é que o incidente 2 e o 1 são percorridos no OT III? Porque não se percorrem outros materiais e se percorrem os incidentes 2 e 1 no OT III? Porque é que estes dois implantes são tão importantes?

"São o básico."

O básico de quê?

"Da sua carga."

O básico quê?

"Das dinâmicas."

Sim, das dinâmicas também. Muito na 7ª dinâmica e colocou um básico nela em termos de implantes e de técnica. Mas o que é que estamos a fazer agora que temos o caso dividido em BTs e Clusters?

"Podemos manejá-lo de uma vez, quebrá-lo. Pode ser feito com..."

Sim, mas porquê? Porque é que estes implantes são TÃO importantes?

"Porque produzem Clusters?"

Claro! É isso. Porque são PRODUTORES DE CLUSTERS. Os 36 dias em si e o CC. não são produtores de Clusters. Foram apenas a mesma imagem posta em alturas diferentes. Acidentalmente um tipo pode ter sido posto a atravessar isso com outro tipo mas essa não era a intenção.

A intenção destes dois incidentes, e eles são os incidentes principais da pista, foi produzir Clusters. E vocês sabem que além disso existem os INCIDENTES MÚTUOS, que também podem produzir Clusters, embora estes sejam individualizados, são Clusters cada um com o seu incidente. Mas os incidentes 2 e 1 são os principais produtores de Clusters. Portanto no OT III temos estes dois produtores de Clusters, os básicos. Percorrendo-os estamos a libertar thetans. Essencialmente vocês estão a começar agora o processo de fazer com que os thetans compreendam o que é que realmente os põe fora de valência e o que é que põe outros na sua valência.

E é isso que o está a manter nesse estado de Clear só na 1ª dinâmica, porque ele pode de repente ficar não-Clear através da força de outra dinâmica, através da força da 3ª dinâmica, apanhando-o de novo e atirando-o através de outra dinâmica. Ou pode ficar não-Clear por causa de um monte de material de 2ª dinâmica em que se mete e que são tudo imagens do seu composto, dos seus BTs e Clusters, e ele pode ligar todas as suas linhas de atenção a eles, agarra-se a isso e decide que necessita de tudo isso. Uma vez que o tenha feito, esqueçam! Pega em todo o material dos outros tipos e começa a ficar não-Clear. É por isso que os Pré-OT's são realmente delicados.

Portanto temos os incidentes 2 e 1, e sabemos que eles são os principais incidentes produtores de Clusters. Porque este incidente 2 foi um incidente mútuo que se passou aqui na Terra onde os tipos foram explodidos no topo das montanhas, e foram-lhes dadas falsas imagens da erupção de vulcões e atravessaram os 36 dias. Mas o que é importante é o incidente em si mesmo que produziu o Cluster e o início anterior que é a captura e é por isso que temos que percorrer a captura que é como que o início anterior desse incidente, é a primeira vez que ele sentiu a intenção malévola - é uma intenção na 7ª dinâmica de destruir os thetans - a primeira vez que ele apanha essa intenção é na captura: "Eh pá, há alguma coisa errada aqui! Estes tipos andam atrás de mim!" e aí está ela.

Agora se houver um tipo que só consegue apanhar o seu incidente 2 e não faz blow, é porque não obteve o começo anterior e não sentiu a primeira 'dica' da intenção malévola. Porque essa intenção está sempre presente ao longo desse incidente, cada vez mais intensa, porque por detrás de tudo isto há uma comunicação na 7ª dinâmica de uma intenção malévola. Mas, assim que se "começa a destruir thetans" eles sentem-na. Portanto, o incidente vai limpar-se assim que ele detetar o tempo, o lugar, a forma e o acontecimento exatos e obtiver a primeira indicação da intenção malévola.



Contudo o Cluster quebrar-se-á quando se deteta o incidente mútuo. Temos então aqui, em tempo presente, um Cluster do velho incidente 2 e os tipos que o constituem estão aqui e querem auditar isso e não têm outro incidente mútuo e quando detetam a explosão como sendo o seu incidente mútuo separam-se e voam cada um para seu lado, porque esse era o seu incidente mútuo.

Cada um deles pode ter tido uma captura diferente, eles podem ter uma primeira parte do incidente diferente. O importante é descobrir o primeiro INCIDENTE MÚTUO QUE ESTÁ A MANTÊ-LOS JUNTOS.

Contudo, nós descobrimos e vocês vão provavelmente descobrir também, que para alguns destes tipos, a CAPTURA É QUE ERA O SEU INCIDENTE MÚTUO, o seu incidente mútuo anterior e semelhante. Era todo um grupo que foi atacado ao mesmo tempo, com um raio laser para os fazer desaparecer. E foram apanhados como thetans. Comunidades religiosas, não-conformistas, artistas, pessoas que falavam contra o governo de Xenu, etc.

Fim da Fita 1, 1º Lado

Este é o lado 2, de 22 de Agosto de 1985, Briefing Técnico Nº 4, CONFIDENCIAL SUPER NOTS.

Até aqui já vimos a razão básica para a Dianética, para os Graus, o que é um Clear, a definição de OT I e de OT II, o que é que isso faz ao caso e então entrámos no OT III e cobrimos os incidentes básicos produtores de Clusters e porque é que estão no OT III. É simplesmente porque são os incidentes básicos produtores de Clusters, com a intenção malévola, espalhada ao longo das dinâmicas especialmente na dinâmica 7, de suprimir os thetans. Assim ele é um incidente mais generalizado. E estávamos agora a falar sobre o percurso do incidente 2 num Cluster. O 2 pode ser o incidente produtor do Cluster, mas também a captura pode ser um incidente produtor de Cluster. Ou até pode ser um anterior e semelhante algures entre o incidente 2 e o incidente 1. Ou até pode ser um incidente posterior. Isso é uma coisa que vocês têm de estabelecer com o E-Metro e com o próprio Cluster, se conseguirem obter um porta-voz dele ou conseguirem até que ele fale como uma "unidade". Podem datar e localizar o incidente e descobrir o que é. Mas, o que interessa é que os incidentes produtores de Clusters podem acontecer depois do incidente 2, (mais perto do tempo presente) no incidente 2, na captura do incidente 2 e antes do incidente 2. E pode ser, nalguns casos, no incidente 1.

“Poderia ser mesmo antes do incidente 1, visto termos incidentes 1's anteriores?”

Não é uma coisa generalizada, só descobrimos um par de exemplos de casos desses e é uma coisa que eu gostaria de guardar para falar mais tarde.

O incidente 1 é um incidente produtor de Clusters. Não produziu Clusters tão grandes como o incidente 2, onde tinham talvez milhões de thetans postos no topo de uma montanha. No incidente 1 podem ter o tipo e mais outro no incidente e mais alguns outros BTs 20, 30, 40 ou talvez apenas 5, depende de quando o tipo teve o incidente 1, quanto mais cedo menos thetans tinha juntos a ele. Nalguns são só 2 ou 3 thetans juntos.

O que é interessante aqui é que ele tem a carga combinada de um incidente produtor de Cluster e aquilo com que nós estávamos a lidar no Curso de Clearing e nos 36 dias, que é um incidente semelhante que foi feito mais que uma vez.

Não encontrámos ninguém que passasse de um vulcão para outro e que fizesse o incidente 2 duas vezes porque tudo isso aconteceu quase no mesmo dia, a maior parte da ação aconteceu num curto lapso de tempo. Mas o incidente 1 foi um pouco mais encoberto e feito com montes de publicidade. Portanto foi uma coisa em que os thetans foram induzidos, mas foi essencialmente feito muitas, muitas vezes. E, como LRH diz, quem tenha uma pista de tempo neste universo, terá obrigatoriamente um deles.

Portanto, o incidente 1 também fez Clusters pois era isso que se pretendia. Eram apenas "chicotadas", mas era nas chicotadas que os seres eram postos no outro tipo. Na parte das chicotadas é quando entram os BTs. Eles pegam-se ao ser durante as chicotadas e é por isso que



o tipo não os vê. Ele fica imediatamente oprimido por todas essas imagens da carroça e das cores e das ondas de luz e etc.

Acontece que isto foi feito tantas vezes. É como a coleta de impostos que é feita todos os anos e todos vão lá porque têm de o fazer. Portanto se o tipo tivesse um incidente mútuo, tal como pagar os seus impostos e toda a sua família a pagar os seus impostos, digamos que isso era o incidente mútuo. Ele fez isso no ano passado, e fez outra vez este ano e pode ter feito mais de uma vez durante o ano e pode ter sido posto a fazer isso junto com outros tipos que tinham isso anterior de outros sítios diferentes. Por isso existem todas essas complexidades e é por isso que pedimos "incidente 1 anterior?"

É por isso que existe esse botão. Compreendem o que é o "esforço para parar" e o "esforço para se afastar", isso vem simplesmente de dentro do incidente, mas o "incidente 1 anterior" é tentar quebrar esses Clusters e por vezes eles começam a estrebuchar e separam-se. Até pode ser mais direto se lhes disserem: "Existem aí seres com incidentes 1's anteriores que o confundiram com este? Podem, por favor, detetar o vosso incidente 1 anterior?" E eles começam a detetá-lo e desatam a mexer. O próprio tipo que estão a manejar pode ter um incidente 1 anterior, mas se isso não resolver o assunto, podem então dizer: "Existem aí seres relacionados contigo, que têm um incidente 1 anterior? Por favor deteta-os" E lá vão eles.

"Algo se está a libertar enquanto estás a dar esta palestra!"

Muito bem, agora vêm como isso funciona. Ora a outra razão porque o tipo não vai embora, depois de ter percorrido o incidente 2 e o 1 e o 1 anterior é o outro botão de que estavam a falar, o 'universo anterior'. Isso surgiu porque, se um tipo vem jogar um jogo e leva uma chicotada no incidente 1 em vez de fazer o que era o seu propósito, ele entra no jogo entusiasmado: "Oh, eu quero construir um planeta" ou "eu quero ajudar a criar um MEST ordenado" ou "quero fazer isto" ou "quero ser um grande thetan!" e a seguir leva uma chicotada e se transforma num Cluster, numa parte de um Cluster, fica com um grande PROPÓSITO FALHADO.

A única forma de o fazer sair desse propósito falhado (porque ele não consegue alcançar esse propósito e não alcançou esse propósito neste universo e durante toda a sua pista do tempo) é fazê-lo DETETAR O UNIVERSO ANTERIOR onde ele conseguia ter a capacidade de fazer isso. Aí, na verdade, ele consegue reabilitar essa capacidade. Poderíamos dizer que fica de novo na sua PRÓPRIA VALÊNCIA e é capaz de criar por si mesmo e obter o seu próprio propósito. Mas quando o conseguem pôr como um ser individual (e presume-se que ele é um ser individual depois de ter percorrido o incidente 1), mas se ele não conseguir abandonar, não estiver VGIs, bom, no OT III apenas se pergunta "Havia um universo anterior?"

"Ah, sim era onde eu conseguia criar!" Ele aqui não consegue criar, mas lá ele conseguia, mas agora ele está aqui e é como se tivesse acordado de um longo sono. É como se estivesse no princípio da sua pista e não conseguiu alcançar o seu objetivo, mas agora sabe que nestes 4 quadrilhões de anos ele nunca o alcançou, portanto está num propósito falhado.

Assim, vocês põem-no na sua valência, no universo em que ele se sente confortável, onde ele pode alcançar o seu objetivo: "Universo anterior?" e o tipo vai... "Sim, ah! Isso aí é que era bom!" e desaparece. Assim ele PODE TER de novo um universo onde ele pode terminar um ciclo de ação.

O que não sabemos é para qual é que ele vai, ele pode ter estado em muitos jogos, pode ir para o seu próprio universo, mas isso não interessa. Quando ele chega a um universo anterior, que é o seu próprio e no qual ele estava em causa e naquele onde ele podia alcançar o seu propósito e naquele onde podia completar um ciclo de ação aí ele sente-se bem. Na verdade reabilitaram-no direcionando-o deste para o seu próprio universo essencialmente ou pelo menos para um onde ele pelo menos se sente bem. Ele pode sentir que conhecia lá algumas pessoas com as quais estava a jogar, pelo menos sente a confiança bastante para ser ele próprio.

Esse é o botão do 'universo anterior' e muitas pessoas não compreendem isso, e porque é que isto funciona, e isto também é muito importante no NOTS.

"Muito interessante."



Isto é verdade, vejam que quando fizeram o tipo atravessar o incidente 1 anterior, quando os seus incidentes 1's anteriores desapareceram e quaisquer outros tipos que lhe foram adicionados, postos nele, e que estão agora fora da sua valência, quando os tiram daí, ele passa a ser UM SER INDIVIDUAL.

Portanto essencialmente ele é "OT na 1ª dinâmica" um pouco mais do que um Clear, porque um Clear não tem necessariamente que ter os tipos que o rodeiam fora da sua valência, num estado em que eles já não estejam na sua valência. Ele apenas os está a controlar, porque vocês encontram muitos Clears que têm de percorrer o SEU PRÓPRIO incidente 1, porque foram postos juntos com outros tipos, mas estão a controlá-los e todos dizem "Agora nós não vamos fazer..." ou "Eu não vou fazer o mock up de mais nada" e todos os outros dizem "E nós também não vamos fazer o mock up de nada" porque eles são duplicados exatos. Ele diz "Eia" e todos dizem "Eia", mas tudo ao mesmo tempo, visto que estão todos na sua valência. Na verdade um ser singular, retirando-lhe os incidentes 1's anteriores e as pessoas que estão coladas a ele, têm um tipo do género OT na 1ª dinâmica.

Qual é então a primeira coisa que vão fazer? O tipo não se consegue ir embora ele está a sentir-se com maus indicadores, ou está triste, ou algo assim, então têm de o reabilitar um pouco, orientá-lo nalgum universo da 1ª dinâmica que ele tivesse, darem-lhe um pouco de espaço, obterem um universo anterior onde ele se sentisse bem, onde se sentisse seguro e então ele fica na sua própria valência. Mas está num ambiente estranho e essencialmente isso entra na teoria do ambiente perigoso.

Exteriorizaram-no para o 3º universo (o Universo do acordo), como um ser individual, mas ele está no 3º universo e pensa "Credo! Não me sinto seguro aqui. A última vez que saltei para este universo, há cerca de 4 quadrilhões de anos atrás acabei por ser um BT de alguém ou uma imagem de alguém" Isso é horrível ou "... fui um querubim numa carroça. Para o diabo isto tudo!" Aí vocês têm de o pôr num ambiente seguro para que se sinta realmente livre de novo. Então ele fica livre e esta é a chave para isso.

Agora e antes de passar para o NOTS ainda quero assegurar-me que vocês sabem o que o OT III maneja. Ele maneja principalmente os seres que através da escala de tom... Pode olhar-se para isto de várias maneiras. Eles podem não se terem identificado a si próprios totalmente com o MEST. Não perderam totalmente a sua condição como ser, isto é, AINDA SE PODE COMUNICAR COM ELES, mesmo que estejam a pensar que são uma coisa eles podem ainda ser uma coisa VIVA, de algum modo ainda retêm vida, comunicação, e uma pequena linha à qual ainda vocês se podem agarrar.

Podem detetá-los na escala de tom, alguns deles estão nos vários graus de theta, mas a maior parte deles estão acima de 'morte' na escala de tom. No entanto, nem sempre é assim tão simples, porque, como logo descobrirão com o que a seguir vos vou dizer, existem outros aspetos para isto que vêm de outros dados de LRH, mas basicamente encontram estes tipos na escala de tom nalgum sítio acima de morte: desgosto, propiciação, compaixão, alinhando-se para a audição ou estando realmente sossegados a propiciarem o auditor, até mesmo antagonistas, mas normalmente estão nos tons da vida. E isso é o III

Podem então descobri-los na escala de tom. Alguns deles estão em vários graus-theta, embora a maioria esteja abaixo de morte na escala de tom. Ah desculpem! ACIMA DE MORTE na escala de tom. Embora não seja sempre assim tão simples, porque como em breve descobrirão no que se segue, HÁ outros aspetos nesta questão, que vêm com outros dados de LRH. Mas basicamente na escala de tom descobrem-se estes tipos algures acima de morte, acima: dor, propiciação, pena, alinhando-se para audição. Ou muito calmos, propiciando o auditor, até mesmo antagonistas, coisas diversas. Mas normalmente estão nos níveis de tom acima. Isso é o III.

AQUI TERMINA A PARTE DA PALESTRA "INSTRUÇÕES TÉCNICAS Nº4" DESTINADA AOS NÍVEIS ATÉ OT III E OT III EXPANDIDO



DAQUI EM DIANTE SÓ PARA NOTS, SUPER NOTS

Têm então os tipos (os Pré-OTs), que se livraram de todos eles, daqueles com quem podem facilmente entrar em comunicação. Ele embate contra a parede sólida ou o fator sólido do NOTS. É a área do NOTS é, claro, onde existem os tipos ABAIXO DE PODEREM SER UM SER. Mas há uma CONDIÇÃO nisso e que é muito interessante no NOTS, e como descobrimos que podem realmente tratar isso sem qualquer referência quer a listas ou a L&N ou seja o que for.

Então, isso é tratado lá no NOTS. (E eu poria mesmo naquele papel (gráfico), que isso é importante aqui atrás: I Anterior e Universo Anterior (gráfico). Esses são botões importantes no caso III.) Ora, vocês precisam conhecer TODOS estes dados para resolverem aquilo com que se vão deparar no NOTS, porque vocês estão realmente sempre a tratar com PCs. Sim, PCs, OK? E estas são as coisas principais com que se deparam.

Bem, chegamos agora ao NOTS, NED para OTs. Certo? E ainda temos este padrão básico (Incidente I (gráfico), II, PT). Ora, qual é a diferença aqui? É muito interessante, isto. Tenho de vos dar algumas referências, que de certa forma dão o ponto fulcral nesta coisa do NOTS. Todos vocês já ouviram falar dos pacotes do NOTS, já sei. Mas só quero salientar umas quantas coisas - além da escala de tom - que estão ABAIXO de zero na escala de tom: tratar de corpos, esconder-se, todas essas diversas coisas - dormente, ser uma espécie de vítima de ... "ser objetos" ... - não, isso ainda é acima. Certo - vamos lá: "Fracasso, Piedade, Vergonha, Responsável, Culpa (castigar outros corpos), Remorso (responsabilidade como culpa), Controlar Corpos, Proteger Corpos, Possuir Corpos, Consentimento de Corpos, Precisar de Corpos, Adorar Corpos, Sacrifício, Esconder, Ser Objetos, Ser Nada, Não poder esconder, Fracasso Total." Estão a ver?

Portanto, todas as outras escalas também se aplicam. Símbolos, as Escalas de Mais Baixa Consciência, tudo isso. Mas há uma coisa que quero salientar que está nos Axiomas. Este é o Axioma 29 dos Axiomas de Cientologia: "Para que um as-is-ness persista, deve-se atribuir a sua criação a outro que não o próprio. Senão a sua visão disso causaria o seu desaparecimento." (ou as-is) "Qualquer espaço, energia, forma, objeto, indivíduo ou condição fisiológica (do universo físico) pode existir apenas se ocorreu uma alteração da as-is-ness original, para assim evitar que a visão accidental" (aqui é accidental) "o esvanecesse. Por outras palavras, tudo o que está a persistir tem de conter uma 'mentira', para que a consideração original não seja completamente duplicada". Veem? Por outras palavras: Sabemos pelo NOTS que se trata de uma FALSA AUTORIA. É uma má atribuição, fora do tempo, lugar, forma, acontecimento e autoria.

Mas é interessante olhar para isto do ponto de vista dos Axiomas. Eles são Axiomas do Thetan, aplicam-se a todos os Thetans e ao caso que percorrem no NOTS. Então vejam esse facto aí: que se o tipo (BT) NÃO desaparece - então NÃO TÊM A VERDADE ACERCA DELE. É provavelmente isto: não têm a verdade acerca dele. OK?

Ora, o que temos aqui são as "verdades mais usuais" com que se podem deparar com estes tipos, mais uma quantas que descobrimos, e que vos vou dizer agora. É muito interessante com tipos abaixo do zero na escala de tom e também muito interessante com estes tipos que estão a ser "sólidos".

OK, então peguemos no ponto um: Ponto um no SUPER NOTS é a ORGANIZAÇÃO destes tipos. É um facto muito interessante, que percorrido devidamente - se estiverem a abordar o caso NOTS como deve ser - também vos direi como se faz isso - mas se o estiverem a abordar como deve ser, descobrirão que a coisa é ORGANIZADA. Tem uma ORGANIZAÇÃO própria.

Ora é a MAIS LOUCA ORGANIZAÇÃO que já alguma vez encontraram e vão ver que este dado estável do LRH vem (da Política) daí. Esse dado estável é: "O ponto em que o thetan enlouquece (ou fica criminoso ou fora de ética) é quando ELE NÃO CONSEGUE TRABALHAR, ou fazer trabalho útil." E, sabem, todos os tipos que lá estão - quer seja um tipo bom ou mau, quer seja um SP, ou qualquer outra coisa - quando o acordamos e o pomos a falar, em comunicação, descobrimos que ele se agarra à sanidade que lhe resta, EXECUTANDO UMA FUNÇÃO.



Ora é preciso VALIDAR este tipo por essa função. Mesmo que para vós seja louca, para ele é séria porque, se ele NÃO PUDESSE FAZER ISSO, poderia estar ou ficar COMPLETAMENTE louco. Estão a ver?

Portanto, se ele tem sido um ponto no fundo de uma chávena - "Bem alguém tem de o ser." Quer dizer, eles acham sempre que são um PONTO MESMO BOM. É incrível como a sanidade destes tipos está a resistir pelo facto de eles terem estado a fazer alguma coisa. E quando lhes validamos isso - vejam que têm de validar isso MUITO BEM, quando vos dão uma resposta de valência a: "O que és tu?" É quase assim: "Ah fantástico! Tens sido isso!" "Desde sempre? Ah, Ena!" E eles pensam que estão a fazer uma coisa útil, ESTEJAM ELES A FAZER MAL OU BEM. Ainda não chegámos a essa parte. É importante fazer desaparecer ISTO primeiro, para que se possa tratar deles. Mas o tipo crê que o está a fazer, é pá, se ele NÃO acreditasse nisso (NESSE ponto estaria louco), se não ficaria louco. Se o invalidarem ou se literalmente o not-isarem ou não acreditarem naquilo que ele vos diz - Ohh não! - Ele fica maluco. OK?

Portanto só vos quero dizer que: HÁ uma organização lá e mesmo sendo louca - como estas chávenas e pires, e coisas na mesa, digamos que isso podia ser toda uma montagem do NOTS - um "quadro" - que vos pode surgir. Fazem a pergunta e - Bum! - a primeira coisa que veem é uma mesa com velas e tal. Isto está num escritório e há uma secretária e uma cadeira à espera de alguém. E: "Alguém que seja o porta-voz deste grupo?" e chega-vos uma voz da chama da vela: "Sou a chama da vida!" Perguntem-lhe: "Que se passa? Há aqui alguma BPC?" (ou parecido) E vem a resposta: "Estamos a manter o escritório pronto."

VOCÊS agora sabem que eles foram todos reduzidos a pequenos pontos e coisas assim, mas ELES têm estado a manter o escritório pronto durante eras e eras. Costumava haver lá um grande Thetan ou algo assim e foram todos varridos numa daquelas capturas ou algo assim e depois foram esmagados, agrupados durante 75 milhões de anos e têm mantido o escritório pronto desde então. Talvez todo o pessoal do escritório tenha sido encurralado numa sala e depois vaporizado com pistolas laser. Então todos estes tipos tentaram proteger o escritório do chefe, portanto todos eles agarraram parte do MEST como Thetans exteriores. Depois foram esmagados juntos nos cubos de gelo, despejados no planeta, bombardeados - Bum - completamente! Mais incidentes, mais incidentes, mais incidentes, e AGORA apenas fazem parte do caso NOTS mantendo o escritório, e ficariam completamente loucos se não o pudessem fazer! Veem? Toda uma organização.

Portanto agora, sabendo isto, podem achar e VÃO achar, que sabendo isto - ora é claro que nem tudo tem de estar agrupado TÃO logicamente. Não podem, não podem nem pensar quão illogicamente isso PODE estar agrupado até fazerem as sessões, e então irão ver como é ilógico, certo? Porque todo este escritório pode estar debaixo de um botão, que está na farda de alguém de outro serviço, certo? Lá está ELE com uma lança e há outro alguém a ser a lança. E há aquele tipo no avião a cerca de 10.000 metros de altitude e o tipo com a lança vê-o pela primeira vez e, como foi baleado pelo avião, ele (o do avião) é "o mau" - estão a ver? Pode ser tão estranho como isto.

Reparem que toda aquela coisa que se tem mantido unida é um ORGANIGRAMA. E lá por tratarem uma parte dela NÃO TRATAM DELA TODA. Ora, toda esta coisa, que é um ORGANIGRAMA, tem toda uma hierarquia desde o tipo com más intensões lá no topo. Talvez ELE tenha sido atingido AO MESMO TEMPO por um míssil, e depois foram todos capturados e ajuntados, sendo portanto um incidente mútuo, se for esta a sua história, não interessa. Ou talvez se tenha juntado mais tarde nessa relação, porque se "enquadravam" num tipo de "enquadramento fora de valência". Seja lá o que for, não interessa. Eles ESTÃO organizados assim AGORA, e estão todos a fazer AQUILO, parados no tempo, como a música "the Enchanted Moors". Estão PARADOS NO TEMPO. Estão ali a laborar dentro do organograma, que não produz nada, está só ali, mas cada tipo pensa que tem um dever a cumprir que também é um dever permanente. Então, há um tipo a lutar com outro tipo, e ele é um oficial e tem uma espada e também um botão, há um BOTÃO DE OURO a brilhar ao sol e essa é a última coisa que ele viu, e por debaixo do botão ele tem um grupo que foi esmagado no Incidente II. Talvez ele tenha achado que aqueles tipos tinham um bom gabinete que era o que ele realmente queria ser, uma desculpa, por isso ele encaixou tudo no peito para sempre, uma espécie de computação estranha.



Por outras palavras: Há uma espécie de loucura ilógica de A=A=A=A=A a manter junta toda esta massa que é um Cacho de BTs e Cachos e sólidos tudo junto. E assim, se percorrerem sabendo isto, e se “entrarem” no nível da “chama da vela”, sem obterem qualquer as-is-ness e sem que os tipos deem qualquer “abertura” e sem conseguirem que “se dissolva a imitação do gabinetezinho”, nem que eles compreendam ‘quem são’, Aí devem suspeitar que há ALGUÉM QUE OS ESTÁ A SEGURAR. Alguém mais acima no organigrama. E esta é mais uma maneira de encarar a coisa. É só: “Está alguém a segurar-te?”. E se tiverem um “porta-voz”, há só cerca de duas coisas que podem estar erradas, uma vez que põem a coisa a falar, em comunicação, seja o que for. Ao tentarem entrar em comunicação e não obtêm nenhum blowdown, não conseguem ter leituras, o tipo ESTÁ a contar a história mas nada acontece, perguntam “o que?” e “quem?” e continua a agulha “colada”, então é porque o tipo NÃO É EXATAMENTE O QUE DIZ SER (está nos materiais, pode ser que estejam a falar com uma imagem ou só com uma via, como outro tipo por detrás, é possível), mas também pode ser que estejam a falar com um Cacho em vez de um indivíduo.

Portanto não estão ainda a tratar do incidente mútuo. Logo o incidente mútuo aconteceu antes, sendo portanto anterior e mantendo a coisa junta. Mas NÃO CONSEGUE ABRIR-SE E SOLTAR-SE DO RESTO. É então possível que esteja a ser SEGURO POR OUTRO ALGUÉM. Mesmo que SEJA UM CACHO. Portanto, nem mesmo um Cacho quebra nem se consegue sacar o incidente mútuo porque OUTRO ALGUÉM ESTÁ A SEGURAR.

Ora então esta é a chave: HÁ uma organização nisto. Por mais louca que seja. E tal acontece NO corpo, à VOLTA do corpo, ONDE QUER que se tenha disto, está lá. E há muita coisa que foi deixada para trás. Isto é o interessante destas orgs, "NOTS Orgs". Elas têm, algumas têm persistido desde aqui (gráfico) até PT, certo? Desde o Inc II até ao PT. Algumas até persistiram desde o Inc I até ao PT, SEM MESMO SEREM AFETADAS PELO INCIDENTE II. Já eram "MEST", ANTES de entrarem no Incidente II, podiam até ser o MEST DESTE planeta de uma maneira ou de outra ou até em corpo de um animal e não se julgou que tivessem importância para serem postos na montanha, não se podia pôr tudo na montanha, só se punham os Thetans nas montanhas. Então, quando viram um cão às voltas por ali, ou o relógio de ouro de alguém, que seria logo ROUBADO em vez de O porem na montanha. Mas o raio do relógio ouro podia ser um Cacho, estão a ver? (ou ter um Cacho a “sê-lo”). Eles podem ter deparado com o “relógio de ouro” numa destas operações de “Hoover”, onde eles aspiravam Thetans e coisas, e eles (o Cacho) sempre a serem um relógio de ouro. Perdem a passagem pelos 36 dias, mas mais tarde foram enganchados num ser maior, que chupou uns quantos tipos para os ter e para sua companhia depois do incidente, “Ah isto é um relógio de ouro!”. Ele nem mesmo percebe que JÁ NÃO TEM CORPO, sabem? Ainda anda por ali a vaguear como Thetan depois do II, “Ah, o meu relógio...” e recolhe um Cachozinho (cluster) que é um relógio de ouro. Enfim, É assim que acontece. Bom...

"É provavelmente porquê ainda há cerca de dois mil pregos da cruz de Jesus Cristo neste planeta."

Dois mil pregos... sim. Há neles BTs presos nesse incidente. OK. Portanto, descobrimos estes tipos, que foram ajuntados no Incidente I, e claro que não tiveram ou foram até deixados para trás no Incidente II, ou o Incidente II NEM OS AFETOU e chegaram até PT totalmente adormecidos desde então (Incidente I), e completamente confundidos desde então, certo?

Agora alguém perguntou, “E antes disso?”, sabem, “É possível (antes do mais antigo Incidente I no caso) ter tido alguma coisa?” Sim, é. Porque antes de terem o Incidente I, os tipos (implantadores) que estavam a COMEÇAR, FIZERAM EXPERIÊNCIAS NELES. Por outras palavras, não criaram este Incidente I sem mais nem menos. Eles experimentaram na base de “Como é que se juntam os Cachos?”, “Como é que se juntam os BTs?”, “Colá-los juntos o melhor possível e fazer que influenciem o Thetan o máximo para que os aceite sem que reconheça que estão lá?” Estão a ver? Foi muito bem pensado.

“É muita maldade!”

MUITA maldade!”

“Isto é como agora as dramatizações dos transplantes com partes de corpos no Universo MEST, transplantes.”



Vejam, TEMOS ESTA SITUAÇÃO DAS “EXPERIÊNCIAS” AQUI ATRÁS (antes do Incidente I) e todos estas réplicas de Thetans, eu diria “réplicas reais de Thetans” embora não muito causativas. Estiveram como que mortas por longo tempo. Algumas foram mesmo, digamos, os Thetans “de arranque” que usaram no Incidente I. O que eu quero dizer com “de arranque”, é como as velhas bombas em que para as pôr a trabalhar era preciso meter-lhes água dentro para elas arrancarem. Chama-se bomba “de arranque”.

Portanto, para arrancar com a coisa, os primeiros Thetans que eles queriam fazer passar pelo Incidente I, havia que ter já alguns agrupados para puxar por ele. Em todas estas variadas experiências, a forma de ficar livre daqueles que tiveram um incidente “experimental”, e descobrimos alguns que atravessaram esse lugar e foram enviados juntos com outros, através de todo o tipo de incidentes para servir de experiência.

E alguns faziam parte de um grande Cacho, que parece que se “separa” e então usam isto e mais aquilo e toda a espécie de coisas estranhas. Eles NÃO DESAPARECEM porque apesar de vocês já terem o Incidente I deles, eles tiveram um INCIDENTE ANTERIOR SEMELHANTE. Não são muitos, mas vão DECERTO achá-los. E então, depois disso, só ENTÃO podem fazer “Universo Anterior?”, ou “Capturado de um Universo Anterior?”

Agora, porque localizam “a captura para fora do Universo Anterior deles”? Porque eles eram livres e depois foram CAPTURADOS E LEVADOS PARA FORA DOS SEUS PRÓPRIOS UNIVERSOS. Portante é quase como o ANTERIOR SEMELHANTE da “Captura” do Incidente II! Parece que andavam lá no seu espaço a tratar das suas próprias coisas e/ou a participar no jogo de outro, e os tipos (implantadores) chegaram com uma espécie de “raios” e sssst! Ficaram INTERESSADOS e foram vuut! Puxados, estão a ver? Ou prometeram-lhes um tipo de... com uma com um theta disseram-lhes: “Ei! Ei! Cheguem cá perto para ver! Temos lindos...” Zap! Deram-lhe com qualquer coisa eletrónica –tztztztz- e “O que é isto? O que é isto?” Grande confusão. Depois levados para uma área de experiências. Não foi bem um implante nem nada, foi apenas a captura. Depois foram “armazenados”. Deram-lhes uma espécie de “Zaps!” para os pôr como que tontos, e inconscientes, para serem usados como Thetans. Tivemos um Visio disto, era uns tipos que estavam presos numa esfera magnetizada no interior, portanto eles não podiam tocar na parede da esfera, mas também não podiam sair de lá. Portanto eles estavam assim presos na esfera. E depois postos através das “experiências” para fazer o Incidente I.

Ora, isto podia muito bem estar na trilha. Não se admirem com o que encontrarem. Há um total... bem, já neste nível começam a tomar CONSCIÊNCIA DOS INCRÍVEIS. Isto é a PRIMEIRA COISA, FOI A ORG, ORGANIZAÇÃO, DA COISA, certo? Está ORGANIZADA. A Segunda coisa é: PORTANTO, SE ESTÁ ORGANIZADA, TAMBÉM SAI NUMA CERTA SEQUÊNCIA. E outra coisa que notei, e que NÃO SE FAZ em mais nenhum sítio na programação de casos, é o que está dito: “Não se ralem se o caso do tipo não corre exatamente assim, é porque não está EMPILHADO DESSA MANEIRA.”

Bom, essa pequena frase, depois de a estudar três vezes, passei por cima dela. Agora fomos por esta lista abaixo na entrevista do D de P. E o que se diz é para fazer primeiro esta entrevista do D de P e ver o que o tipo precisa ter tratado.

Isto é MUITO interessante. Descobrimos na entrevista do D de P, que há certas coisas que leem. Com perguntas como: “Em que está a tua atenção?” “O que está a tua atenção a evitar?” “Tens problemas de corpo?” “Quaisquer problemas mentais?” “Deficiência de vitaminas?” “Alguma audição do passado em que tenhas a tua atenção?” faz-se uma entrevista típica de D de P.

Vão haver leituras num tipo de coisas e nem tanto noutras. E, bem, pela técnica deviam pôr-se as leituras por ordem. MEDIDAS EXATAMENTE PELA AGULHA, NUMA DADA SENSIBILIDADE, QUE QUANTIDADE DE CARGA, CORRESPONDENTE A UMA PEQUENA QUEDA, GRANDE QUEDA, QUEDA, NESSA MESMA SENSIBILIDADE QUE ESTAVA A SER USADA, MAIS OS BLOWDOWNS, E DEPOIS DE SOMAR TUDO, PÔR EM SEQUÊNCIA.

E foi assim que fizemos e percebemos que: “OK, é disto que ele (LRH) fala quando se refere a estas “coisas empilhadas”. Mas neste ponto AINDA não dávamos muita importância, mas dissemos: “OK, vamos PRIMEIRO À MAIOR CARGA. É óbvio, MAIS REAL, MAIS CARGA.” E de repente percebemos que FAZENDO EXATAMENTE ISSO, FOSSE LÁ O ITEM A QUE SE



CHEGASSE COMO ITEM DO TOPO, 'ELE ERA O ITEM DO TOPO' percebem? Isto é: COMEÇA-SE POR ESSE ITEM OU ASSUNTO. Por exemplo o tipo diz: "Bem, sabes, tenho uma dor na mão, tenho problemas com as minhas mãos." Ou podia ser "BTs com Out-Int" ou "tive más sessões de audição com..." ou "é isto que nunca foi tratado" ou "passei por muito.." ou "quando adormeço ouço vozes na minha cabeça". Coisas deste género. Seja qual for o assunto. Mesmo que envolva a menção de um sólido ou uma coisa, que ele ache que podia ser, percebem? Mas normalmente é um tipo físico de localização, espaço, tempo, forma, evento, ou uma má condição. Seja o que for vai sair na entrevista do D de P. Começa-se assim, é espantoso, sabendo que isto, o que se encontra no NOTS, não é realmente o nosso próprio caso, mas é aquilo que nos impede de chegar a OT. É espantoso, mas este fenómeno começa mesmo ali e com aquele assunto em particular. Por exemplo, é "vozes na cabeça", o que é bastante comum. O tipo vai dormir e "vozes na cabeça". Toda a gente já passou mais ou menos por isso, e algumas pessoas ficam perturbadas com isso, portanto é importante. Muito bem, digamos que começam por aí, segundo o D de P do NOTS. "Primeiro vamos pegar contigo na área da melhor leitura, 'Vozes na cabeça'. Alguns BTs ou Cachos ligados a isso?" "EH PÁ! AHHH...!" Começam logo ... vuuuum!... e desatam a bum bum bum bum bum! E começam logo a aparecer uma data de tipos ligados a isso. E puxa-se pela PLUG - pumm! - A "plug" é toda uma Org, e pode haver outra e mais outra. Em cada sessão faz-se UMA plug, até acabar com um FTA. Isto é, surge um lindo TA Flutuante, quando se puxa por UMA destas Orgs. E surge outro FTA quando se trata do assunto (ou um FTA "mais largo" no final desse assunto) quando o Pré-OT já não é incomodado por tal pensamento. (Acrescentado por Capt. Bill)

Este FTA final pode ser visto como sendo o mesmo que tiveram na ÚLTIMA Plug (e mais algumas cópias e coisas). Surge este FTA, mas desta vez o tipo diz... "E foi TUDO EMBORA." "Algumas vozes por aí?" "Não há NADA lá." Foi tudo embora, não há nada lá, NADA! Então, descobrimos que, ao fazer isto, Aí o próximo item da lista da pilha (stack), que pode ser "BTs com Out-Int" por exemplo, ESSE item está mesmo LOGO ALI. Diga o tipo o que disser, o item é ESSE. Vem com o TA a subir para 4.5 ou com ele a dizer: "Tenho um problema, tenho uma quebra de ARC..." Não interessa o que ele diz. Realmente não interessa nada. A próxima Plug a ser corrida da pilha é que É!

Descobrimos que ao começar a sessão não precisa verificar-se um Rud. Podem, se quiserem, apenas perguntar: "Em que está a tua atenção?" (Mesmo que o Auditor só diga, "dormiste bem?" Não interessa o que se diga, o Pré-OT vai pensar que há "ali alguma coisa". E vão descobrir que o raio da coisa é o primeiro ponto de entrada para mais outra destas Plugs e depois de a puxarem, vão ver que ele vai logo ficar ligado com a COISA SEGUINTE na pilha.) É como se estiverem a mudar a valência do corpo todos os dias!

Começa por um corpo (ou Pré-OT) que tem problemas com "vozes na cabeça", mas logo depois, quando tiver tratado disso e a coisa tiver desaparecido – puff – vem outro com "problemas de Out-Int", percebem? E quando se for embora, é todo um novo corpo (ou Pré-OT) com uma coisa toda nova. Estão a ver, não é? (Nota do Capt Bill: As Plugs podem estar ligadas ao corpo ou ao Thetan, ou a ambos, tal como podem estar os BTs & Cachos no caso do OTIII, no OT III.)

Bem sei que vocês também passaram por estes fenómenos, pois há montes deles, mas o que é interessante e que não se percebe é porque outras pessoas tiveram experiências diferentes das nossas no NOTS. Ouve-se falar de curtas "sessões de 5 minutos" em que as pessoas têm "alívios" e "grandes cogs" e nós não tivemos nada disso. Não que não tivéssemos cogs, não que não tivéssemos alívios, mas certamente não tivemos "sessões de 5 minutos". As sessões foram entre 45 minutos a 3 horas, em alguns casos, e foram sempre para acabar com uma Plug (ou um Organigrama) destes tipos, tendo a certeza de não entrar na seguinte, pois essa estará como que a acordar, ao acabar com ela. Portanto, ao ver um Blowdown e ao obter-se um TA Flutuante, ponham o tipo a procurar: "Alguma coisa ainda aí?" "Algumas cópias?" "Digam aos outros que estão prontos ou que ficaram reestimulados que este NÃO É O SEU ITEM e que serão atendidos mais tarde, isto não se lhes aplica." Seja qual for o palavreado que os aquiete. (No caso de o tipo dizer: "A minha atenção está naquele ali." "Muito bem, pergunta lá a esse se ele quer dizer alguma coisa." por exemplo. "Última chamada", trata-se – puff – e então o TA vai simplesmente flutuar e ele vai dizer: "OK, foram todos embora!")



É o máximo! Quando durante as sessões temos cogs, quando durante as sessões temos... interesse! É muito bom. Enquanto correrem pela linha certa não terão perdas e o percurso é muito interessante e muito divertido. E vai produzir grandes mudanças no tipo, quer no caso quer no corpo, porque agora está a entrar em áreas que lhe foram sempre vedadas por esta trilha.

Agora, o Ulrich pode contar-vos, ele disse assim antes de começar o seu SUPERNOTS: “sabes, gostava de saber mais sobre o Inc I. O que realmente aconteceu no Incidente I”. Bem isso não foi uma frase casual. NÃO foi uma frase casual. Sim! Ele tinha uma data de tipos com MUITA carga neste assunto do Incidente I e com experiências e outras coisas. Ele só disse isso como auditor (ele pensava que dizia isso como auditor) que o era de facto, MAS os casos diziam: “Uh, Uhh...” Era como se chamassem a sua atenção. E a atenção dele estava lá o bastante para que aquela pilha aparecesse bem depressa.

É de facto uma coisa muito interessante. Há: Um, a organização; e depois: está organizada, E está EMPILHADA de uma certa forma. Podem dizer: “Essa é a ORGANIZAÇÃO e a SEQUÊNCIA do caso deixado ao Pré-OT”

Mas lembrem-se que algum deste caso está ligado ao vosso corpo, parte dele está ligado a vós como um Thetan através da trilha. Mas a maior parte está ligada ao corpo ou a outro Thetan, que foram ligados a outros Thetans, que foram ligados ao universo ou ao que for. A maior parte NÃO VEIO PARA O PLANETA CONVOSCO. Parte é apanhada AQUI. Portanto se tiverem algum mistério do género: “Como é que este Thetan, ou estes tipos estiveram em Roma, quando eu sei que estive em Inglaterra?” não interessa, porque eles podem ter vindo pela linha do corpo, pela linha genética, podem ter vindo apenas por engramas, incidentes, ferimentos, por qualquer via podem tê-los apanhado. Este planeta está pejado destas coisas. Alguém pode tê-lo intentado no tipo. Recentemente já temos encontrado muitos exemplos (ao retirar as mais recentes cargas dos BTs & Cachos) de verdadeira bruxaria, usando Thetans, usando Cachos como objetos mágicos e símbolos e etc. Neste planeta, muito recentemente, uma espada mágica... consistindo de um Cacho que é retirada de um corpo de um soldado morto, tendo então qualidades heroicas. Esse tipo de coisas.

“É isso que está por detrás da Lenda do Siegfried. Onde a espada é afiada passando-a pelo sangue de um corpo.”

Eles ficavam com a coragem do morto ao puxar a espada com o Cacho colado junto. Ainda faziam mais: os armeiros faziam uma coisa do tipo necromancia, eles pediam ajuda aos mágicos. O mágico dizia: “Venham rapazes, quero aqui alguns heróis, quero-os aqui para uma tarefa especial, esta é a espada de um rei!” O armeiro bateria com ela com força (no Cacho). Bang! Bang! E eles ficavam REALMENTE LÁ – vuuuu – uma “Espada Cantante” com todo o Cacho a fazer – vuuuu. É isto que se tem passado aqui na Terra. São sempre coisas “místicas”. Portanto há a organização e há a pilha.

Algumas perguntas sobre isto? Podem também descobrir disto ao fazer uma pequena entrevista em voz mesmos ou pela lista abaixo para achar o que ler melhor no caso de terem ficado sem “O que tratar a seguir?” Quase sempre vem, pouco depois, com esta coisa simples “onde está a minha atenção” ou “O que está a minha atenção a evitar?”. HÁ portanto uma sequência. E também é vital não deixar BPC nisto ou ficam com um “engrossar da carga”. Porque se não sacarem toda a Plug e contactarem o topo do Organigrama, e só trabalharem para o fazerem desaparecer e terem o TA a F/Nar. Bum. Mas se só cortarem o topo, apenas os tipos do topo, ficam com uma ORG SEM CABEÇA. Então, é como se ficasse destabilizada e reestimulada por todo o Pré-OT.

É como se os tivessem acordado a todos. Retiraram-lhes a linha de REPRESSÃO ou a linha de SEGURADOR ao cortar o topo da Org. Depois vão e percorrem outra coisa e tiram-lhe outro bocado e por aí fora e depois ficam com um caso NOTS falhado, como acontece a muita gente por aí: “Hãmm, não quero mais audição, hãamm...!” Todo o caso deles está a silvar.

“Estão à deriva, sem chefe.”

“Em erupção como um vulcão.”



Sim, mas é que não sacaram completamente todas as Plugs e é como manterem o caso em “PT”. E é tal qual como se diz: quando não se saca a coisa toda, toda a coisa, ela como que cresce – vut – expande. Cresce, cresce e vocês vão e tratam disso, tratando uma coisa de cada vez até limparem toda a área. Aparecem então uns tipos nas pontas, como que “a acordar” noutras áreas, mas eles não são DESTA área (onde estava a Plug), então vocês apenas os põem outra vez a dormir, depois de tratar dos tipos que vieram na “última chamada”, procurar cópias, etc.

Se continuarem a olhar hão-de ver gradualmente outros tipos na ponta da próxima Plug, sem sequer acordarem, mas apenas expandindo! Mas agora o espaço está limpo (pelo menos MAIS limpo), e mais TRANSPARENTE, como água, é como ter um alguidar cheio de água lamacenta e despejar água limpa lá para dentro depressa, de repente vê-se a água limpa e depois lentamente a lama escura invade de novo. É tal qual assim. Lentamente volta a ficar lamacenta. Esse é o aspeto que se tem dos tipos no princípio do caso. Mais tarde as áreas vão ficando mais claras e limpas.

Agora vou dizer-vos uma coisa muito importante (para terminar e permitir que façam perguntas) que é aquilo em que a maioria das pessoas tem dificuldade no NOTS (para além das Org e das Pilhas). São os tipos, dos quais tive experiência, no C/S do LRH. Eu sei, e isso não muito quem saiba, que estes tipos são os que ele chamou “fora de valência no R6”, que estão por aí “nas valências dos implantadores”. LRH chamou-lhes “fora de valência em R6”. Ele chama ao que foi feito no Curso de Clearing (Implante) e aos enredos, chamou-lhes R6, apenas outro nome para os itens do banco, R6. Rotina 6 foi uma das maneiras de os encontrar. Chamam-se R6.

Portanto o que significa “fora de valência em R6. Significa “Os outros tipos APANHARAM. Ele foi quem DEU.” Ele é um dos maus. Aqui têm todos os fenómenos PTS/SP, os fenómenos dos “maus propósitos” – como se chama – os “Withholds Louváveis” e coisas assim – isto é “implantação” como um withhold: Os tipos pensam ser certo (ou louvável) omitir (withhold) QUANTOS Thetans, ele implantou, PORQUE TRABALHAVA PARA O LADO MAU. Portanto, para ELE, withhold foi por exemplo, “deixou um Cacho escapar” SEM O IMPLANTAR e ele omite ISSO. Para o outro lado ISSO seria uma “coisa boa”, mas como ele omite do seu chefe, “Xenu não pode descobrir que os deixei ir!” Percebem o que quero dizer?

Temos portanto estes tipos que estão “fora de valência em R6”. Agora é que a coisa começa a ficar interessante porque vão descobrir, e isso tem piada, que eles PERDERAM o Incidente II por estarem na Org implantadora, por serem renegados ou por serem dos que estavam a ajudar Xenu no Incidente II. Isto aqui torna-se ainda importante na base da organização para compreender o “Sector 9” e “Revolta nas Estrelas”. É aqui que se torna importante, porque agora ficam a saber como lidar com estes tipos que estão fora de valência em R6, ou seja, trabalhavam para o lado dos implantadores. Com certeza que VÃO ENCONTRÁ-LOS, e digo isto porque nestas pilhas (e eu acho que essa é muita da razão porque as pessoas estão simplesmente a “cortar a direita” fazendo um pouco de “vista grossa”) muitas vezes estes tipos estão a SEGURAR TODA A PILHA ou a segurar toda uma Plug.

**** Fim da Parte 2 da Fita #4 ****

Hoje é 22 de Agosto de 1985, esta é a parte 3, da Tech Briefing #4. É uma lição Confidencial do SUPERNOTS. E eu estava a falar na organização destes BTs mortos, porque há uma organização, e do empilhamento do caso. Como se descobre pela vossa entrevista do D de P, ou pelo próprio assessment das coisas que estão a acontecer, ou simplesmente se deparam com isso no princípio da sessão, se estiverem realmente alerta para isso. Mas o princípio reside só em sacar toda a pilha, ou a parte da Plug que estava ligada a isso e percorrem a coisa indo até ao topo do Organigrama primeiro e depois tratá-la toda no caminho descendente. Achamos que assim corre mais depressa. Podem levar até 45 minutos a tratar do tipo do topo da Plug e depois passados 15 minutos, fazem desaparecer milhares de BTs, porque ele ESTAVA A SEGURAR TODOS ELES e realmente eles não podiam sair sem muito esforço, porque a intenção do outro estava neles (fossem boas ou más intenções, não interessa). O tipo ESTÁ A SEGURAR, porque é um antigo Comandante de um grupo de militares e tem todos os seus soldados e está a segurar.



Ou um pai e por conseguinte segura a sua família ou coisa do género, percebem? Mas também pode ser um tipo MAU, um repressivo. E é disso que estou a falar.

Ora está é a 3ª coisa que não está muito bem explicada nos materiais, mas está explicada na Tec de C/S e na Tec de SP/PTS, na Tec de Más Intenções/Maus Propósitos e nalguns C/S de LRH nos Níveis Avançados que têm a ver com pessoas “fora de valência em R6”, isto é, eram os tipos que FAZIAM OS IMPLANTES e portanto não os receberam. E encontram-se combinações: Os tipos que foram TRAÍDOS, depois de fazerem uma data de implantes, eles próprios passaram por eles (implantes). Eles vão resistir e não vão embora. Vocês fazem com que passem pelos seus Incidentes II e eles como que continuam com carga neles. Dizem: “eu mereci isto” ou algo assim. “Fui traído”. E parece que falam “verdade” quanto a isso. E fica-se com a ideia de Missed Withhold com eles ou uma Agulha Suja ou assim. Talvez uma pequena Rock Slam, “Ei, estiveram a trabalhar para o outro lado?” “Ah, ããã, sabem é que fui piloto, sabem, ummmmm, lancei uma bomba...” Depois devem levá-los a dizer: “Quantas vezes fizeste isso?”. Muitas vezes não assumem a responsabilidade: “Estava apenas a fazer o meu trabalho!” todos têm um trabalho, “Bombardear Thetans” é apenas um trabalho... Sacam tudo isto para fora e mesmo assim se calhar não vão ter nenhuma ação da agulha, porque ainda não saiu TUDO. Ora então é preciso saber, se o tipo está totalmente abatido e na valência do SP, “Quem é o SP neste assunto?” sabem quem são, Xenu, Chu, Chi, todos eles. Se ele esteve na banca, na psiquiatria ou na tropa, esteve a trabalhar com um destes tipos. É verdade. Esses são os nomes que surgem para fora dos casos. E tivemos mesmo alguns tipos presos, como os que encontrámos, que diziam: “E então? Fiz o meu trabalho, segui ordens.” SEM ACONTECER NADA. “Mau Propósito?” “Não, era apenas um trabalho.” SEM NADA LER NO TIPO. Então: “PTS de Xenu?” - buum! – grande leitura - “Quem? Não lhe digam nada disto!” “Tenho medo que vocês me estejam a espiar. Não, fiz o meu trabalho. Quem és tu? Que queres?” O tipo sai todo para fora. Ele e uma data deles saem for a porque eles pensavam que VOCÊS ERAM MAIS IMPLANTADORES, que estavam “a espiá-los”. Eles acham que vocês são os implantadores a testá-los, para ver se eles ainda se mantêm “Calados!” (em silêncio). Percebem?

Portanto lembrem-se sempre que podem ter de usar aquele velho processo de auditor: “Quem é que eu devia ser para te auditar?” Especialmente para os tipos que, mesmo estando em comunicação, se mantêm em silêncio, “Bem, hã, pois foi, e depois?”

Pode ser preciso: “Quem teria eu de ser para te auditar?” E ele salta e diz: “Xenu!” ou “Chu!”, “Chi!”, um destes tipos que correu a coisa. Ou se ele tiver mais “ideias religiosas” pode dizer: “Deus.”

Portanto devem lembrar que quando estiverem a lidar com estes tipos, que são ou “casos resistentes”, porque estiveram em terapias anteriores, ou porque estiveram do lado overt e portanto têm uma data de Withholds e têm uma data de “fases fora de valência” desde quando estavam realmente na sua PRÓPRIA VALÊNCIA. Têm uma data de “fora de valência”. Estiveram metidos no “derrube de thetans”. Portanto há que os pôr DENTRO DA SESSÃO. E primeiro eles têm de VOS RECONHECER COMO AUDITOR. Por vezes, pô-los em comunicação não basta. Têm de saber, QUEM TERIAM DE SER PARA O AUDITAR?

Depois têm de tratar dos overts que fizeram. E se não houver carga a sair disso e não o liberta na trilha, mesmo depois de “quantas vezes?” e tudo isso, têm de saber a sua situação PTS. Ou estão a withhold por causa de uma qualquer associação dentro da organização, ou podem voltar atrás e datar: “Quando começaste isso?” ou “Qual a data desse propósito mau?” Podem datar o mau propósito. Ele diz: “Sim, não é mau “tramar” thetans, é bom.” “Está bem, mas quando é que fizeste isso?” e depois podem continuar “O que eras ANTES de ter tal propósito?” depois de terem retirado a carga do propósito. Normalmente descobre-se que ELE PRÓPRIO foi ou “convencido” “influenciado” “chantageado” “implantado”, de alguma forma, à boa maneira de Xenu e seus capangas, a FAZER isso. Muito parecido com o que os russos fazem com a sua população, mas a uma mais vasta escala.

Do tipo: “Se não fizeres isto vais ser um daqueles!” – sabem? um CUBO DE GELO... E foi, descobrimos que quem PROTESTOU CONTRA FAZER QUALQUER PARTE DO INCIDENTE II foi marcado e posto a atravessá-lo. Nessa altura ou mais tarde. Quem quer que “Bem, talvez não seja uma boa ideia fazer isto”... Houve sempre outro tipo que denunciava. Assim mal entrava era



chamado ao escritório e - Zap! Portanto ele (Xenu) não deixava ninguém falar. "Queres que isto te aconteça?" e mantinha as linhas apertadas. Os renegados, se traíam Xenu, seriam ESMAGADOS. Ora É CLARO ficaram com um grande withhold. Ficaram com o overt, com o withhold, com a situação PTS, ficaram com a traição ... TUDO. Vão ver isto tudo quando correrem um destes tipos.

Mas se souberem estes dados, podem desenredar, porque podem lançar umas quantas perguntas sobre PTSs, sobre maus propósitos, sobre "Para quem trabalhas?", e assim obter a leitura. E podem deslindar isso. Bom, essa é a pequena dica sobre os "tipos fora de valência" e o estilo de C/S do LRH.

Ora, porque é que estes tipos seguram uma data destas pilhas? Muito simples. Muitos deles seguram as pilhas porque são mais fortes que os outros todos na pilha. Porque é que são mais fortes? Porque não pegaram o implante com a mesma intenção, ou nem o pegaram de todo. Pegaram mais tarde num Incidente Mútuo ou num mais cedo ou assim. Mas não estiveram naquele específico Incidente II. Podem ter sido despejados mais tarde no planeta por traírem os renegados, podem ter sido fuzilados e despejados no planeta, por terem pensado que eles eram um problema para a segurança. Podem ter sido deixados lá, para não haver "testemunhas".

Portanto, estiveram por lá a tramar outros tipos e depois, quando tudo acabou, houve quem dissesse: "OK vamos ver-nos livres destes fulanos. Não queremos que haja testemunhas" - rat-tat-tat (metralhadora). Já está. E foram abandonados no planeta. Podem até ter sido postos através dos "36 dias", embora raramente, às vezes verifica-se que estes tipos nem tiveram o Incidente do Vulcão. Não sofreram a explosão da Bomba-H. Por isso eles são ainda mais "competentes" como thetans. Ainda "lá" estão, não tanto "feitos num Cacho". Por isso são mais poderosos.

É como se "tomassem conta" de uma coisa e alguns até FINGEM ser bonzinhos. Mais outra coisa que podem dizer: "Bem, sabem, eu sou bom tipo, sou bom tipo." (Fora estar a SEGURAR os outros tipos na Plug, estão prontos a fazer qualquer coisa que vocês queiram). No entanto podem ver-se os indicadores como Agulhas Sujas, pequenas Agulhas Sujas, e às vezes pequenos Rock Slams. Quando tiverem um Rock Slam, podem só datar/localizar o mau propósito e vão poder descobri-los.

Ora, parte disto recua até ANTES do Incidente II e vão descobrir o tipo "fora de valência" no Incidente I também! O que é interessante porque significa que, por ter ficado assim fora de valência no Incidente I, ele pode ter feito o Incidente I, vir por aqui abaixo (gráfico) até aqui, foi agarrado pelos implantadores por tê-los traído ao fazer o Incidente I mal nas pessoas, tê-las deixado fugir do Incidente I.

Por causa do trabalho mal feito, houve thetans que escaparam ao Incidente I. Encontrámos tipos "meios passados" no Incidente I. Não o tinham apanhado todo ou escaparam de apanhar os estalos em cheio evitando de levar com controles mecânicos de carga elétrica. É que se o tipo que estava a operar, porque havia thetans a operar nessa função, e que devia certificar-se que o outro estava em posição antes lhe dar com o estalo, bem, se ele não estava bem em posição, os estalos e Cachos, tudo se formava fora do alvo e o tipo não o apanhava em cheio. Então o tipo saía, "arrastando" o Cacho atrás de si pela trilha fora e a "vê-lo"! Tivemos até um tipo que o arrastava como um atrelado e disse: "Não consigo ver-me livre disto aqui que não sei o que é". Então recua-se até ao Inc I e descobre-se que foi "alvo falhado" e que perto dele está outro tipo que FOI o tipo que "falhou" e que logo após ter atravessado, fizeram o outro atravessar, apesar de ele estar do lado mau do Incidente I, por se ter enganado. Mesmo ao estilo do Xenu: TRAIR TODA A GENTE!

Este foi um operador no Incidente I, e estes estão "fora de valência no Incidente I". Mais tarde todos foram traídos e feitos atravessar. Mas vão ver que quando PERCORREM O SEU INCIDENTE I ainda se sentem "maus", ainda têm uma R/S e ainda não vão embora totalmente. "Incidente I anterior?" "Universo Anterior?" não funciona com eles. Porque não? Ainda têm CARGA, maus propósitos. Aí vão ter DE NOVO o fenómeno SP/PTS ou maus propósitos, porque ele pode ter vindo para o jogo com bom propósito, mas foi recrutado por Xenu, e passou a ser um mau propósito dizendo: "Ah! É assim mesmo! Quero trabalhar com estes tipos!" Percebem?



Produziram realmente grandes efeitos. É que naquele tempo, isto é, era como... não era visto certamente como um... porque foi a primeira vez que foi feito e não era tido como muito horrível, percebem? Naquela altura as pessoas eram mais... dantes as pessoas eram mais livres e não tinham imagens automáticas. Achavam que: "Olha que belo jogo! Vamos dar estalos nestes tipos e confundi-los!" Estão a ver como era?

O tipo podia então estar "fora de valência" no INCIDENTE I E no INCIDENTE II, ou podia estar "fora de valência em UM DELES. Seja como for, são difíceis de desaparecer. Depois de recuar até ao Inc I ou antes e perguntar "Quem és tu?" ele diz: "Ah, ninguém". Bom, ele teve um propósito falhado. Não consegue fazer o que queria. E "Universo Anterior?" "Não". E ainda é uma espécie de "Nada", mas ainda lá está e ainda está a "segurar". E nada desaparece no tipo. Nada se "desprende" dele.

"O que andaste por lá a fazer por volta do Incidente I?" "Estiveste a FAZER o Incidente I?" Há aí uma pequena leitura, dididid (pequena R/S), está a acontecer qualquer coisa. Aí perguntam: "OK, o que é isso? Que história é essa? Vá lá, qual é a BPC?" "Oh, bem, sabes, quero libertar-me, mas se descobrem que estou a falar contigo... sabes? Não me vão deixar ser livre, NÃO!" Todo o tipo de computações vão surgir aí e depois finalmente abre-se e conta a história toda e vocês dizem: "OK, e o que eras antes disso?" Ele vai e diz: "Eu era só um tipo simples e só. Cheguei e quis jogar um GRANDE JOGO. Queria ser um TIPO GRANDE, e eles prometeram-me um posto alto..."

Assim o libertam do mau propósito e agora ele PODE regressar ao seu próprio universo. Antes porém teve de tratar do seu propósito. Ele teve um "alto posto" teve de jogar um "grande jogo" e PENSOU que tinha falhado porque o traíram e o fizeram, a ele mesmo, atravessar o Incidente. Mas, basicamente ele tem sido um "sólido" desde o Incidente I. Muitos destes tipos quando acordam ficam zonzos; desde ENTÃO PARA CÁ NADA LHES ACONTECEU ENTRETANTO. Ficam muito surpreendidos por se encontrarem 4 quadrilhões de anos mais tarde e precisam ser orientados. Por vezes estão muito limpos e sabem onde estão e tudo o resto. Ou então conseguem isolá-lo e não há ninguém ligado a ele, mas ele está ali pendurado fora do corpo ou fora da sala e está "para ali". Vocês acusam-lhe a receção e ele "fica" ali, "OK" e há uma espécie de desorientação. Percebem então que "O tipo não está orientado" É só orientá-lo, ele teve a Cog, percebeu o assunto do "seu próprio universo" e "quem é", mas não sabe o que há-de fazer. É como se fosse "novinho em folha". Têm de o orientar: "Isto é o planeta Terra e foi aqui na Terra que foi o Incidente II, há 75 milhões de anos..." "Houve uns tipos maus que fizeram o Incidente II, é verdade, e agora isto é o planeta Terra 75 milhões de anos depois. Estamos a tentar reabilitar toda a gente."

"Ah sim, estou a ver! Ah! Que jogo! Que coisas são estas...?" Alguns deles NUNCA VIRAM UM CORPO DE CARNE. Apenas viram CORPOS DE BONECOS. O Incidente I foi feito com corpos de bonecos. De facto havia muitos seres exteriores nessa altura, pelo menos até serem capturados ou convencidos: "Olha, experimenta o ponto de vista daquele corpo de boneco" "São muito giros, são fantásticos, são engraçados." "Cá está a coisa, entra lá para dentro - pshsst!"

A ideia era reprimir thetans e OTs até um nível inferior em que não pudessem as-isar, não pudessem postular, não pudessem operar. Pô-los a "ser" ou "fingir ser" MEST. Enfim, o OPOSTO daquilo que a Cientologia tenta fazer.

Ora então cá atrás há outro Incidente onde encontram "fora de valência" (Inc I) A propósito, quaisquer perguntas sobre "fora de valência em R6" ou "fora de valência no Inc I"? Lembrem-se que estes tipos são seguradores, muitos são seguradores, ou estão **ESCONDIDOS** ou então sentindo-se com "Withholds", alguns sentem-se "maus". Então fazem que entrem EM VALÊNCIA, OK? Podem ter de usar parte ou tudo o disse atrás. Uma outra coisa: É por isso que não se vê muita lista de reparação no NOTS.

Em certos pontos da trilha... se o tipo está... se contactam o tipo em PT, ACORDEM-no e contactem-no, e depois conforme a sua RESPOSTA à PRIMEIRA PERGUNTA DE VALÊNCIA, podem logo ver onde é que a carga vai estar. Se vos disser que é um bocado de MEST, vão ver que normalmente vai ter de passar por todos aqueles passos.

Se depois de acordar... era um pontinho e acorda e perguntam-lhe: "O que és?" e "O quê...? Bem era um pontinho, mas agora sou de facto um Oficial." Se vos der uma identidade de corpo ou um



nome de corpo, seja um corpo de carne ou uma imagem de corpos de carne, então ele normalmente vai estar algures, vai estar preso entre o Incidente... entre AGORA E O INCIDENTE II, e às vezes ANTES DISSO. Vão encontrar carga por aí e, é claro que TAMBÉM no INCIDENTE II, porque ele está a dramatizar CORPO DE CARNE, e se o seu incidente foi NA TERRA, então ele ESTEVE mesmo no Inc II. Mas se ao acordar ele vem com uma coisa tipo "ficção espacial" com robots e corpos de bonecos e chispar por aí em naves muito rápidas por entre os vários planetas e coisas do género, pode ser que a sua BPC esteja na área onde ele foi apanhado com um raio laser ou lá o que for. Ele pode ter andado todo este caminho inconsciente e agora pode ter de voltar atrás algures na trilha para encontrar a sua verdadeira identidade. Por outras palavras, especialmente com corpos de bonecos, levamo-lo lá atrás até cerca do Incidente I, recuando a partir do Curso de Clearing para trás, 1 quadrilhão, 2, 3, 4, qualquer coisa do género.

Embora HOUVESSE corpos de carne nessa altura, NÃO era, NÃO ERA LÁ GRANDE COISA. Qualquer um sabe que dá mais estatuto ter o seu "corpo de boneco". Portanto não é regra invariável, mas pode adivinhar-se onde vai estar a carga do tipo. Se ele vos disser: "Bem uma vez tive um belo corpo de boneco, eh pá, os gajos bem me lixaram. É aí que está a minha BPC" "Perdi o jogo inteirinho aí." E vocês concluem: "Bom, deve ter um incidente anterior (algures entre o Incidente I e o Incidente II) onde quer que HOUVESSE um corpo de boneco" e perguntam: "Tens o Incidente II?" não o terá. Portanto NÃO EMPURREM O TIPO PELA TRILHA ACIMA. CAMINHO ERRADO. Ele já vai a deslizar pelo tempo adiante. Normalmente é o Incidente I.

Em vez disso, se o tipo vem com: Era um "padre" ou um "conquistador" ou uma espécie de "ser espacial num corpo" ou qualquer outra coisa num corpo de carne, digam então: "OK" (quando ele tiver dito toda a BPC ou respondido a alguns "O que?" e não conseguem nenhuma Cog de "Quem?") então dizem: "OK, vamos ao Incidente II desde a Captura." Vão descobrir que: "É LÁ que está!"

Além disso acordaram tipos que era uma armada completa, ou uma multidão de pessoas religiosas que pensam que ainda têm corpo. Acordaram completamente ao percorrer a Captura do Incidente II. Vão acordando e ainda se vê um "objeto sólido", depois de acordarem de todo vê-se a coisa a desagregar-se, e o objeto sólido desaparece, até terem a impressão de thetans à volta e pequenos mock-ups, um grupo de mock-ups à volta e estes são os seus CORPOS e eles: "Sim..." ajeitam a roupa. Aí é que eles descobrem que já não têm corpos!

Tudo aconteceu tão depressa, que ficaram "vivos" de novo, tal como LRH diz na fita, na revivificação, revivificaram saindo do incidente e pensando que ainda têm corpo. Endireitam-se e sacodem os casacos que são apenas finos mock-ups. Eles não estão REALMENTE ali. Mas ao verem isso sabem que o tipo anda está na valência de "ser um corpo". Ainda transporta consigo um fino mock-up.

Depois quando o tipo chega ao ponto de perceber que é um thetan: "Sim... Sim sou mesmo eu!" "Sou um thetan!" MAS AINDA ASSIM NÃO DESAPARECE, podem então basicamente suspeitar que a sua carga está lá atrás no Incidente I, gente presa a ele, ou estava do outro lado, ou teve um propósito falhado, ou coisa parecida. Está lá atrás mais ou menos naquela área.

Ou descobrem-se tipos que falharam o Incidente II. Muito bem, falharam o Incidente II, ficaram muito limpos, como um Clear Natural ou coisa parecida e depois um tipo foi sugado por alguma coisa na Terra ou no Universo e foi atirado para a Terra por causa de um acidente em nave espacial ou guerra ou qualquer coisa que os implantadores arranjam para ele e foi capturado, implantado e atirado cá para baixo. E ficaram fora de valência desde então. Mas quando são acordados ficam imediatamente um thetan. Eles SABIAM que estavam exteriores antes disso. Vocês vão descobrir isso e não tão raramente. Tais fulanos andam normalmente por aí apanhando corpos. Alguns foram levados a "serem" um corpo. E normalmente porque nunca viram os seus próprios INCIDENTES Is ANTERIORES. Também tinham com eles OUTRAS PESSOAS que foram esmagadas e ficaram juntos: zap-zap-zap-zap. Os outros tipos foram apanhados nas imagens e foram juntos. Estão "exauridos" pela própria valência. Portanto, encontram-se tipos que, quando acordados, logo têm capacidades theta, são quase Clears, ou são Clears. São MUITO FÁCEIS de percorrer. Sem qualquer problema.

O problema está em, onde está o tipo quando dá respostas como: "Sou o teu lado mau" ou "Sou um pássaro" ou "um animal horrível" ou coisa parecida.



Provavelmente vão ter de ver o que é, pois o tipo pode ter carga na Idade Média, naqueles simbolismos religiosos, cujo “anterior semelhante” está ligados a uma imagem do Incidente II. Por isso não vai responder ao resto das perguntas de valências. Ele só dá uma imagem do “36 dias”. NÃO É BOM LISTAR E ANULAR PORQUE ISSO SÓ FAZ BY-PASSED-CHARGE NOS OUTROS TIPOS.

O que é sensato fazer é pelo C/S saber que o tipo está ali, preso a um mock-up religioso, a dar coisas com “máscaras” e “capas” e “raios” e coisas do género e a dizer: “Más perversões, sim, tenho de impedir toda esta gente de entrar em más perversões.” Ele está “fixo” e não vai dar o mau propósito, sem datar nem nada dizem: “Bem, tens BPC no Incidente II, 36 dias é a imagem disso” E a coisa, pum, põe a sua ATENÇÃO nisso, “há 75 milhões de anos”, pum, e pronto, desaparece.

Ora vejam como os tipos são fáceis, UMA VEZ POSTOS EM COMUNICAÇÃO PARA INDICAR AQUILO QUE, PELO C/S VEEM QUE DEVE SER. Aquilo que DEVE SER. Conhecendo os 36 dias, imagens de diabos e todo o tipo de coisas que hoje em dia se vê dramatizado na televisão, é uma dessas coisas. O tipo tem carga aí, por isso não se liberta enquanto não sacar essa BPC do Incidente II. Pode acontecer até que ele fosse do lado OVERT. Antes de APANHAR a coisa, ele DAVA a coisa. Portanto se ele não passar facilmente do Incidente II para o Incidente I, já SABEM que é por terem carga no meio e normalmente é LÁ, onde ele estava a DAR antes de APANHAR. Já vimos muitos completamente a “fingir”, tentando “fugir à responsabilidade”. Provavelmente vocês também já.

“Oh sim” diz ele “fui capturado. Aqui mesmo na Terra. Atirado através da coisa e... Sim era o Inc II, Ahh já me sinto muito melhor. E que mais?” Aí vocês diriam: “Incidente I?” Nada “Heim?” “Há mais alguma carga aí no Inc II?” “Disseste TUDO sobre o assunto ou ainda há alguma By Passed Charge?” Pequena leitura “Sim o que É isso? O que FAZIAS por lá no Inc II?” “Ah, bem, hã...” “Estavas do lado OVERT?” “Ahh, bem, hã... sim.”

Retiram então essa carga. E depois: “Quando tomaste esse propósito?” Tiram também ISSO para fora ANTES que o tipo possa recuar para o Incidente I, e até mesmo, se ele precisar, ANTES de tirar para fora os outros tipos que estão presos a ele.

Ora então o que aqui no SUPER NOTS principalmente se faz é C/Sar O CASO À MEDIDA QUE ELE APARECE! Foi isso que vimos imediatamente que é o que estão a fazer: C/Sar VOCÊS MESMOS ao descobrir que PILHA está na vossa área. C/SAR a PRIMEIRA LEITURA, ou CONTACTAR com os BTs & Cachos que se encontram na PILHA, que aspeto de “org” têm (Têm de saber um pouco da política sobre isso porque a política de org APLICA-SE às Plugs) (E ainda há os dados sobre como é que a organização dos “maus” está empilhada) Porque é tudo conhecimento de Organigramas, e BASICAMENTE, é ACHAR O CHEFE do grupo. Saber quem “segura” quem. Se ao primeiro contacto não obtiverem resultado, vão à procura de QUEM O ESTÁ A SEGURAR, e assim por diante. Se for um Cacho: “Quem é o porta-voz do Cacho?” e “Qual o Incidente Mútuo do Cacho?” Se não funcionar assim: “QUEM ESTÁ A SEGURAR O CACHO?”

Lembram-se que um Cacho é UMA COISA MENOS HÁBIL que um ser singelo, portanto desconfiem sempre que HÁ um segurador. “Alguém a segurar?” “Suprimido?” “Escondido?”, mas a SEGURAR. Podem estar fora. Podem estar noutro sítio. OK, então trazem a pilha ao vosso próprio conhecimento. Depois acham a vossa área de ATENÇÃO. E chegam à Org, ORGANIZAÇÃO. Começam, sobem ao topo e trabalham ao descer. Prontos a tratar, ou “C/Sar” todos os que encontrem. E esperem encontrar perto do topo o “implantador”, o que está “fora de valência em R6”.

Os tipos que estão “fora de valência em R6” e aqueles que são “implantadores a operar na área” podem ser seguradores. E, como diz LRH, eles ficaram MUITO SÓLIDOS por causa dos seus overts. Não só mas TAMBÉM por causa da sua TRILHA LIMITADA PARA SER QUALQUER TIPO DE SER CAUSATIVO. Estão sempre a trabalhar para SUPRESSIVOS. Ora se ele TRABALHOU para um supressivo, TORNOU-SE um supressivo. O tipo acaba por ser um supressivo de um NÍVEL MUITO BAIXO, SEGURANDO um Cacho, que está seguro a um BT que está seguro noutro Cacho, etc.



Portanto é frequente encontrar-se destes tipos “fora de valência em R6”. Mesmo muito frequente. Nunca tivemos ainda de correr Power neles, o que é interessante. Mas acho que podem encontrá-los tão “encafuados” que vão ter de correr Power neles. Já corri Power noutras pessoas, mas não encontrámos ainda na nossa audição a quem tivéssemos de correr Power. Mas se estiverem muito PRESOS a QUALQUER COISA ou ao anterior que tiveram, ficaram tão PRESOS no incidente, que PARA ELES É PT, ou NADA os acorda, então é um processo que PODE FUNCIONAR em QUALQUER COISA.

Mas para correr Power têm de estar em comunicação. com o tipo. PODEM fazê-lo com intenção direta para trás e para a frente, para trás e para a frente, para trás e para a frente, até o tipo finalmente rebentar amarras e libertar-se dando-lhe o comando Power, o que também o põe em comunicação, porque é sempre perguntar por rudimentos, é perguntar por TUDO, com uma belíssima Tec de UM PROCESSO, que trata de tudo no tipo de cima abaixo até onde o engrama o agarrou. Muitas vezes VÃO ser precisos os Processos Power, especialmente os “Processo Power 6”: “Diz-me uma condição existente”; “Diz-me como lidaste com ela” Isto é para o caso RESISTIVO.

Uma outra coisa que quero referir rapidamente é que há muitos dados na “Revolta nas Estrelas”, que vos permitirão compreender a organização real, os fatores, que entraram na realização do Incidente II. Fala sobre o “Plano em 3 Fases” de Xenu e de mais coisas. FASE UM: Assassinato dos Oficiais Leais. FASE DOIS: Fazer explodir as bases aéreas das tropas de Oficiais Leais para que não pudessem reagir e depois a FASE TRÊS: capturar as populações, trazê-las a todas para a Terra e fazê-las explodir. Lá vêm os detalhes de como fizeram o transporte e etc. Apenas não se mencionam os cubos de gelo e não se fala dos implantes.

Ora então, isto foi exatamente o que aconteceu. A lista dos “maus” também lá está e o assunto financeiro, como é que tudo foi financiado. Também os planetas de onde vieram, ou pelo menos as estrelas de onde vieram. Talvez não consigam saber o nome de todos os planetas relativos a cada estrela, mas já encontrámos tipos que quiseram isso. Para melhor se orientar sobre o que aconteceu ou sobre quem ESTAVA a capturar. Um disse: “Sim, vim de Antares.” Estão a ver que eles podem vir com uma destas, por isso é bom saber o que são estes nomes porque isso dá mais R (Realidade) com o tipo com quem estão a lidar.

Estas são as coisas importantes que eu acho que vocês devem saber. Isto é, primeiro, os thetans estão A SEGURAR-SE a um ser. Têm medo de se tornarem moléculas e células. É isso que eles temem. Mas mesmo assim, nos níveis inferiores destas pilhas vê-se que os thetans estão seguros, isto é o tipo está sobre as células e moléculas a monitorizá-los. Eles desaparecem quase que por inspeção, depois do outro assunto de valência ter desaparecido. Mas eles estão lá e sem se tornarem de facto molécula ou célula. Ainda são thetans e ainda se seguram; eles são o “monitor” de tais células.

Ora cá está uma coisa muito interessante para o Doutor Prinz: Talvez seja isto que impede a medicina de funcionar. É que ELES estão a ser seguros mais acima pelos SUPRESSIVOS, que por sua vez seguram as células e, por exemplo não deixam passar o fluxo sanguíneo nessa área. Ora, havendo lá um tipo a pôr esta intensão: “Não deixem entrar ninguém!” a medicina não pode atuar. Percebem?

Esses são os pontos chaves da questão. Um é o ponto da organização e depois usá-lo para tratar Plugs, pilhas, e ver a transparência surgir logo antes do espaço se fechar de novo. Mesmo que ele seja cada vez menos sólido. E reconhecer que já encontraram ou vão encontrar pessoas que têm estes problemas de OT III em restimulação e, em especial, Carga Ultrapassada (BPC). E vão ter de os pôr em comunicação dizendo-lhes: “Quem é que teriam de ser para os auditar?” e tirar a carga de lá. Ou perceber que há uma espécie de comunicação de um nome: “Ah, é... esse nome é um tipo mau do Incidente II”. “Então trabalhaste para um tipo mau no Incidente II?”

Aqui não se lida com o CASO COMPOSTO TOTAL. Vocês sacam indivíduos de lá que podem essencialmente estar presos pelo Incidente I e II, e não muito mais além disso. Portanto ao lidar com eles podem deixar passar Graus, parte de Dianética, mas nem todos. Por vezes têm de os pôr em comunicação para tratar de overts ou problemas se eles precisarem. Basicamente começam pelo processo de valência, e se virem que não conseguem avançar, usem estes dados e depois de tirarem toda a carga, terminem com o processo de valência. Por exemplo, estão a



trabalhar com o tipo e logo percebem que é perda de tempo. Perguntam-lhe: "Quem é ele?" Ele é "O diabo" "Quem é?" "O diabo". E "Quem era ele antes de se tornar isso?" "Ah, eu era uma imagem do diabo." E assim vai continuar para sempre. Então digam: "Qual é a Carga Deixada de Lado (BPC)? É o Incidente II? Outro Incidente?" "Já sei, é o II." "Bom. Foi uma imagem do 36 dias?" Percebem?" "Oh, oh, oh, já sei, fui fixado numa imagem do diabo." "Bom. Que captura é a tua?" Vão tê-lo logo. Só por o fazer recuar para esse tempo – 75 milhões – pum, pfft, tshh. SABEM ISSO. Isto é, não há que hesitar nesta questão e deixar carga de lado. Pegam no tipo e - pum - de volta ao incidente. Como veem, muito simples.

Podem, portanto fazer C/S NO CASO, QUANDO O VIREM. Podem sempre perguntar: "Segurador?" O tipo deve estar preso e perguntam-lhe pelo Segurador, "estar seguro por alguma coisa?" Descobrir onde está. Ele ainda vai lá estar. Ele não sai de lá, descansem.

Tivemos uma experiência engraçada com um tipo que, ao tentar desaparecer, ia atravessar uma parede, e parou. Não podia atravessar a parede. Teve de ver que ainda havia mais dois Incidentes Is anteriores que estavam presos a ele NA SUA VALÊNCIA. E COM ELES não conseguia atravessar a parede. Depois de o termos libertado deles TODOS atravessaram a parede.

Isso apenas mostra que se compreenderem a trilha e compreendendo o OT III e o básico onde o caso esta "empilhado", que é um PONTO MUITO IMPORTANTE no NOTS, podem percorrê-lo com muito êxito e sempre com muito interesse, porque vão estar sempre a recolher dados de toda a trilha e de um monte de Incidentes. E vão EXPANDINDO o GANHO MAIS, agora o GANHO POSITIVO, não só o "ganho negativo" para vocês. O ganho positivo para vocês é: "Meu Deus!" "Ah!" E vocês ficam informados e causativos nas outras dinâmicas, e ficam a saber tudo o que causou aberrações em cada uma das dinâmicas. E SABEM QUE É A VERDADE.

Assim o tipo fica Clear em todas as Dinâmicas e OT em todas as Dinâmicas. É possível. Significa TREINO para o thetan que faz esta audição quer como um Pré-OT, quer como Auditor Solo. Percebe MUITO.

Vejam o que aconteceu a todos os thetans, em todas as Dinâmicas que temos aqui. Há thetans que têm as 4ª e 3ª dinâmicas inteiras nestas Plugs. Podem ser populações inteiras, grupos, cidades, armadas, todo o tipo de diferentes profissões, por todo o lado na Terra, que passaram pelo Incidente II.

E antes dele, recuando na trilha, e se perceberem bem as Dinâmicas 3 e 4, irão muito para além dele. Quando recuarem até lá e começarem a lidar com as coisas em torno do Incidente I, começam a descobrir todas as considerações sobre as Dinâmicas 5 e 6 e 7 e 8 e 9 e 10. Porque lá atrás eles faziam mais um jogo thetan. Eram thetans e corpos de bonecos, e sem muitos corpos de carne, então experimentaram com pauzinhos, que eram apenas plantas, e que ajudaram a crescer e a tornar-se árvores, etc.

Lembrem-se dos velhos Axiomas de Dianética: Theta, Lambda, Phi. Theta é Theta. Lambda tem a forma do corpo, e Phi é o MEST. Mas ao passar estes tipos por Phi, eles acabam por sair de Phi, passar por Lambda até Theta e depois - pffff - ficam sozinhos, voltam ao seu próprio universo.

Aconteça o que acontecer, esta é a beleza deste nível. Não consigo perceber como há quem se aborreça com ele, se o fizer corretamente. Não se esperam sessões curtas, mas não se espera que as pessoas se aborreçam pois todo o percurso é muito interessante. Ainda que pensem: "Bem, não estou a percorrer o meu próprio caso" ele É o vosso próprio caso, porque são responsáveis pela sua libertação.

Se pensarem que não é interessante, é porque deixaram passar alguma coisa, porque é sempre interessante descobrir o que está dentro da próxima Plug. Estão sempre a adquirir conhecimento e têm de confrontar algumas coisas na trilha muito más e muito desconfortáveis, o que vos prepara para o próximo nível depois do SUPER NOTS. OK?

Ora bem, alguém tem perguntas sobre o que foi dito? Ou sobre a informação que vos quero aqui dar? E quais as referências daquilo que disse? Outras experiências que alguém queira contar ou que pareça ter a ver com isto? Sei que têm estado a percorrer o NOTS. Têm estado também no NOTS. Será que isto resume a maioria dos pontos importantes que vocês procuram?



"Sim, resume. Ainda tenho outra pergunta: Não sei bem se eles realmente desaparecem no Universo Anterior."

Bem, desaparecem se for um Universo Anterior bem lá atrás.

"Não entendo o fenómeno de Out-Int. Depois de se ter avançado bastante no nível, e eles já sem uma trilha temporal, mas ainda com esse fenómeno de Out-Int, o qual eu não entendo."

OK. Bem, a primeira referência está onde ele fala sobre fluxos, fluxos presos...

"Sim, é isso: fluxos presos é o problema que eu tenho – fluxos presos e a compreensão dos thetans. Fluxos presos e Out-Int. É uma loucura."

Bem, ele disse que o fluxo preso é a razão subjacente para o Out-Int. Estão presos num destes fluxos. Ora aquilo que se trata aqui é o que se chama de "Audição de Revisão". Porque os problemas de "Int" são normalmente Casos de Revisão. Aquilo a que aqui me refiro é a questão maior que vocês percorrem na trilha. Isso é sempre tratado. Mas na Revisão há sempre coisas que não têm a ver com a audição regular. Ora, este tipo de coisas são o Out-Int e quando têm de lhe fazer prepcheck ou quando é preciso fazer uma reparação. Uma certo tipo de audição de reparação. Uma coisa específica daquele caso.

O Out-Int é basicamente um problema de fluxos. Lida-se a carta de graus com fluxos...

"Com Out-Int em diversos fluxos? Quer dizer que tenho de fazer isso tudo !"

Mhm, compreendo, compreendo. O que quero dizer é: Está numa categoria diferente de capacidade ou incapacidade de um thetan. Neste exemplo estamos a falar de antes da trilha temporal?

"Sim, usei esse exemplo, está bem."

Agora aqui falamos de – quando estão em Revisão – estão sempre a olhar para: "Estamos a fazer este thetan capaz ou ele tem alguma incapacidade que esteja a afetar o seu caso?" Esta é uma abordagem totalmente diferente para localizar a coisa. Do ponto de vista: "Estamos a conseguir ou não a capacidade para o tipo." E, "Que – se não – que capacidade precisa ter para voltar a ter as capacidades de um thetan de postular e aperceber-se." E os "Direitos de um Thetan" – cá está outra coisa que tivemos de informar alguns tipos aqui – os "Direitos de um Thetan" de ABANDONAR UM JOGO, se assim quiser, ou o DIREITO À SUA PRÓPRIA SANIDADE.

*** FIM DO LADO 3, INSTRUÇÕES TEC #4 ***

OK, este é o lado 4, estamos agora no período de perguntas e respostas sobre INSTRUÇÕES PARA O SUPERNOTS de 22 Agosto de 1985. INSTRUÇÕES TEC #4, CONFIDENCIAL SÓ PARA SUPER NOTS. Período de perguntas e respostas.

Estávamos então a falar sobre a ação de revisão e em particular o Out-Int, fluxos presos em BTs, não é? Agora também vos digo que, nessa altura vão ter de desempenhar o papel de "C/S de Revisão". Trata-se de pura e simples ação de C/S. (Está tudo nesta fita, mais atrás)

Ora como "tipo da Revisão" olham para o assunto assim: Se o thetan fosse totalmente capaz, não estaria na situação em que está. Portanto, olhamos para as capacidades que o thetan deveria normalmente ter para ser OT, ou ser um "Estático". Isto está nos botões do prepcheck, nos Axiomas de postular e perceber, naqueles onde ele tem a capacidade de postular e aperceber-se, e a capacidade de AS-ISar. O que cobre muito. Assim como todos os botões que põem nas listas, em rudimentos e outras coisas que podem estar mal: Falso e Inval, Aval, Decidido, Alterado, e tudo o que um thetan pode fazer às coisas.

E uma dessas coisas é Out-Int, na qual não pode fluir para um lado nem para outro – nem para outro. Está preso pelo menos de um lado. Não pode entrar. Não pode sair – preso, preso, preso. Portanto está basicamente nos primeiros Axiomas de Dianética, onde temos um thetan que está a "pôr ordem no MEST". Os Axiomas de Dianética. É mais: Theta a trazer ordem para MEST. E agora têm um tipo confuso sobre as suas capacidades quanto às suas capacidades em relação ao



MEST. É basicamente do que se trata. TODAS as incapacidades. O thetan é incapaz porque se tornou – bem, ele tronou-se Entheta ou Enmest, percebem? Porque, tal como disse um thetan puro poderia atravessar uma parede. Sem problema.

E, estando preso com mais dois thetans, ele agora é TRÊS, mas PENSA que é UM, e ESSA É A MENTIRA. Se os ISOLAREM uns dos outros, TODOS vão conseguir atravessar a parede. Mas um deles PODE NÃO atravessar a parede, apesar de já terem feito tudo nele, portanto ele é o que está no fluxo preso.

Nalgum ponto do caso vão ter um monte de tipos que, DEPOIS de tudo o resto ter desaparecido, podem ainda lá estar, sempre à escuta. Eles monitoraram tudo e agora concluem: “Sim, bem, eu também... mas não consigo ir...” e dizem isto telepaticamente. Se o tipo estava pendurado numa Plug, todos os outros estavam também a “ouvir”. Eles libertam carga à medida que o primeiro tipo, do topo do Organigrama, vai sendo tratado. Ele tem estado no topo a segurar, portanto tudo o que ele faça ou diga afeta TODOS. Eis porque, quando o puxamos e fazemos desaparecer, tudo o resto começa a ruir. E agora chegamos ao ponto em que talvez alguns não vão, os tais com fluxos presos.

"E estão parcialmente escondidos, parcialmente escondidos, fluxos presos em diferentes fluxos"

Mmm, vão ver que estes tipos são os que carregaram com um fluxo preso desde O SEU PRÓPRIO UNIVERSO – eles PODIAM TÊ-LO FEITO desde lá. Eu acho que eles estão a confundir o seu próprio universo com este e estão a trazer com eles para este outro (universo) um velho jogo, ou um velho fluxo preso ou um velho postulado. Vocês vão descobrir condições de jogo a acontecer entre dois ou mais destes tipos. Se os isolarem, depois de os terem separado, se ainda não conseguirem libertar-se, ou não conseguirem sair ou mexer-se ou o que for, então devem procurar o fluxo que está preso, como diz nos materiais sobre verificação nos fluxos. Perceberam?

Quando fizerem a regressão, VÃO ter uma narrativa. Vejam que têm de fazer essa regressão para que o tipo se livre totalmente dela. Ele pode ter sido QUALQUER UM ou QUALQUER COISA porque um thetan pode tornar-se EM TUDO.

Os tipos estiveram a monitorizar ao longo do caso e “limparam-se a eles mesmos” a “solo”. Quando chegam a eles a única coisa que lhes resta é: Não conseguiram partir porque têm fluxos presos. E isso foi o que vocês não trataram nos outros tipos e portanto eles não apanharam isso. Então têm de verificar os fluxos, fazer a regressão e – pum – eles descobrem do que se trata e desaparece a confusão que tinham sobre outros universos ou noutras coisas que não identificaram.

"Eles não têm...isto é não estão envolvidos ou não têm atenção, não há nada. Apenas nada. Só preso!"

Vejam que quando lá chegam, quando isolam o tipo, estão já a lidar com o princípio da trilha, o Incidente I. Portanto agora estão a lidar com tipos atrás desse ponto que têm uma incapacidade. Estão então a lidar com Theta puro neste ponto e estão apenas a trabalhar na base das coisas que são “Acima do Banco”. Portanto o Incidente I não é real para eles. O Incidente II não é real para eles. Vocês precisam dos botões acima.

Ora o que é que LRH diz ser acima do Banco? ARC, KRC, os Graus-carga, e ocasionalmente, problemas, problemas de fluxo preso. O/W – a sua própria consideração dos seus próprios overt. Não como um "corpo", mas SEUS como um thetan. A sua própria ideia de um overt, a sua própria Ética por exemplo - ARC - claro, já que o mencionamos, - E ele pode facilmente criar para si mesmo um pequeno Service Fac – se o quiser – jogando com alguém.

De facto descobrimos que quando se chega ao fim disto, os “propósitos” sempre tiveram a ver com JOGOS. E alguns destes tipos estão presos na “Teoria dos Jogos”. Não entendem a TEORIA DE UM JOGO.

Levam-no então até lá acima, onde as capacidades estão bloqueadas pelo não-entendimento de jogos: liberdades e barreiras e adversários. Isto é, ponham a questão assim: “Jogo?” “Estás preso num jogo? Liberdade, barreiras e adversários?”



"Ah sim! Tenho aqui uma barreira que fiz porque tinha adversários! Onde está esse adversário? Oooh, JÁ FOI!! Estava ali!" Fizeram isso há muito tempo, mas já lá não está: "Ohh, não há mais adversários. Acho que posso ser livre." A teoria. Eles sabiam que há muito tempo fizeram alguma coisa, que tinham uma condição de jogo e que não entendiam o jogo e agora desapareceu.

Ora estas coisas são aplicáveis na parte final do caso ou quando a coisa não vai depois do Incidente I. Descubrem o Universo Anterior, mas ligado a isso está "propósito", "jogo", "fluxo preso", "atributos do thetan", "capacidades", "postulados". "Postulaste alguma coisa?"

Não podem...não vão ter mesmo nenhuma reação a: "Anterior?" Eles não encaram isso como sendo "Anterior". Eles ainda têm a atenção nisso em PT.

"Não entendem nada disso. (Anterior)"

Não depois...depois de já não terem mais imagens, não têm mais o conceito de "anterior". Para eles é apenas um "Is-ness". É um IS-NESS.

"Demasiado fácil para ser visto, porque é lá tão em cima."

Certo! É fácil. Porque estão lidar com...

"Não acho que seja fácil..."

Bem, estão a lidar com os atributos de um thetan, estão a lidar com botões-tipo-prepcheck, estão a lidar com fluxos e com capacidades e jogos. Se não se resolver com Int, podem verificar se o tipo está preso num jogo. Verifiquem: Está ele preso num jogo? "Que jogo?" "Com quem o estás a jogar?" Ou "Tiveste um? Ganhaste? Perdeste?" Seja o que for que tire a carga, vão escavando, se não descarregar com "propósito falhado". Porque ele podia ter tido um propósito falhado num jogo anterior. Então, quando trazemos o seu propósito falhado para ESTE UNIVERSO, depois fazem que recue para o universo anterior e não é o seu único propósito falhado. Porque ele também falhou esse – perdeu um jogo.

Têm agora de percorrer "jogos" no tipo. Para o levar a entender Jogos: "Pronto!" "O jogo acabou." E podem então levá-lo aos "Direitos de um Thetan" básicos de LRH, que lhe dá a "capacidade de abandonar um jogo", "o direito de abandonar um jogo", "o direito à própria sanidade". Que é o que tentamos fazer aqui.

"Sim, estou a ver..." Cognita. Às vezes têm de o ORIENTAR. Às vezes têm de lhe dar o Fator-R. Às vezes têm de lhe dar dados técnicos para que possam entender o que está mal neles. Dar-lhes dados sobre o que aconteceu. Treiná-los. Pô-los conscientes dos jogos. Têm de os pôr conscientes dos propósitos falhados. Têm de lhes dar a saber que "isto é o universo MEST", e as suas liberdades ou direitos de um thetan, como diz LRH. É o que estamos a fazer. E... ou pelo menos 2% das vezes ou 5% das vezes, vão ter de orientar o tipo em PT. Ou demos-lhe as alternativas e deixamos que escolha o que quer fazer. Dar-lhe "poder de escolha", orientá-lo em PT, para que possa decidir o que fazer. Ou dar-lhe a possibilidade de escolher o que fazer: "O que estás interessado em fazer?"

Ele diz: "Ah, isto e aquilo..."

"OK, (deem-lhe a escolher), neste jogo agora, podes fazer isto e aquilo... ou podem deixar ficar se quiserem. É convosco." E podem dar-lhe a conhecer alguns dos Axiomas. E dizem: "o que és, és um ser livre e és um thetan, chamamos-lhe "thetan", e tens uma capacidade de postular e perceber."

TODOS temos de "treinar um thetan", ora isso é o que se faz aqui. Eles não tinham esta Tec. A razão de se terem metido todos neste sarilho do NOTS é a de não terem esse conhecimento no princípio. Tinham as capacidades, mas era preciso ter o CONHECIMENTO. Já que estamos a recuperar o seu estado de capacidade, temos agora de lhe fornecer o conhecimento, se ainda não o tiverem por terem estado à escuta ou percorrido os processos.

Neste caso em especial, isto responde à sua pergunta? Têm de atuar para restaurar as capacidades Theta, os jogos, Axiomas, etc. Os "Direitos do Thetan". Por isso analisem...

"Sim, acho que tem razão. Ajudou muito."



Analisem os tipos e descubram qual é o assunto. Perguntem pela carga deixada de lado. Saibam. Saibam qual é a história. Mais perguntas? Isso também se encaixa na escala de tom, icem os tipos na escala de MEST passando pela área do corpo, pela atividade, jogos e etc. Finalmente levem-nos até 40.0, serenidade. Mais perguntas?

Ora parece que vamos ter muitos Pré-OTs e Auditores bem-sucedidos por aqui. Bem, eu estava interessado, só para fechar, estava interessado em assegurar-me que as pessoas aqui não deparassem com coisas que eu já vi e tenho a certeza que outros também encontraram. Nas pastas vi isso em pessoas com C/Ss de fora: primeiro uns DCSIs, e nos Níveis-OT, e depois no próprio NOTS. Também para mostrar que em cartas partes da Tec do NOTS, houve áreas a cujos dados não foi dada, na minha opinião, BASTANTE IMPORTÂNCIA. Os quais provavelmente, quando foram escritos, não foi tida em conta a sua importância. Mas mais tarde, tornaram-se mais importantes, tal como... me disse. Algum desse material apareceu agora no Solo-NOTs. Têm de fazer toda esta audição. Têm de analisar uma lista para sacar isto, etc. O “empilhamento” do caso e esse tipo de coisas ESTÃO mencionados, mas só “de passagem”, quase: “Não se preocupem se a coisa não correr assim, porque pode não estar empilhada desta maneira.” Deveria antes dizer: “NÃO SE PREOCUPEM, PORQUE ESSA É A MANEIRA COMO VAI APARECER. DA MANEIRA QUE ESTIVER EMPILHADO!” Este devia ser um GRANDE DADO! Devia mesmo, porque nós não sentimos a coisa como diz lá: “Não se preocupem se nas primeiras sessões tiverem BPC, porque a coisa, à medida que se avança, vai diminuir de sessão para sessão.” NÃO SENTIMOS NADA DISSO. Porquê? PORQUE NÃO ESTÁVAMOS A ACUMULAR BPC. Estávamos a remover toda a “Plug” (organigrama), e quando ela desaparecia, era logo outra partida.

"Ainda é uma preocupação para mim porque encontrei disso no (OT) III. Pilhas! Tiramos uma pilha e o outro lado desaba. E temos de tratar do outro lado da coisa."

Certo! Ora pode-se perguntar: "Porque estão empilhados assim?" Eu mesmo tenho visto isso. Sei que estão, mas não sei exatamente PORQUÊ. Eu diria que na essência é porque, VOCÊS SÃO O C/O DE TODO O CASO. E onde quer que a vossa atenção esteja, ISSO vai ser A resposta. Podem encarar a coisa como uma espécie de “C/O planetário” de todas as Orgs do Planeta, percebem o quero dizer? Portanto se forem “pavão” “Sim, é um pavão eu acho, um pavão branco.” Bem, se forem “pavões”, então pode ser que apanhem logo uma data de coisas na pilha que tenham a ver com “pavões”, e pássaros e outras coisas do género.

Se o vosso problema for de dedos dos pés doridos ou pés doridos, a vossa atenção vai logo para todos os Cachos e BTs à volta dos dedos dos pés ou dos pés ou para os tipos que os estão a segurar noutro sítio.

Eu diria que, se percebem que eles vos obedecem: “Sou de facto o C/O de tudo isto!” Por vezes temos de nos rir destes tipos, porque vocês têm de ser RESPONSÁVEIS pelas coisas das vossas pilhas, e às vezes os tipos têm muita piada. Isto é, acordam e dizem coisas mesmo engraçadas. Assim como um lutador ao acordar, depois de ter sido derrubado, que diz: “Onde está ele???” É que eles começam a sair do incidente e pensam logo que ainda estão no meio dele. OU no último momento ainda estavam acordados e então prosseguem a ação. É muito engraçado.

Vocês têm a responsabilidade e tratam dessa maneira. É uma área interessante e é a partir do interesse que ela se vai embora. Saibam então que podem ter uma análise errada da vossa PRÓPRIA LINHA DE INTERESSE. É por isso que a pilha lá está, acho eu, porque o vosso interesse é o do C/O de todo o caso. Portanto o vosso interesse será aqui o fator de orientação.

Eu queria pôr isso logo no princípio de qualquer audição do nosso SUPER NOTS para as pessoas que ainda não começaram, para que não se metam neste fenómeno de BPC. Para que levem as coisas como deve ser e tratem delas conforme cheguem.

"Tenho outra consideração nisso: Porque é que a atenção é puxada para algumas áreas ou pontos específicos? Eu acho que é porque no NOTS lidamos com thetans que de uma forma ou de outra se tornam mais e mais alerta e maiores e PUXAM a atenção. Porque nos primeiros tempos, muitas vezes fiquei confuso, porque eu, depois de terminar OT III, voltei a fazer uma data de III. Porquê? Nem pensei, sacudi o III até ao fim. Eu acho que entretanto algum do caso NOTS



acordou e eu pude mais ou menos tratar dele com III. Acho que é o mesmo aqui: O que puxa a atenção está mais acordado que o resto, sendo então a primeira coisa a ser tratada."

A primeira coisa é aquela onde está a vossa atenção e a que tiver mais leituras. Há TA, e têm mais TA e mais leituras nela...

"E ela deve ser a mais acordada, eu acho."

Sim, é verdade, é a mais REAL...

"Eu diria a mais ativa."

Hm,..."mais ativa"...Pensei ainda noutra coisa: Lembrem que no II, vocês derrubam carga para expor o caso III. No III livram-se dos thetans que estão mais vivos, para assim exporem o caso NOTS. E lembrem que ao percorrerem o NOTS, ao atravessá-lo, expõem o PRÓXIMO CASO a ser tratado para os thetans, não é? E se assumirmos que o SUPERNOTS vai libertar muito do seu PRÓPRIO UNIVERSO, limpá-lo em todas as dinâmicas, tirá-lo fora de tudo a que ELE está ligado, então pode ser que outro universo, digamos o 3º universo (MEST), ou o 2º (o universo dos outros) pode aparecer, ou algumas ligações a eles.

Basicamente têm de olhar para a coisa A BRILHAR ATRAVÉS do NOTS. Por outras palavras, os efeitos DO meio ambiente. Porque julgam que vos dizem: "Não vejam muita televisão se estiverem no NOTS", percebem? Descobri uma data de tipos pousados nos canais nervosas, que estavam interessados nos fluxos que vinham da televisão. Porque eles tinham imagens parecidas com as que estavam na TV. E eles iam como que me empurrando para a ver. Tal como quando sentem coisas no braço ou sentem o coração a bater. PODEM sentir estes tipos, que não estão totalmente mortos nem totalmente inertes. Eles têm uma tarefa. E se a tarefa for fazer ISTO, eles querem se reconhecidos por isso ou receber um prémio ou um fluxo vindo de lá. Se estiverem a ser um monitor, querem ter alguma coisa para monitorar. Se estão a ser um aparelho auditivo, uma imitação de "aparelho auditivo", como um auscultador ou coisa parecida, ou uma nave espacial, então vão querer filmes espaciais!

Portanto, eles tentam mesmo INFLUENCIAR-vos, a partir do meio ambiente ou de outros universos. Seja falando com outros ou vendo, como os filmes na televisão.

É por isso que digo: "Cada vez que fazem isto em sessão, puxam tudo para fora, sentem uma total mudança de valência do corpo, das coisas como as vossas impressões, que vos atravessam o corpo. VÃO sentir de forma "diferente", ao sentirem uma RESPOSTA DIFERENTE. Maneiras diferentes de perceber ou sentir as coisas, ou as coisas que há agora e que nunca tinham notado antes, ou AS que foram embora havendo agora um "equilíbrio" diferente no caso. É muito interessante e podem mesmo considerar isso sempre como uma "mudança de caso".

Portanto vamos encarar isto como possivelmente expondo a influência do nível seguinte para tratar no caso. Ora isto é tudo o que o thetan tem vindo a fazer desde Clear. OT I, depois para o OT II e OT III, limpam AQUI para chegarem ALI. Limpam ISTO para chegarem ÁQUILO.

"Como em toda a ponte, nos níveis inferiores?"

Sim. É parecido...

"Estes dados em si mesmos são assim como...dar aso às coisas que querem ser reconhecidas. À espera de dizer: "Estou aqui..."."

Não só têm de ser um AUDITOR SUPER NOTS, como também devem também seu um C/S SUPERNOTS. Um C/S para todos os "casos" que estiverem a tratar, porque são auditor e C/S ao mesmo tempo. E assim faremos com que a vossa passagem pelo nível SUPER NOTS seja muito suave e interessante.

Ora se não houver mais perguntas? Não? Gostaria de agradecer a LRH por todos os dados estáveis que vem nos dando. E o que é bonito nisto é a declaração final "Exterior, à vontade". O EP. É bonito. Os próprios dados do SUPER NOTS, antes de tudo alinham a experiência de TODOS OS CASOS, mas mais do que isso, vai lá atrás e mostra outra vez todos os Axiomas, de Cientologia e de Dianética, TODAS essas verdades básicas da Cientologia estão TOTALMENTE CERTAS. Tal qual! Valida todos os Axiomas básicos à medida que vão passando através dele.



Uma pessoa pode ter começado por aprender os Axiomas e depois põe-se a subir a ponte e pensa: "Bem, hummm..." Mas depois caem em vós e pensam: "Raios, era mesmo tal e qual, está ALI o que ele diz. O que está ali é exatamente como foi dito." E TODA a Cientologia se baseia nos Axiomas, sabem? E agora é como atravessar o "círculo do conhecimento" e voltar ao princípio, círculo completo. E dizer: "Eis os Axiomas!" "E agora REALMENTE compreendo porquê!" É como análise de dados. Portanto, este é um fantástico conjunto de dados que LRH conseguiu. E apenas sabendo um pouco mais sobre os dados do C/S, e o que acontece nos níveis OT, e o que acontece no caso do SUPER NOTS, e C/Sar tendo o ponto de vista dos tipos, podem então tornar a coisa muito suave. Vão atravessar o nível facilmente.

"Bom. Obrigado."

"Sim, eu pensei noutro assunto. Se pudesse dar uma palavrinha sobre a ponte desde a audição até SUPER Solo NOTS."

Sim, essa é uma boa questão. Sim, vou falar disso. Não sei bem que critério eles usam na igreja, mas há só dois (critérios) que agora posso dizer que acho que são precisos. Um é que o tipo que está a ser auditado no SUPERNOTS, pode tratar com confiança toda a pilha (que está a tratar) sem praticamente qualquer ajuda do auditor. O que significa que por esta altura ele nem já precisa de e-metro. Mas se TEM um metro, pode CERTAMENTE fazê-lo. E tem bastante atenção livre para não ter de recorrer ao auditor. Ele tem suficientes unidades de atenção livres dele mesmo, para poder achar a pista de quem deve tratar.

Por outras palavras: Ele não tratou DAQUELE tipo, pois ele tinha de tratar do segurador, aquele que o segurava. E talvez haja outro tipo que também esteja a segurar. Então ele trata desse tipo e deste Cacho e etc. e agora não tem de recorrer a ninguém para saber quem é o próximo tipo que ele tem de tratar. Se tiver bastante ATENÇÃO LIVRE para tratar tudo, podem SABER que também tem atenção livre o suficiente para tratar da administração e do e-metro ao mesmo tempo.

Oh, há outro critério técnico na audição do SUPER NOTS para tratar tudo o que falhou em anterior audição e no OTIII. Acho que isso devia ser feito com um auditor, porque pode envolver Out-Int e listas e coisas do género. Isso devia ser feito com o auditor.

E o outro, O ÚNICO CRITÉRIO além do que "O tipo ser capaz de o percorrer quase tudo sozinho durante a sessão, apenas talvez com uma ou outra "mexidela" do auditor" é: QUE AGORA ELE SENTE-SE BEM A PERCORRER SEM A PRESENÇA DO AUDITOR.

Porque há aqui DOIS critérios: O tipo VAI ser um auditor solo, mas é muito bom ter outro terminal ali para onde descarregar as coisas. E, por ter o e-metro e o admin, SERÁ QUE PODE MANTER O MESMO NÍVEL DE INTERESSE? É que o interesse EXISTE quando tanto o tipo quanto o auditor trabalham juntos. Se ele ainda quiser um pouco isso, é porque ainda o têm de ajudar nisso.

Isto é, notei que já não preciso falar, vou-me afastando da sessão, mas ainda lá estou como TERMINAL para ele e sem DIZER nada. Apenas dou início à sessão, indico a primeira área, e lá vai ele, bum, bum, bum. "É este aqui e mais aquele ali e mais este". No fim só lhe digo: "O teu TA está a flutuar."

Após algumas sessões, já não é preciso dizer muita coisa, só uma vez ou outra. Agora só faço todo o admin. E ele vai dizendo: "Ora vamos ver, aquele desapareceu. Mais alguém por aí? Tinha aquele preso, mas esqueci-me de onde veio." Eu digo: "OK, esse deste Cacho aqui." E a agulha lê quando se verifica "Incidentes Is anteriores ligados a ele." (foi o que percorreu por último nesse Cacho)

"OK, boa!" - ptshh - e ele trata. Depois procura à volta para saber se há mais alguns, porque pode ser uma coisinha pequena, mas ele, mais cedo ou mais tarde vai achá-la, se tiver a atenção livre. O outro ponto é: Estará ele pronto para o fazer a ponto de dizer: "Olha, posso fazer isto sozinho. Achar o que há para achar e tratar. Estou pronto." Embora seja bom ter outro terminal para falar sobre o assunto e para onde o descarregar.



"Obrigado. Ainda ligado a isso tenho mais uma pergunta técnica: Ron fala sobre o facto de... ou sobre a razão de, au ser auditado, as duas latas darem uma leitura maior no e-metro do que as latas solo."

Ah, sim, sim. Nunca tivemos leituras pequenas. Curioso! Também vi isso e estudámos o assunto. Não sei se têm tido pequenas leituras em solo. Mas e depois? Não é preciso de todo ter grandes leituras no e-metro, se é isso que queres saber. Mas, quando detetarem a BPC, se ele for a certa, vai ler como louco - LFs, BDs.

"Eu acho que a razão que deu antes é mais do que isso. Que a pessoa tenha atenção livre o suficiente para operar por si própria. Acho que esse é o ponto mais importante. Mais o saber a técnica verdadeira que vai dar leituras e o TA a mexer."

A comunicação telepática com estes tipos é tão forte, e aqui têm todos os dados e dicas para isso, que quase se pode ver: "Ora bem, a próxima coisa é isto..." Só Tec Padrão. Quando têm um Pré-OT ali sentado a percorrer toda a sessão sem ter de recorrer ao e-metro, nem às anotações e na VOSSA sessão ele também não vai ter de haver-se com o ADMIN...

"E o ARC, e a comunicação com o assunto é de maior importância. ARC!"

ARC! Muito importante aí. Vocês são o auditor e eles respeitam-vos. Vocês são sempre superiores a eles. Lembrem-se disso. Os tipos têm de ter um superior. Vocês têm sido o superior deles, isto é, têm de perceber que quando apanharam esse corpo, tiveram de passar a ser o superior da cambada toda. Por isso vocês SÃO o superior. Então tomem a responsabilidade pela Org, auditem e libertem os tipos.

Se não houver mais perguntas... Bem, estes tipos, vocês podem sempre enviá-los em missões, se apanharem dos mesmo grandes. Temos alguns bem grandes, que saíram daquela cosa e querem fazer missões. Dizem: "Olha, o que posso fazer para ajudar?"

"Que tipo de missões?"

Bem, sabem, empurrar os repórteres, e coisas assim. Olhar por debaixo das notícias e ver se há mesmo um cenário de invasão mundial. Isso é muito divertido.

"Eles voltam mesmo para informar?"

Bem, pode ser que o façam telepaticamente, se quiserem. Mas é só para lhes dar um jogo, se eles o quiserem. Eles querem um jogo e alguns querem ajudar, porque se sentem mesmo traídos pelos implantadores. Portanto é convosco, qualquer coisa que ajude uma "operação de libertação".

E ...Ah, mais um comentário sobre o "Black NOTS": Eles fazem "bypass e tentam reestimar" as vossas Plugs e pilhas. Já tive dados de sessões em que fizeram isso e depois... recebi uma cópia de um C/S da Austrália, que parece ter sido alterado. Da Igreja. Era um C/S de Black NOTS. Estava alterado porque estava feto para ajudar Thetans. Era do tipo: "Podemos ajudar outras pessoas, ou ajudar os SPs a melhorar ou livrar-se de parte do caso SP" - ou "Ajudar líderes a tomar melhores decisões tratando alguns dos seus Engramas, que têm BTs do NOTS presos." "E podemos auditar isto neles contactando-os e descobrindo lá os BTs que forem supressivos e tratar deles."

Isto era o C/S, percebem? Não é um C/S VERDADEIRO. Era o C/S alterado. O VERDADEIRO C/S era "pegar nos tipos esquilos e fora-ética e pôr-lhes o fenómeno NOTS EM CIMA, reestimar o fenómeno NOTS nas pessoas tentando tomar o controle dos seus BTs e Cachos, e fazê-los reestimar." Ora, isso é bypass. Era um Grande Thetan, vindo de lá, a fazê-lo e não o tipo dentro do corpo. O tipo que dirige o corpo é o verdadeiro C/O.

Mas, depois de passar por tudo isto, posso dizer-vos que NÃO FUNCIONA. Não pode, nem vai funcionar por causa do fator "Organização". Tudo o que podem fazer é entrar e interferir com os tipos e depois ficam sem saber se houve eles desaparecerem ou não. Podem talvez até "piorar" as coisas e podem também "melhorá-las", mas não há maneira de os tornar realmente capazes de fazer um TRABALHO SEMPRE-POSITIVO. Porque não têm o ACORDO DO C/S para estar em sessão e tratar das coisas.



"É determinado-por-outro."

Sim, é determinado-por-outro! Descobri que é muito mais fácil tratar SPs entrando em comunicação com ELES, com o tipo que está a DIRIGIR, o C/O, e tentar auditá-LO, ou dar-lhe algumas indicações como: "Há quanto tempo trabalhas para os implantadores?" - ou - "Tramado num Universo Anterior?" - ou - "Já encaraste a possibilidade de estares tu próprio a ser monitorado?"

ESSE tipo de coisas funcionam. Podem ver as mudanças: Uns "O quê, que dizes? Se fui implantador?" - Ou..."Os teus superiores descobriram as tuas inconformidades?" - "Oh! Talvez sim. Oh!"

"Segredos falhados..."

Sim, PODEM auditar o tipo e PODEM estabelecer um elo telepático com ele. Mas para REALMENTE TRATAR deste "Tipo Black NOTS", não apenas "tentar tratar do seu caso", que foi o "C/S" que eu vi. Como disse, isso foi o que apareceu na Zona Livre. Eles pensaram que a Igreja estava a fazer "alguma coisa" para ajudar a tratar dos SPs no planeta e não era nada disso, como bem sabemos. Os "Tipos Black NOTS" estão a pôr atenção nos vossos "casos antigos" das pastas de PC. Sabendo que tiveram uma perna partida no passado, e usando esta porcaria do "Black NOTS", eles tentam METER QUALQUER COISA NA VOSSA PERNA AGORA ou REESTIMULAR ALGUMA COISA NELA.

"Sei disso!!"

Sim, TODOS sabemos disso. OK! Então, mais perguntas?

Talvez no próximo nível...tenhamos mais tratamento para esses tipos. OK? Muito bem!

("Nota pelo Capt. Bill: O melhor tratamento que descobri para o "Black NOTS" é tratar deles quando contactados em sessão, TAL QUAL COMO UM IMPLANTADOR que encontram numa Plug, pois "Black NOTS" É IMPLANTAÇÃO.)

FIM DAS INST. TEC #4

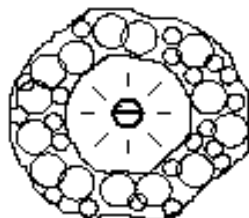
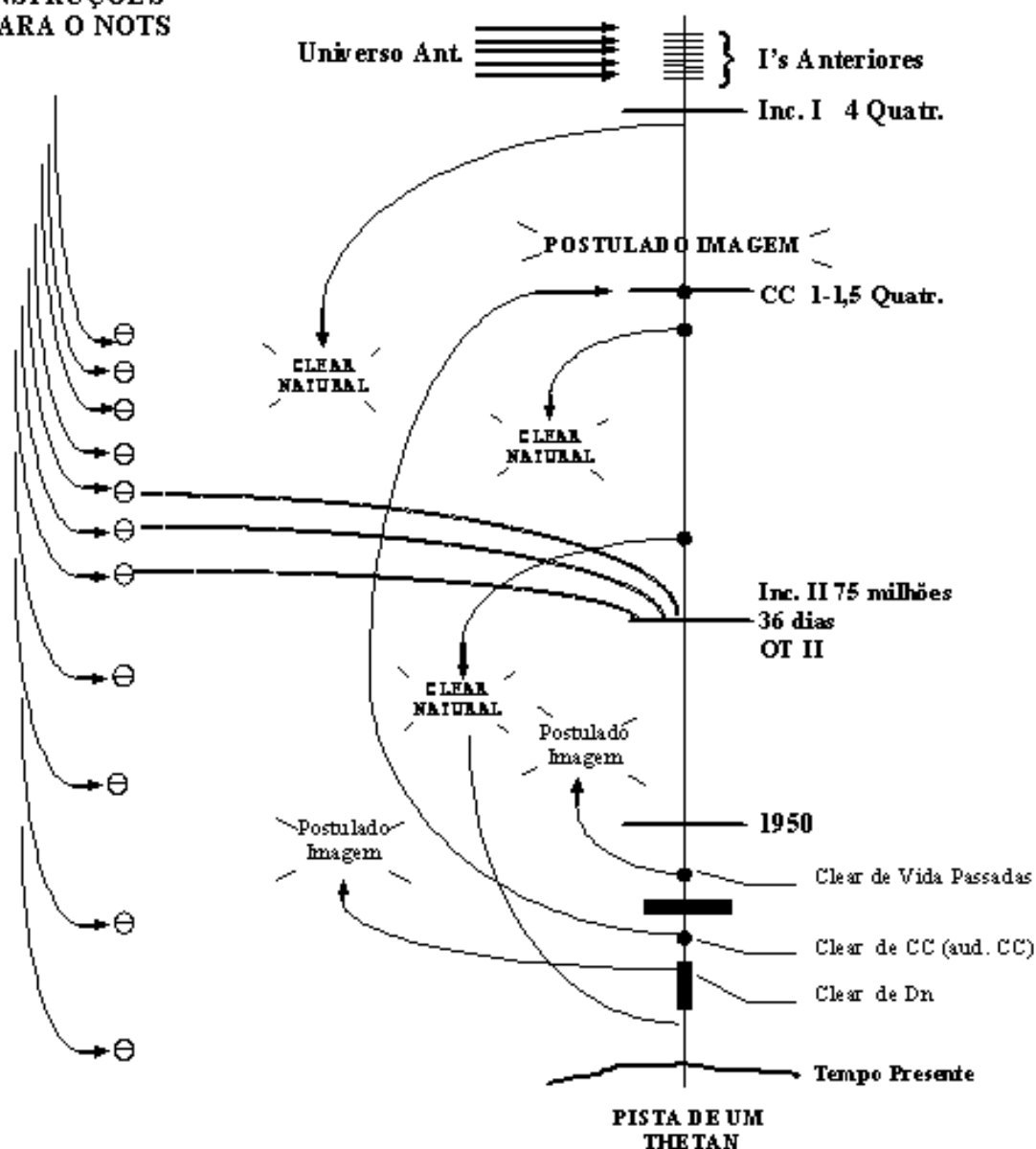
Estas INSTRUÇÕES DO SUPER NOTS SÃO CONFIDENCIAIS

22 Agosto 1985

Muito obrigado!

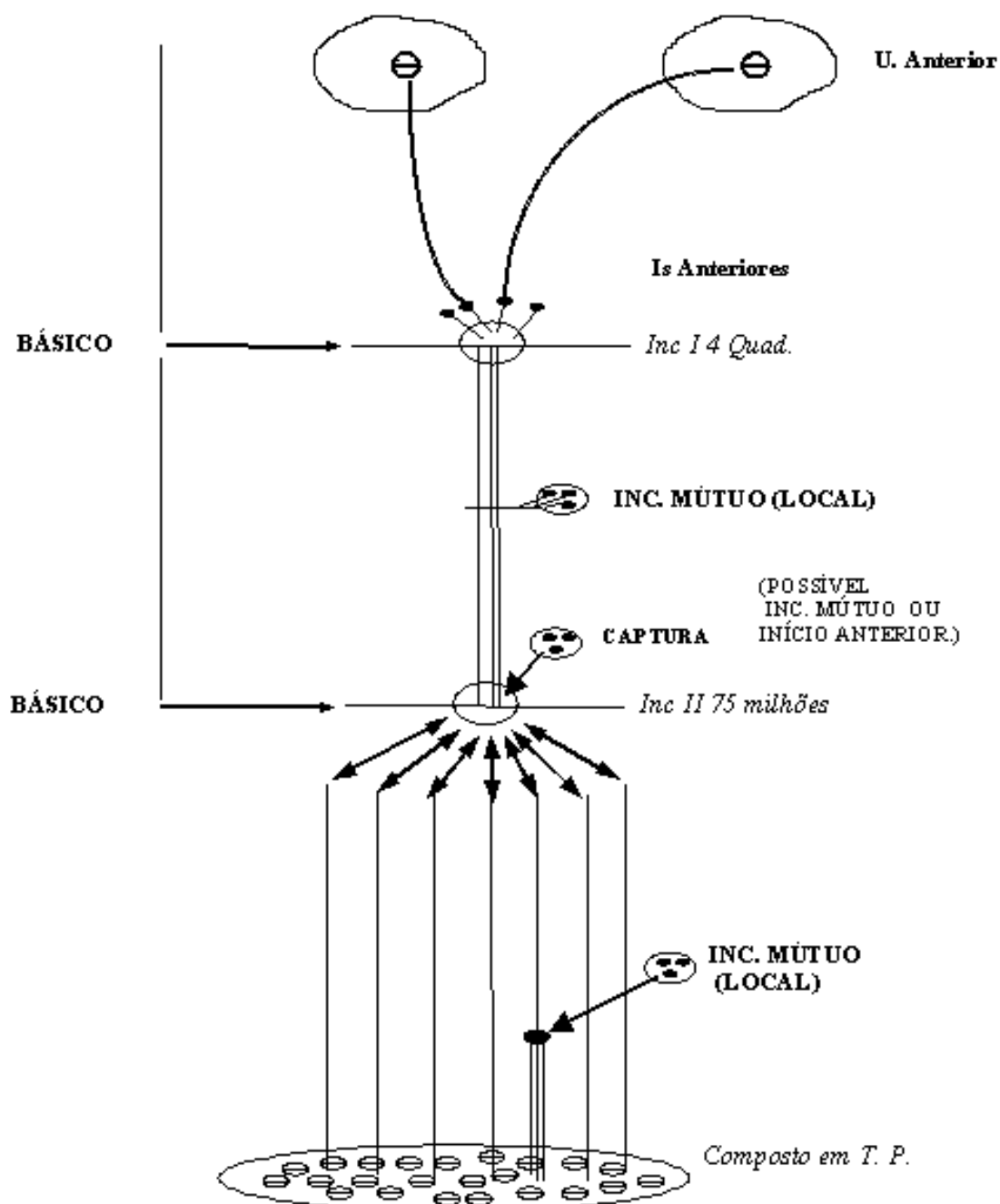


QUADRO I
22 AGOSTO 85
INSTRUÇÕES
PARA O NOTS



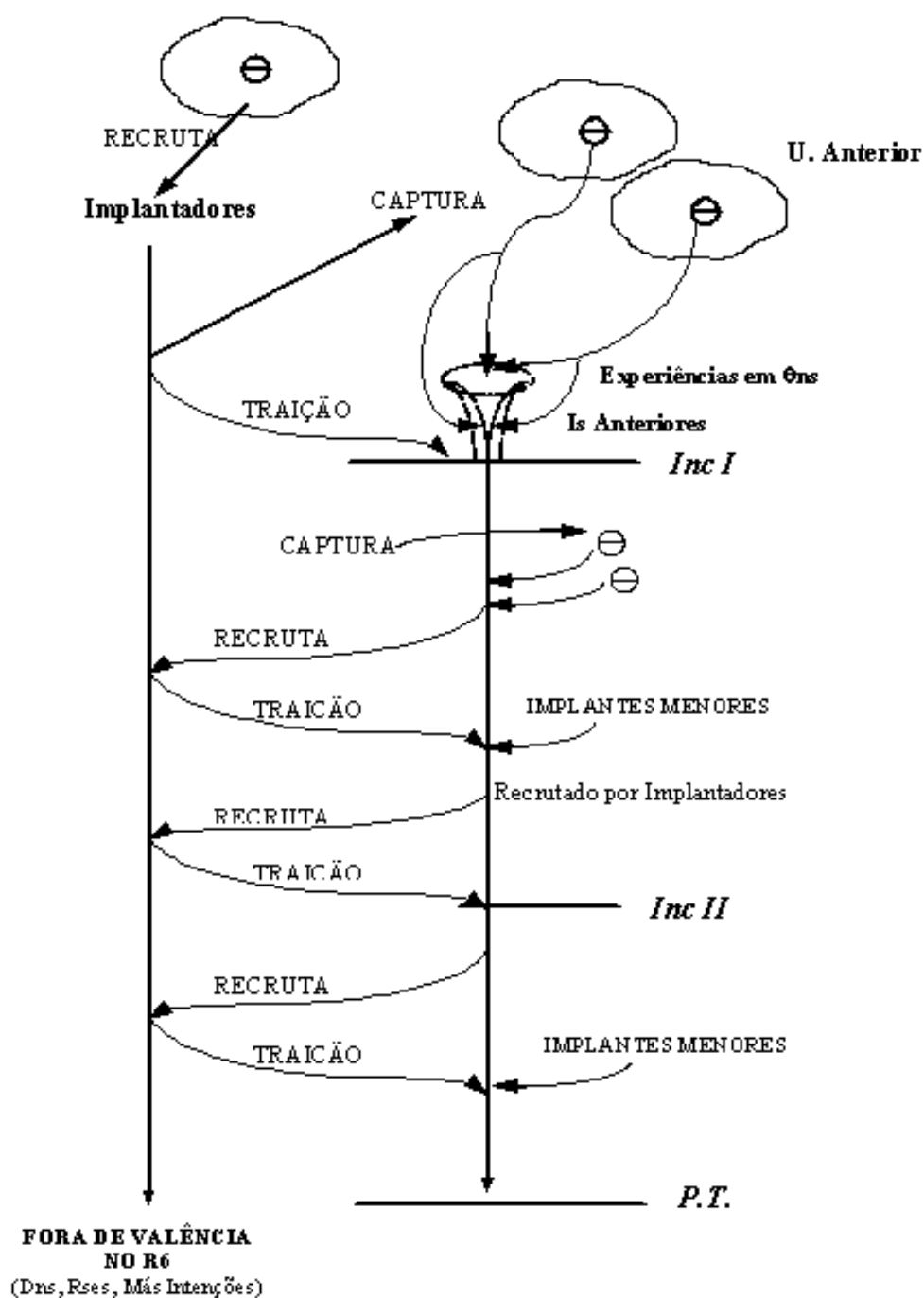


QUADRO II
22 AGOSTO 85
INSTRUÇÕES
PARA O NOTS
OT III – INCIDENTES FORMADORES DE CLUSTERS





QUADRO III
22 AGOSTO 85
INSTRUÇÕES
PARA O NOTS



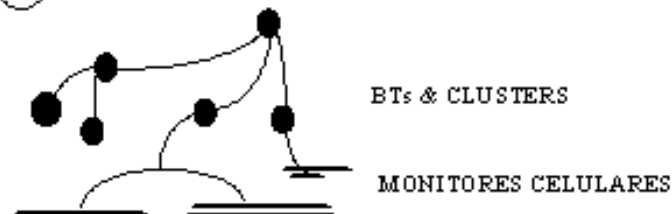


QUADRO IV
22 AGO 85
INSTRUÇÕES PARA
O NOTS

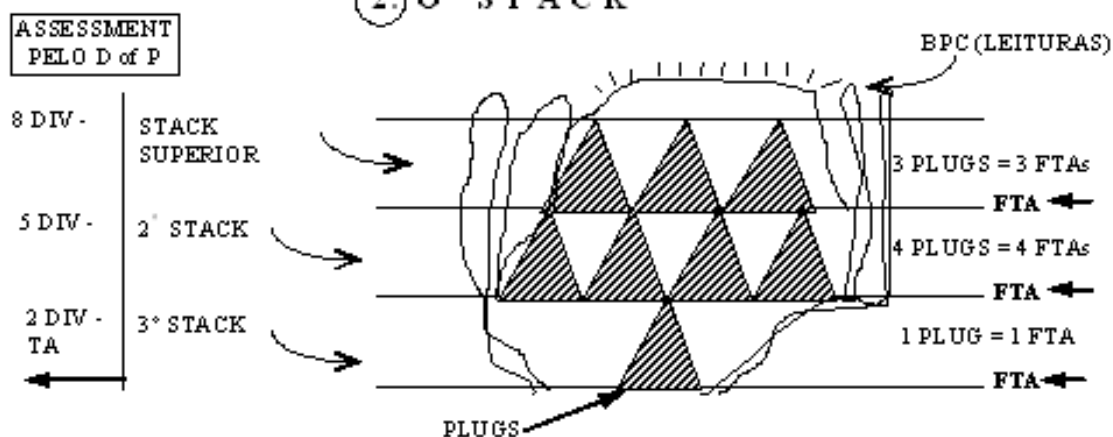
PONTOS IMPORTANTES

①. ORGANIZAÇÃO

“UMA PLUG”



②. O “STACK”



③. BOTÕES “ANTES DO I” (*C/Sing de Revisão*)

(θns anteriores à pista, portanto use só
botões “sénior ao banco”)

PODE
USAR
UM
OU
TODOS

ARC, GRAUS, BOTÕES DO PREPCHECK
UNIVERSO ANTERIOR?
PROPÓSITO FALHADO?
OUT INT?
FLUXO FIXO?
ORIENTAÇÃO EM TP?
DIREITOS DO θn?
MAL ENT. SOBRE A TEORIA DOS JOGOS?
MAL ENT. NOS AXIOMAS? (Dn OU Scn)



Briefing Técnico Nº 7

17 NOVEMBRO 1985

RON'S ORG FRANKFURT

Esta instrução é somente para Super NOTS C/Ses e Auditores Solo de Super NOTS e para os que estão prontos para o exame ou fizeram exame do curso de Super NOTS na RON's ORG. Antes que ouçam esta palestra, devem ouvir a instrução tech # 4 que é a fita super confidencial de NOTS C/Sing, e também as fitas de LRH que são mencionadas para ter uma total compreensão de o que será tratado aqui nesta fita. Esta fita começa no ponto aonde a instrução tech #4 terminou.

Nessa fita discutimos os problemas de C/Sing no nível Super NOTS, e até se falou de tudo desde Clear, com definições de Clear, tudo até chegar ao nível de Super NOTS. Discutimos o que cada nível de OT faz, que carga remove, o que estamos tratando e por que coisas procurar. Tudo é muito aplicável e tudo tem sido muito bem-sucedido em trazer bons resultados aos níveis de OT.

Agora falaremos sobre mais alguns aspectos do caso Super NOTS que não foram cobertos inteiramente na instrução do tech # 4. É necessário salientar agora estes aspectos porque eles SERAO encontrados ao percorrer Super NOTS e é necessário para cada C/S e Auditor Solo compreender o que são, de onde vêm, e de como lidar com eles. É também necessário antes de começar o Super NOTS ou ser um C/S para Super NOTS compreender Revolta nas Estrelas, um filme feito por LRH sobre as coisas que acontecem em torno da época do Incidente II e é também preciso compreender o Sector 9, o livro compilado para descrever exactamente o que ESTA a acontecer no Planeta neste tempo quanto a Modelos, Cenários e Planos para tomar o Mundo.

Bem, neste nível Super NOTS vão descobrir também muita coisa da 7a dinâmica que tem a ver com isto assim como vão descobrir que ESTAO ligados a elas quer queiram ou não. Descobrirão que isso ESTÁ lá depois de terem atravessado uma boa parte do nível sem o encontrar. Quero salientar que a tecnologia dos STACKS e dos PLUGUES está inteiramente correcta e é funcional e ela provou tal em muitos casos. Remove a carga na área Super NOT's completamente por sessão, e tem a vantagem de não deixar nenhuma quantidades de BPC por lá, a menos que haja, nessa altura, AINDA OUTROS PLUGUES POR TRATAR de outras stacks.

Se um caso tiver sido introduzido suavemente no nível Super NOTS, e removerem uma plug por sessão SABENDO a que stack está conectada, e tratarem essa plug, e depois na sessão seguinte o plug seguinte até que essa stack não tenha mais nenhuma leitura longa, e depois a seguinte e assim por diante, então não haverá nenhuma acumulação de BPC. Apenas continuará a haver vitórias e mais melhoria da consciência e da realidade.

A maioria das pessoas chega no começo do SUPER NOTS com diversas Plugs em restimulação de stacks diferentes, mas O PROCEDIMENTO É O MESMO.

É: Avaliar por leituras numa entrevista D de P, onde está a maioria da atenção da pessoa, medindo TUDO O que lê, LF's, f, SF, B/D's nas determinadas áreas. ISSO É MUITO IMPORTANTE. Determinou-se que NÃO SE FICA SÓ COM O QUE ELE DISSE na entrevista D de P ou o que respondeu ao auditor. Anotam-se as maiores leituras e listam-se por ordem de leitura nas diferentes áreas. LEVA-SE TAMBÉM O PRÉ OT A FAZER O SEU PRÓPRIO FRASEADO DISSO.

É muito importante que o fraseado que ele faça leia MUITO, MUITO BEM e LERÁ TAMBÉM QUANDO O AUDITOR O DISSER. Vou dar um exemplo disso. Suponham que uma pessoa está envolvida no nível SUPER NOTS com imagens a virem durante a noite. Quando está a dormir, vê imagens durante a noite. E isto lê. E o auditor diz: É essa a stack? E ele diz: Sim, sim, imagens durante a noite. Mas quando o auditor diz: MUITO BEM, vamos tratar de Imagens durante a noite, há uma leitura muito minúscula ou nenhuma leitura.



Então o auditor deve dizer nesse momento: “Há uma maneira melhor que possas pôr isto de modo a exprimir exactamente o que significa realmente PARA TI a área que estamos a tratar aqui? Como o podes frasear?” E o Preclear diz: Bem! Deixa ver, imagens sonâmbulas, sonhos do sono, sonhos, a coisa inteira seria como que toda ligada com o sono. Sabe, eu quis sempre saber PORQUE um Thetan necessita dormir. Sono! Sim, é isso mesmo - sono! E eis QUE LÊ o Sono. Apenas isso. Sono! Lá está. Podia ser um fraseado pouco mais complicado. Podia ser imagens sonâmbulas.

O ponto é, O FRASEADO EM QUE O PRÉ OT SENTE VGIS, ESTÁ INTERESSADO EM PERCORRER, E QUANDO O AUDITOR DIZ: MUITO BEM. Vamos tratar disto como sono. Sono! E ao dizê-lo eis que VOLTA A LER PARA ELE. Isto salienta o ponto que se o auditor NÃO PUDER obter leitura não deve percorrê-lo. Se o Preclear o está a fazer ler, é uma coisa, mas o auditor é, na parte auditada do SUPER NOTS, necessário para lidar com o e-metro, fazer o admin e indicar ao Preclear o que a fazer. E se a área não tiver lido para o auditor então isso impedirá o avanço e realmente não pode dirigir tecnicamente o Pré-OT.

Consequentemente, DEVE LER BEM PARA O PRÉ OT, DEVE LER BEM QUANDO O AUDITOR O DIZ, E DEVE SER DO INTERESSE DO PRECLEAR. DEVE TER OS SEUS BONS INDICADORES AO LIDAR COM ISSO.

Assim estes são os pontos nesta avaliação que achamos serem MUITO NECESSÁRIOS e PODEM passar por ele tal como outros o fizeram, passando pelo NOTs de outras maneiras. Mas não vão conseguir passar por ele sem fazerem o Preclear expressar correctamente ou entrar directamente na área muito interessante que quer tratar. Podem passar perto dela, mas acreditem-me, descobrimos que se fizerem daquela maneira e apenas passarem perto dela, MAIS CEDO OU MAIS TARDE VÃO APARECER OS PLUGUES QUE NÃO FORAM TRATADOS POR CAUSA DO FRASEADO ESTAR ERRADO. Ou seja, o tipo diz: Eu tenho imagens quando VOU dormir. Podem ter ali UMA plug que está à tona e que está a mostrar-lhe as imagens na noite, mas mais tarde no nível vão descobrir que há OUTRAS plugs conectados com as imagens, nos seus sonhos e no sono e assim por diante, e que não vieram ao de cima quando trataram essa plug em particular ou que pensaram que era a stack. Virá acima somente se ele disser o que realmente é interessante para ele, não somente nesta vida ou ontem, mas talvez por toda uma série de tempos da vida ou de toda uma parte da sua trilha. Consequentemente, quando disser: “O SONO, sim, sempre quis saber sobre isso. Oh! Por que é que um Thetan necessita dormir? Sim, é interessante.” Ele tem o seu interesse lá. Ena! A coisa lê como louca e então encontrarão TODOS AS PLUGUES CONECTADAS A ESSA PILHA. Esse é um ponto muito importante na avaliação. Como eu digo, não é algo que seja vital, mas vamos pôr desta maneira: Para fazer como se deve o nível super de NOTS e assim deixar um mínimo de BPC, ele deve ser feito desta maneira.

E isto encaixa na teoria de como percorrer Engramas e Dianética que É de facto o que trata este nível. É a New Era Dianetics (Dianética da Nova Era) para OTs.

Assim faz-se a entrevista D de P. Começamos pelas áreas em que o PC está interessado. Somamos as leituras. Pegamos na á de maior leitura e perguntamos ao Preclear: Como gostarias de exprimir isto? E quando ler bem para ele, quando ler bem para o auditor, quando tiver o interesse do Pré-OT, e ele tiver bons indicadores por ir tratar disso, SOUBER que isso se aplica a ele e faz parte do seu caso, ele vai ficar muito interessado em percorrê-lo. Vai ter leituras loucas e podem logo dizer: Bom. Vamos procurar aqui a primeira plug. Uma vez que já estabeleceram que stack é essa.

Tratam da 1ª plug perguntando: HÁ QUAISQUER BT's OU CLUSTER's LIGADOS A (O ITEM)? Bum! Aparece logo uma leitura. E dizem ao PRÉ-OT: Sim. Sim. Há. E o auditor começa logo com: Localização? BT ou Cluster? (Tratando segundo a Tech do Super NOTS da fita anterior).

Tratem essa plug e no fim da sessão ele terá a sua F/N ou F/Ning TA. Na sessão seguinte o auditor perguntará: Há quaisquer BT's ou Cluster's ligados a (a mesma stack)? Bum! Lê; E tratam a outra plug e por aí fora até que: Há quaisquer BT's ou Cluster's ligados a (stack)? Não dá leitura. Pergunta ao Pré-OT: Mais algum interesse nisto? Não, acho que está tudo tratado. Bem, não esperem uma grande F/N aqui porque a próxima stack já está provavelmente pronta para aparecer. Se não houver aí leituras não a percorram.



Digam então: Bem, o que foi avaliado para ser a seguir é dores de Estômago, enjoo de estômago ou coisa parecida. Falaste disso na entrevista do D de P. Sim, há qualquer coisa! Sim! Digam então: Bem, como gostarias de exprimir ISSO? Sim, ora bem, vejamos. Ah! Agonia Genética. Oh! Bum! Cá está! Não é dores de estômago exactamente, é Agonia Genética ou coisa assim. O fraseado é importante e depois o auditor tem de verificar que isso leia para ele, que leia para o Pré-OT e que o interesse esteja lá. Podem então prosseguir com o caso.

Tal como LRH afirmou na fita de Assistes de Classe VIII: Vocês estão NUMA ACÇÃO MAIOR quando estão a lidar com um Engrama que o Preclear teve recentemente.

Por isso não esperem que os Ruds voem. Podem entrar no que puderem. Se a pessoa tiver atenção em qualquer coisa, Quebra de ARC, PTP, MWH e etc., tratam disso. Mas não esperem que a agulha voe quando estão a braços com uma destas stacks, porque estão PERANTE A ACÇÃO MAIOR. Isto é algo que o Pré-OT tem no seu caso há muitas, muitas e longas eras ou apanhou aqui no Planeta Terra, mas no entanto é um BOCADO MUITO ANTIGO DO CASO. E portanto, É A ACÇÃO MAIOR NESSA ALTURA.

Uma pessoa que não tenha confronto e não seja realmente capaz de ter realidade nestas coisas, antes de tudo não deveria estar neste nível e depois tem de ser tratada muito delicadamente segundo os boletins e a tecnologia anteriores para tratar um caso sob pressão.

Mas mesmo aí, quando apanham um rudimento, percebam QUE ESTÃO LOGO A ENTRAR NA PRIMEIRA PLUGUE QUE ESTÁ VIVA NO CASO DESSA PESSOA OU NUMA DAS PLUGUES QUE ESTÁ EM RESTIMULAÇÃO E O PROCEDIMENTO É O MESMO. Vocês vão num gradiente. Podem tratar DESSA stack.

E então gradualmente tratam a SEGUINTE e assim por diante. A chave no super NOTS ESTÁ EM TRATAR DA PILHA TODA. Isso é o que faz sair massas da carga fora do caso. É só continuar a fazer assim até terminar os 15-16 itens, quantos forem, da vossa entrevista D de P, que geralmente estão por ordem de leituras tal como apareceram. Essa é a maneira como as stacks irão. Depois disso, naturalmente, podem fazer um OUTRO D de P. Se por essa altura a pessoa tiver afrouxado bem o seu caso, poderá lidar adicionando o seu interesse a qualquer coisa que queira, pondo o seu interesse LÁ, É NISSO QUE estará interessado, porque então eu estou certo que poderia ir pela lista de verificação de NOTS abaixo e pegar no que fosse interessante para ele nessa altura e finalmente tratar da coisa toda. Mas por fim é melhor ir pelo INTERESSE do Pré-OT e isso tratará toda a parte ESTRUTURAL do caso.

O dado aqui é, de novo nas fitas de LRH, que a FUNÇÃO MONITORIZA A ESTRUTURA. A FUNÇÃO destas particulares stacks vai monitorizar a estrutura de qualquer campo técnico em que entrem ou qualquer parte do corpo que afectem ou qualquer parte da consciência ou capacidades do thetan que afectem. Esta Função vai afectar isso. Mas O PENSAMENTO vai monitorizar a FUNÇÃO. E o PENSAMENTO É O DO PRE OT. Portanto, quando seguirem essa linha, o PENSAMENTO monitoriza a FUNÇÃO que monitoriza a ESTRUTURA, e a abordam pelo Pensamento do Pré-OT, estão a pegar primeiro no seu interesse, não estão a passar-lhe ao lado, não o estão a deixar fora disto. Então ele vai ter ganhos reais, cognições muito reais, uma consciência muito real do que o tem perturbado durante séculos. É então por isso que o fazemos assim.

Esta É a forma de o fazer segundo a Tech de LRH.

Agora há dois riscos ao percorrer o NOTS que encontrarão em quem esteve anteriormente nele e não começou assim. Os dois principais riscos, para além, é claro, de não estar pronto para este nível, são: Número Um – Que o correram de tal forma que só tiraram BTs e Clusters das partes inferiores destas plugs, as partes inferiores do Organigrama. Os mais ou menos fáceis, aqueles que podiam ser deixados de lado e tratados. Qualquer superior podia chegar à Org e dar-lhe ordens. Por isso recebem ordens de toda a gente. Então esses saem. Desligam-se da org e desaparecem.

Se isto for feito assim durante bastante tempo com estes fáceis, acordá-los e tratá-los, acordá-los e tratá-los chega-se a um ponto o que é que resta? Resto o mais alto estrato do executivo de cada plug QUE AINDA LÁ ESTÁ. E este estrato de topo do executivo, tal como vem na fita #4 que vimos anteriormente é mais ou menos os SEGURADORES (HOLDERS) de toda a plug. Então se



são seguradores, eles são um pouco mais PODEROSOS e geralmente, como mencionado na Tech Briefing # 4, podem estar fora de valência em R6 ou serem seres do tipo implantador com propósitos malévolos.

Portanto, como a pessoa corre a parte inferior ou a parte fácil do seu caso e apenas pega nos juniores na parte de baixo do Organigrama, ela fica com um caso SEM NADA PARA ALÉM DOS SEGURADORES. E os seguradores são de natureza um pouco mais forte.

Alguns deles são MUITO MAL INTENCIONADOS, mas TODOS ELES SEGURAM. E o que seguram AGORA? Seguram ELE, O PRÉ OT.

O que é que se espera? Cada vez mais se sente numa situação apertada. Fica um pouco incomodado pelas coisas. Não se PARECE nada com uma realização do NOTS. Fica como que preocupado com condições de PTS e de mal-estar e de doença e todos estes fenómenos vários. Vai dramatizando por aqui e por ali e sente um ESFORÇO para manter a sua sanidade.

São estas as indicações de uma pessoa que percorreu as partes inferiores das Plugs e deixou lá os do topo ou os seguradores ou os fora de valência no R6. Sentem-se ansiosos, sentem que o âmago do seu caso não foi alcançado. Sentem-se preocupados e ansiosos com isso. Tudo isto pelo simples facto de se terem posto agora à mercê dos SEGURADORES NO TOPO DO ORGANIGRAMA. E são ELES agora que neste momento estão a ser seguros porque retiraram todos os juniores.

Ora, retirarem o jogo que jogo fica? O jogo é PEGAREM-VOS. Não lhes deram um jogo novo. Não os libertaram. Então o jogo é PEGAREM-VOS e eles vão segurar-VOS com mais, mais e mais força se não desmantelarem todo o organigrama. E esse é o primeiro risco.

O segundo risco é este: Há pessoas que decidiram, Ah é um nível duro. Vamos lá tratar dos mauzões primeiro. Então que fazem? Entram lá e tratam primeiro dos mauzões. Fazem um daqueles percursos que são correntes no campo independente e tratam primeiro dos mauzões. Então tiram o topo do organigrama. Tratam dos tipos que estão fora de valência e a dramatizar, que têm más intenções e maus propósitos e etc. E vão por ali, por ali, por ali.

Ora aqui têm outra situação, que é: Uma vez que tiram os TOPOS do organigrama, se não tiverem também tratado dos juniores, e lembrem-se que lá por baixo alguns deles estão bem adormecidos, alguns estão amarrados a pequenos nós sem se poderem mexer, e assim, quando tirarem o topo ainda têm de os abrir, acordá-los e deixá-los ir. Pois se NÃO libertarem todo o organigrama ligado a estes tipos do topo que eles tratam com aqueles percursos, qual será o efeito? Bem, terão um organigrama só com juniores e sem seniores. Não restará qualquer outro sénior. Então vaguearão à vossa volta mais e mais, digamos aninhando-se à volta do Pré-OT.

E neste caso alguns deles JÁ terão acordado, alguns JÁ se terão libertado sem terem sido completamente tratados. O Pré-OT começará a sentir-se assim: Bem, isto nunca mais acaba. Sinto-me tão mal como quando estava no OT III! Querem saber? Ele acordou o seu caso a tal ponto, tratando dos seguradores, que as plugs agora, as truncadas PARTES INFERIORES DO ORGANIGRAMA, todos os juniores e assim, andam por ali como que a vaguear meio dentro meio fora, e alguns estão amarrados juntos e outros não e andam por ali à toa, do tipo: Patrão fora, dia santo na loja.

Assim tornam-se para ele quase como outro caso III. Voltam os medos de ter BTs à sua volta. Não são muito prejudiciais, nem muito perigosos mas andam à volta dele, vagueiam à volta dele. "Sinto esta pressão aqui e assim..." Portanto retirando SÓ O TOPO do organigrama e DEIXANDO A PARTE DE BAIXO INTACTA sem tratar dela, criam para vós mesmos outro caso III! O fumo do fogo. Tiram os tipos quentes e o fumo invade e eis um outro caso III.

Se fizerem a coisa CORRECTAMENTE E RETIRAREM TODO O ORGANIGRAMA, aí sim.

Esta é a Tecnologia e estes são os riscos de percorrer erradamente: tirar o topo e deixar a parte de baixo ou tirar a parte de baixo e deixar o topo. Em ambos os casos produz-se um aspecto esquisito para alguém que está no NOTs. Um desses aspectos é que parece que estão encravados e PTS. Outros, olha-se para eles e diz-se: Quê! Que estranho, ele devia estar na maior! Está no NOTS, mas tem um ar estranho. PTS, doente e tudo. E no outro caso ele cria um outro caso III.



Então dizem: Bem, ele não diz que está a ter muitos ganhos. Ele até diz que se sente como quando estava no OT III. Não é realmente interessante. Estes são os efeitos e podem detectá-los. Mas como tratar de tudo para corrigir isto? Claro que fazem o exame, descobrem em que está a sua atenção, perguntam como ele gostaria de frasear essa área em que ele está interessado. Tratam da primeira plug que aparece através do BT que for primeiro contactado. Eles vão-se alinhar e ser tratados pela plug fora. Na sessão seguinte tratam da próxima plug. E na seguinte, da plug seguinte. Próxima, próxima plug. Tratam da coisa como deve ser e em breve o tipo estará de volta ao PROGRAMA AVANÇADO do Super NOTS. Estou a falar-vos das acções de REPARAÇÃO e REGRESSO. Têm de o REPARAR se tiver entrado nestes DOIS RISCOS. A REPARAÇÃO É MERAMENTE PARA FAZER O TRATAMENTO PADRÃO COMO SE ELE TIVESSE MUITAS PLUGUES EM RESTIMULAÇÃO, umas truncadas a meio, uns seguradores aqui, umas plugs ali. Têm de fazer o exame e com muito cuidado apanhar a área. Percorrem-na ou O QUE RESTA DELA e que ainda não foi percorrido e terão uma bela F/N e alívio e param aí.

Na sessão seguinte pegam naquilo que for mais interessante percorrer e assim por diante. Podem surgir como RUDIMENTOS. Mas estas são acções de reparação. Têm de ser feitas de forma MUITO PROFISSIONAL sem TENTAR TRATAR PARTES DE OUTRAS PLUGUES QUE ESTÃO EM RESTIM e continuar a fazer a mesma coisa, cozinhar um caso já de si sobrecarregado. Já fizemos algumas revisões destas e podem ver algumas das pastas no vosso treino. Esta é a REVISÃO.

E depois, claro, o programa REGRESSO é continuar a tratar estas plugs e stacks que não foram tratadas antes. Ordená-las no caso e levá-las até onde estiverem no PT. Isto é: TODAS AS PLUGUES ACORDADAS E EM RESTIMULAÇÃO FORAM TRATADAS E ELE SABE QUAL É A SUA LISTA DE PILHAS. Então continuam com o Super NOTS Padrão usando as plugs e as stacks em que estiver o seu interesse e por aí fora como vos disse antes. Aí ele estará de novo no seu programa AVANÇADO.

Já cobrimos as coisas principais que queria actualizar para vocês desde a última palestra. Falei destas coisas (no #4) por alto sem vos dar a IMPORTÂNCIA delas, sem mostrar os riscos do que acontece se o NOTs for percorrido incorrectamente. A acção de um Pré-OT perder o interesse no NOTS é simplesmente por causa de um daqueles erros e provavelmente por causa do segundo, que é ter removido algum pessoal do topo e talvez também algum pessoal inferior do organigrama, mas não percorreu a sua PRÓPRIA LISTA DE PILHAS. Foi posto a percorrer uma ideia automática de alguém daquilo que DEVERIA PERCORRER.

Perda de interesse no caso Super NOTS é outra acção de revisão que tratam apenas ENCONTRANDO A LISTA DE PILHAS QUE ELE ESTÁ INTERESSADO EM PERCORRER e não apenas percorrendo qualquer coisa como uma parte do corpo. Como: Começa pela perna direita e percorre-a e encontra alguém lá e depois cá em cima. Não, não, NÃO! Os Organigramas estão TODOS ligados POR TODO O CORPO. Alguns estão localizados e outros andam acima e abaixo pela espinha em vários lugares e dentro e fora do corpo e etc.

Assim não vão manter o interesse do Pré-OT se só o percorrerem pela estrutura.

Devem percorrer pelo SEU PENSAMENTO, o qual MONITORIZA a função das stacks e das plugs e da estrutura do corpo e da estrutura da plug dos Organigramas. MANTEMOS o interesse do Pré-OT. Esse é o ingrediente mais importante para a audição ter êxito. Lembrem-se da definição de Em Sessão. É: Querer falar ao auditor e INTERESSADO NO SEU PRÓPRIO CASO. Neste caso ele TAMBÉM está interessado embora tenha estes CASOS DE OUTROS. Mas É DELE. Transporta-o consigo. Está ali. Lê no e-metro. Não o seu caso individual.

Ele é Clear, sim, sabemos isso, mas TRANSPORTA ESTAS COISAS COM ELE.

Ora ele trouxe este caso até vocês. Pode ser para ele um caso de 3ª ou 4ª Dinâmica, mas é o que ele tem. É dele. É um reflexo de outras Dinâmicas tal como mencionado na Inst. Técnica #4. São outros aspectos das Dinâmicas do Clear depois de Clear na 1ª Dinâmica. Agora ele tem de limpar o RESTO das suas Dinâmicas no que respeita o Universo Theta.

Vou agora entrar num território novo, que foi abordado muito pela rama na Inst. Técnicas #4. Tem a ver com a composição das plugs do Pré-I. Na Inst. Técnicas #4 dei-vos alguns exemplos divertidos de plugs que podiam ser compostas a partir da área do Incidente II. São coisas com as



quais eu acho que toda a gente se depara. São muito conhecidas. À medida que se atravessam as áreas de plugs do Incidente II vão-se encontrando cada vez mais destas plugs Pré-Incidente I.

Ora o que é uma Plug Pré-Incidente I? É uma plug que foi FEITA, ORGANIZADA, FEITA EM ORGANIGRAMA composto de BTs e Clusters. É FEITA ESPECIALMENTE PARA FAZER CERTAS FUNÇÕES (CHAPÉUS) NAQUELE PEQUENO ORGANIGRAMA E CONGELADA NO TEMPO E DEPOIS PRESA A UM THETAN NUM PONTO QUALQUER DA SUA TRILHA, talvez no Incidente I, mais tarde, ou mesmo durante o Incidente II. MAS É COMPOSTA INTEIRAMENTE DE THETANS CONGELADOS. TÊM VINDO A FAZER A MESMA COISA, POIS ESTÃO PRESOS, DESDE ANTES DO INCIDENTE I. Isto é a Área Experimental Pré-Incidente I de que vos falei no Briefing Técnico nº 4.

Quando se chega a estas áreas vê-se que o 'Incidente I' normal e o 'Universo Anterior' e assim não fazem desaparecer o Pré-I porque há lá mais qualquer coisa. Há mais outra BPC e essa OUTRA BPC não é mais do que esta VASTA ÁREA DE TEMPO ATRÁS DO INCIDENTE I. O Incidente I ocorreu ao começo da trilha PARA OS THETANS, AO GRANDES THETANS. Isso mesmo. Um grande Thetan não tem tempo particularmente atrás disso. Se a trilha começou MAIS CEDO para alguns OUTROS THETANS, então A SUA TRILHA começou LÁ atrás. Algumas destas Plugs estas Pré-Incidente I, datam de muito longe, de há 4 a 7 1/2, ou mesmo mais, QUATRILHÕES¹ DE ANOS atrás. Esse é o limite normal. Se apenas indicarem 4 a 7 quatriliões vão ter a maioria deles em ebulição e a ficarem vivos e a dizer: Ah sim, esse era eu! Ah sim! Ah sim! Ena!

Agora quero dar algumas definições e depois vou mostrar como isto é um Anterior Semelhante do Incidente II porque houve uma CAPTURA de um Universo Anterior! Ou seja, aqueles Thetans foram chupados por algo muito parecido com um aspirador e apanhados. Uma coisa com uma FUNÇÃO parecida com um aspirador mas para chupar THETANS em vez de lixo. Foram capturados e postos nestas experiências e feitos em plugs. Isto resultou em algumas plugs padrão e em algumas experimentais.

Agora dizem: Ah! Que interessante. Isso não vem em lado nenhum. Não, não vem, mas VÃO VER QUE VEM EM TODOS OS VOSSOS CASOS DE NOTS e é por isso que é apresentado aqui. É a barreira final para descobrir porque perderam as Vossas capacidades e como este jogo mesquinho da implantação foi feito. É a última barreira. Depois disto, quando tudo estiver tratado, podem confiadamente dizer que a pessoa vai obter o EP do Super NOTS. Ela também vai entender tudo o que diz respeito ao seu próprio universo e o que aconteceu nele. Então será capaz de ir e tratar de outras coisas nos 2º e 3º universos e outros universos. E haverá outros níveis. Mas por agora estamos interessados em: O que está DENTRO da Plug Pré-I?

Deixem que vos dê primeiro as definições para poderem seguir o que estou a dizer. Estas palavras são compostas para serem familiares às pessoas deste planeta nesta altura, para que os auditores possam trabalhar com elas. Mas vão descobrir, ao trabalharem com elas, que vocês TAMBÉM vão fazer-se entender pelos vários BTs e Clusters. Podem pretender que seja um Aspirador, ou podem PRETENDER que seja uma coisa que chupa ou suga ou apanha thetans e eles vão perceber e vão responder: Ah sim... isso... tenho isso!

É apenas um utensílio de comunicação para nos facilitar a fazer o C/S e a escrever notas na pasta. É a nossa estenografia, tal como o resto da linguagem da Cientologia, abreviaturas, termos genéricos, tal como PTS, Quebras de ARC etc. Então o que são alguns destes termos? Bem, comecemos por PLUG. Uma Plug é um grupo organizado de BTs e Clusters que foram postos juntos, quer por impacto, ferimento, etc. OU intenção de um implantador em operar como uma espécie de unidade combinada ou organigrama. Tem seguradores no topo e como que thetans juniores em baixo que estão só a ser algo que tem a ver com a sua função, são até massa ou peso numa mala, ou são uma célula, coisas assim.

A PILHA é a forma como isto está empilhado no caso do Pré-OT e isso quer dizer que tem a ver com o Pré-OT. Ele tem tido problemas nesta área ou tem pensado nisso. Portanto, para ele parece uma stack de carga. Mas pode consistir de VÁRIAS PLUGUES, tal como podem ter vários

¹ - 1 Quatrilião é igual a 1 000 000 000 000 000 000 000



pesos, como aquelas peçazinhas de metal das balanças de pratos. Há 5 pesos de grama numa balança de pratos. Esses seriam cinco PLUGUES e a PILHA seria aquilo que o Pré-OT pensa que o está reter. À medida que for removendo cada uma dessas plugs, o prato da balança sobe. Sobe! Ele sente-se melhor.

Nestas Plugs do Pré-I vão encontrar o seguinte: O aspirador de que já falei. Chamamos-lhe Hoover e ao incidente chamamos Aspirador. É o primeiro ou mais antigo, geralmente. É o incidente mais antigo destes thetans Pré Plug. Foram hooverados do seu Universo Anterior ou aspirados.

O instrumento usado era em si mesmo composto de BTs e Clusters e tem um aspecto muito semelhante aos megafones que se vêem presos a postes no meio da multidão nos concertos ou em récitas públicas. É o grande sino, o sino quadrado com uma bola redonda lá atrás que contém o amplificador. Não é muito diferente disso, é semelhante. É composto de BTs e Clusters com um belo Cluster buraco negro no meio do interior do sino. Tem dentro uma bolazinha dourada que era muito atraente e ia lançando a mensagem Ajudem-me a jogar este grande jogo, não o entendo bem, ou fluxos deste género para ATRAIR OS THETANS. Muito estético. O buraco negro é um Cluster com a intenção de ser uma energia negativa. Vai fazendo sempre uma implosão. Vai sugando, sugando, sugando. Suga tudo, energias, thetans, etc.. É como uma gigante estrela buraco negro que suga toda o tipo de massa, energia, Thetans.

Mas na verdade é um Cluster que foi PROGRAMADO para fazer isto. Tudo fica negro à sua volta e é sugado lá para dentro. Fica negro porque passa a ser o negativo do que ESTAVA a fazer, vão ver que é o ponto de atracção da AREA HÉLICE que junta muitas destas plugs. Vão encontrar aqui um buraco negro. Pode surgir à vista primeiro como um pontinho, mas se estiver lá em baixo da plug pode estas a prender todo a coisa junta como uma espécie de área de força de manutenção. NÃO é o SEGURADOR DA PLUGUE. NÃO É O TOPO DO ORGANIGRAMA. Não parece que seja o topo do organigrama. Pode ter sido posto lá só para dar coesão ao organigrama. Não têm muito a ver com a SUPRESSÃO da plug. Estão mais encarregados de automaticamente puxar as coisas para dentro, como cola, mas numa base de SUCÇÃO. O buraco negro estava no meio deste Hoover e puxava os thetans para dentro deste pontozinho dourado que era a unidade de atenção que lançava a linda mensagem estética. Uma vez capturados, eram então levados para a área experimental. E isto é anterior semelhante ao Incidente II, há 4 a 7 quadrilhões de anos.

Os tipos eram hooverados para fora do seu próprio Universo e eram geralmente guardados numa coisa chamada Electrosfera. Uma Electrosfera é uma grande esfera que tem uma carga magnética no seu interior, uma carga electromagnética no interior, então o thetan não pode tocar na parede, porque é repellido. Mas também não se junta com outros thetans lá dentro. Então por vezes têm uma coisa essencialmente parecida com aquelas máquinas de pastilhas elásticas, conseguem ver o que digo? Só uma data de thetans lá dentro de uma esfera gigante sem poderem sair e também sem se poderem mexer porque estão apertados uns contra os outros.

Ficam presos nisto, que é mantido a uma BAIXA TEMPERATURA (frio). Isto é a Electrosfera. Depois são levados a passar por vários processos para os tornar macios para serem Clusters e BTs em PLUGS.

Não os pomos por ordem porque cada uma deles pode ter tido uma TRILHA EXPERIMENTAL DIFERENTE. Estas SÃO as coisas que podem ter amarrado o tipo. O Hoover é o mais antigo. Depois vem a Electrosfera. Os seres foram armazenados na Electrosfera. Depois podem ter sido postos naquilo a que chamamos a Roda de Secar. Como numa máquina de lavar roupa quando centrifuga. A Roda de secar foi para IMPACTAR OS THETANS COM OUTROS THETANS, TORNÁ-LO MAIS DO QUE UM e rodá-lo com pequenas quantidades de massa que foi sendo apenso a outro, ou fingindo (mocking up) uma coisa, ou o outro a ser qualquer coisa. Uma pequenina quantidade de massa, mas se rodarem a uma grande velocidade nessa roda de secar isso faz com que se sinta MUITO PESADO. Depois foi-lhe dada a ideia de massa e que então podia SER MASSA. Foi-lhe ORDENADO Ser pesado, Ser massa. Alguns deles pensam que são pesados como chumbo e alguns são só pesados como água e alguns são apenas pesados como um gás leve. Há diferentes GRAUS DE PESO para estes thetanzinhos jelly beans. Que é que chamo àqueles que estão na plug só para rock upa massa e para manter o tibetana em baixo e



para impedi-lo de ter capacidades OT. Estes jelly beans na plug estão geralmente agrupados juntos numa MALA ou CONTENTOR e só têm MASSA.

Têm a FUNÇÃO de ser massa. E é a isso que chamo thetans jelly bean porque parecem os jelly beans que se vêm em frascos nas lojas de doces.

Lá estão eles. Separados. Só estão numa espécie de contentor a ser massivos.

Geralmente são fáceis de correr ACORDANDO-OS, CORRÊ-LOS DE VOLTA PELA RODA DE SECAR, PELA ELECTROSFERA E PELO HOOVER.

E lá vão eles ... Livres! Ena! ESTES TIPOS TÊM ESTADO ASSIM DESDE HÁ 4 A 7 QUATRILIÕES DE ANOS. NÃO FORAM AFECTADOS POR MAIS NADA NO UNIVERSO. É o que sempre foram e estiveram CONGELADOS NO TEMPO tal como os Mouros Encantados da canção.

Alguns foram escolhidos para serem partes mais excitantes da plug. Alguns emitem feixes de luz ou disparam algum tipo de mensagem ao thetan, ou para dentro das células, ou algo assim. Esses foram postos numa Lâmpada-Solar. É apenas um filamento, de facto um FILAMENTO BRILHANTE. Parecido com o que se vê numa lâmpada ou num arco voltaico. FORAM FORÇADOS A ISTO ELECTRONICAMENTE. Uma vez que tinham um pouco de massa podiam ser enviados através de um fio ou ao longo de um fio ou canal.

Foram postos no filamento e disseram-lhes para duplicar isso. Sê isso. Sê uma luz. Encontrámos muitos destes que foram postos na Lâmpada-Solar a ser estrelas e coisas do género. Então, aparentemente o thetan iria pensar que estava exterior, mas estava apenas a olhar para a área composta de BTs a serem estrelinhas. Pensava que estava exterior no universo, mas não estava. Estava apenas numa das áreas da plug, onde os tipos passaram pela Lâmpada-Solar e espalharam-se, libertaram um pouco de luz e luziram como estrelas, mas são apenas BTs.

Cada BT tem geralmente outro COLADO A ELE. Ele tem de achar o que está PRESO A ELE NA SUA VALÊNCIA para que os possa deixar ir. Uma vez que o tipo esteja sozinho é muito fácil de tratar.

Na realidade, o termo BTs e Clusters é um pouco enganador porque todos os BTs, até serem libertados são na realidade um Cluster. Outros Thetans podem ter sido postos NA SUA valência e APENSOS A ELE UM DE CADA VEZ DURANTE ESTAS EXPERIÊNCIAS. O tipo que está no comando É UM. Os outros estão na SUA VALÊNCIA porque ELE NÃO ESTÁ na valência de outro. Se não ele seria um dos tipos inferiores e vocês não estariam a falar com tipos desses. Perguntam àquele com que ESTÃO a falar para procurar PESSOAS NA SUA VALÊNCIA QUE ESTEJAM PRESAS A ELE!

Já vos falei nos jelly beans. É assim que estes Thetans estão quando aparecem, simplesmente dentro de um saco. O que é este saco? É o Homem-saco. Estes foram Thetans que foram PRENSADOS MUITO FININHO E POSTOS A ASSUMIR A FORMA DE UM SACO OU UM SEGURADOR DESTES JELLY BEANS. Vão ver que os Homens-saco estão em CAMADAS. São tal qual os sacos para lixo transparentes ou pretos, dependendo de como foram feitos; podem ser transparentes, invisíveis ou escuros. Mas parecem tal qual um grande saco de plástico e contêm jelly beans. E porque é que os jelly beans não fogem? Antes do mais, há CAMADAS deles. Cada Homem-saco é um indivíduo separado mas está acamado como um Cluster. Cada camada é separada mas há cerca de 6, 7 ou 8 sacos à volta dos jelly beans. Há 6, 7, ou 8 sacos à volta e cada camada daquele saco É UM INDIVÍDUO. Estão encachados juntos como um saco. Têm de separar as camadas e só depois os podem auditar.

Podem achar difícil tratar destes tipos porque podem achar que estão firmemente ATADOS no topo. Tal como um saco de lixo em que se ata o topo para evitar que o conteúdo se derrame. E tal atilho, vão ver que se trata de uma coisinha muito bonita como um cordel ou uma corrente. É por isso que lhe chamamos o Cluster Cordel. Que são thetans ligados uns aos outros como um bocado de corrente ou agarrados uns aos outros tal como quando as pessoas formam uma corrente humana, um segura a perna do outro que segura a perna do seguinte e assim por diante numa CORRENTE. Todos esses thetans foram forçados a fazer isto numa experiência de fazer um Cluster como uma corrente. Chamamos a isto o Cluster-Cordel ou o Cluster-Corrente. Estão



AMARRADOS À VOLTA DA BOCA DO SACO. Quando chegarem ao Cluster-Cordel tratam como um Cluster de thetans individuais que foram postos através deste incidente para fazê-los assim no Pré-Incidente I, há 4 a 7 quadrilhões de anos. Correm o incidente... Bum, bum, bum! Antes disso estiveram noutra experiência. Antes disso no secador e na electrosfera e talvez tenham sido hooverados, e Pum! E lá vão todos! Então o saco abre-se e os thetans saem ou começam a acordar Ah! Oh! Depois pegam no Homem-Saco. Dizem, OK Homem-Saco da camada de fora, tens o incidente em que foste feito em homem-saco? OK! Volta lá atrás. Estavas na... electrosfera...Hoover... Lá vai ele...! E depois os outros, até que todos os tipos acordam dentro do saco, os jelly beans, e lá vão eles: Ah! Estamos livres! ÀS VEZES TÊM DE OS ACORDAR e dão um comandozinho: Ok pessoal, acordem, e acordem os outros agora. E dizem-lhes: Muito bem, o jogo terminou. O jogo terminou. (Tom 40).

Fim do Lado 1

Bom, este é o lado 2.

Nós estávamos falando sobre os saco-homens e os jelly beans. E como disse, quando tiram os Cluster Cordel do pescoço do saco-homem e retiram os saco-homens acamados, todos os jelly beans puderam recuar através do contentor electrosfera depois de percorrerem a máquina centrífuga, o Secador, e depois o Hoover e a sua captura, e vão livres para universos anteriores. E apagar-se-ão provavelmente como uma linha de montagem. É só começarem por uma ponta e acordá-los com a intenção: Acorda camarada, e contar-lhes isto, isto e mais isto e vai para trás e encontra um Universo Anterior há 4 a 7 quadrilhões de anos. E mantenham a vossa atenção neles ao fazer isso e verão que se apagam como uma nuvem do fumo. Podem livrar-se de milhares e milhares destes tipos - totalmente individuais, e totalmente livres. Vocês indicam-lhes também: Procurem outros tipos colados a vocês durante estas experiências, e quando vocês foram capturados. Mande-os encontrar isso e todos se apagarão sem nenhum problema. Todos partirão porque são únicos, seres individuais, livres.

Alguns deles podem colar à parede. Vocês mandam-nos encontrar os tipos colados a eles na sua valência que não descobriram. Encontram um tipo que necessita orientação. Encontram os que necessitam tratar alguma BPC de um jogo ou de um universo anterior. Adiante! Eu descobri que a maioria deles são thetans consideravelmente espertos. Foram só capturados e depois congelados desde o Pré-I. Apenas acordam ficam imediatamente no MESMO NÍVEL DE HABILIDADE OU CONSCIÊNCIA QUE TINHAM ENTÃO antes de serem capturados. Vão - Pum! - Imediatamente de volta a essa área! Acho que aprenderam a não serem apanhados outra vez. Eu espero que sim ao escutarem os outros a serem tratados. Saem rapidamente. Isso dá-vos uma ideia de algo que possa estar lá. Estes são os ELEMENTOS das Plugs.

Uma outra coisa pode aparecer além das funções normais do organigrama. Dessas já falámos: as cordas e os sacos e os thetans corda, o cluster corda, os saco-homens, os thetans jelly beans geleia, e todos os incidentes do Pré-I. Foram como que uma linha de montagem padrão para fazer estas Plugs. As Plugs têm INTENÇÕES DIFERENTES e conseqüentemente os tipos mais no topo do organigrama são os SEGURADORES e as pessoas que estão encarregadas têm determinadas outras funções.

Alguns destes tipos jelly beans estão a ser usados como uma espécie de banco de memória, área de armazenamento de arquivos ou algum tipo de dados. Os jelly beans PODEM ser usados para outras coisas além de apenas massa. Podem ARMAZENAR IMAGENS DE ALGUÉM. Mas, basicamente, foram feitos para ser massa.

E os mais leves são usadas às vezes como um computador, banco de armazenamento de dados para outros tipos na org, na Plug. Podem mesmo armazenar dados sobre VOCÊS!

Vamos lá ver o que fazem os outros tipos: O MONITOR é uma besta importante. O monitor de thetan é um dos tipos usuais de Plugs. Têm toda uma Plug que foi armada para MONITORAR AS ATIVIDADES DO THETAN ou para fazer que SE COMPORTE de uma DETERMINADA MANEIRA ou ACREDITE de uma DETERMINADA MANEIRA e unido ao topo ao Plug geralmente perto do



topo. No topo do organigrama está esta coisa chamada o MONITOR. O monitor, muito frequentemente, pode ser um cluster e pode ser um BT que tenha mais uns quantos colados a ele na sua valência, mas é geralmente um tipo bastante poderoso. Geralmente está monitorizando uma via ou duas vias e, às vezes, três vias.

Quando dizemos monitor de uma via queremos dizer que ele pega no que quer que ocorra no vosso universo e encaminha para outro lugar, geralmente para os implantadores originais que compuseram as Plugs do Pré-I. Dizem vocês, Que estranho! Bem! Têm de perceber que **TODOS OS IMPLANTADORES ESTÃO AINDA POR AÍ! PODEM AINDA OBTER DADOS DESTES TIPOS!** Já começaram a ver o jogo! Ora nós podemos obter dados deles e **TAL COMO ELES PODEM.** O monitor poderia ser um monitor de duas vias. Quando vocês o encontram vão descobrir que está emitindo informações sobre vocês para algum terminal na organização dos implantadores. Também vão descobrir que quando auditam o tipo um pouco ele move-se suavemente para o lado ou dá-vos a vista ou desaparece ou seja o que for e vão descobrir que agora têm uma linha de visão telepática direta à org dos implantadores. Podem apanhar o que quer que estejam a fazer do outro lado!

Se for um monitor de duas vias em uso, então descobrirão que estão agora conectados diretamente aos tipos que estavam a tentar fazer-vos PTS ativando as vossas Plugs.

PODE AGORA AUDITÁ-LOS se quiserem ou podem dizer, Vão-se lixar! Aquilo é um **MONITOR DE DUAS VIAS**. Está aberto em ambas as extremidades. Vocês podem descobrir o que está acontecendo no extremo oposto e eles podem descobrir o que está acontecendo na vossa extremidade. Uma vez que tratem o monitor **VOCÊS** ficam com o **CONTROLE DA LINHA**. Façam o que quiserem com ela! Muitos destes monitores, quando percebem que o jogo acabou e que todos os planos dos implantadores do Pré-I ficam expostos, cooperarão inteiramente convosco. O botão PTS de Xenu funciona aí muito bem apenas se for mesmo tipo, naturalmente! Este **É O SEU PLANO**, A SUA maquinação para tomar todo o universo: Pegar nos thetans que foram facilmente subjugados no Universo do Terceiro Mundo, Hoover eles, pô-los em vários projetos complicados que os thetans não pudessem imaginar, e vir para aqui com o incidente I, para dentro do jogo que estava a decorrer naquela altura, digamos que para trazer ordem ao MEST, o **JOGO DE CIVILIZAR**.

O plano era pegar nos Grandes Thetans e sugá-los para o Incidente I e implantá-los com estas malditas Plugs e outros seres e fazê-los ficar sob o controle. A diferença aqui é que **ALGUNS SERES APENAS FORAM CAPTURADOS DO SEU UNIVERSO ANTERIOR E FEITOS EM PLUGS LÁ ATRÁS**. Nunca foram qualquer outra coisa! Os **OUTROS SERES JOGAVAM O JOGO QUE COMEÇOU A SER INFRINGIDO**, ou tentavam-no **NÃO SER UNMOCKED** ou **TOMADOS** pelos Implantadores.

Geralmente, com o Pré-OT vocês lidam com esse tipo de ser. Ele tem jogado o outro jogo (civilizador) e foi laçado pelos implantadores. E essa é a coisa a mais usual, embora **VOCÊS ENCONTREM ÀS VEZES OS QUE TRABALHAVAM SEMPRE COM OS IMPLANTADORES**, e **ESSE** era o outro jogo que estava a decorrer. Vocês podem também tratá-los e às vezes eles querem virar-se e jogar outro jogo de libertação ou a Cientologia ou a Nova Civilização. Às vezes querem apenas ir para trás e dar pontapés nos implantadores pela traição. E às vezes querem apenas ir dar um passeio ou deixar o universo ou fazer seu próprio jogo. Mas isso é com eles.

Quando vocês os tratam e retiram toda a sua BPC, ficam individualizados, e percebem que **ERA UM JOGO MAU**. Era jogo mau jogar com os implantadores. Muitas promessas e acabaram sendo um BT monitor ou algo no alto de uma Plug pelos cinco ou seis quadrilhões seguintes. **NÃO** um jogo bom.

Isto é só uma ideia para que vocês não fiquem confusos quando olharem para isto. **APENAS NÃO FIQUEM ESPANTADOS COM NADA QUE ENCONTREM**. Fiada de pérolas. Isso é um grupo de thetans que foram compostos para ser esferas pequenas. Há um truque a prender estes tipos juntos. São como uma corrente, eles não se estão a segurar. São feitos para ter um **FURO** neles, como uma fiada de pérolas, e têm um thetan corrente enfiado **ATRAVÉS** deles. Assim... são como uma fiada das pérolas. Mas 'a corrente' passa **ATRAVÉS** deles, no meio. Vocês não a veem no início. **ISSO É O QUE ESTÁ A SEGURAR**. É por isso que não se podem separar, tal como uma fiada das pérolas.



Eu falei sobre o buraco preto, a Lâmpada-Sol e os Monitores. É MUITO IMPORTANTE RETIRAR OS MONITORES PARA FORA DO CASO PORQUE DEIXAM O CASO ABERTO PARA MAIS RESTIMULAÇÃO E IMPLANTAÇÃO, PARA SINAIS E PARA COMANDOS DA ORG DE IMPLANTAÇÃO, OU ATRAVÉS DE VÁRIAS DRAMATIZAÇÕES DISSO NA SOCIEDADE, OU POR CONHECER A RESTIMULAÇÃO COMO EM BLACK NOTs.

Quando apanham monitor podem gastar uma hora a tratar do monitor, ou uma hora e meia com o TA a não mover-se assim muito. Mas... quando o tiverem tratado, eia! A Plug inteira desmorona... Pum! E o Pré-OT sente-se muito melhor! Agora, se o monitor ESTIVER CONECTADO a outros monitores, AO LONGO DE UMA CORRENTE OU REDE NOS UNIVERSOS DE OUTRAS PESSOAS E NOOUTRAS ÁREAS? Nós encontrámos de facto monitores no caso conectados a monitores em organizações implantadoras ou apenas à Torre de Basileia ou mesmo a uma velha estação de implantação que ainda está lá! E isto eram às vezes as esferas monitoras, muito semelhantes à bola de cristal dos velhos astrólogos, das bruxas e dos videntes. Dentro da bola de cristal havia realmente THETANS PRESOS, CLUSTERS e THETANS INDIVIDUAIS.

E aquela era uma grande esfera monitor. Monitorizava diversos outros monitores ou muitos deles naquele tempo, ou em tempos separados, segundo o programa. Isto NÃO está REALMENTE no universo do Pré-OT, mas encontra-o, porque o monitor diz:

Sim, eu estava relatando para a esfera, e isso foi reenviado aos implantadores.

Que fazem com isto? Vocês NÃO TÊM QUE percorrê-lo no tipo se ele não se sentir disposto a isso porque não está REALMENTE em seu universo. MAS é divertido exercitar as vossas tendências agressivas como OT para fazer o trabalho de desmontar alguns destes mecanismos que estão a fazer as pessoas aberradas. VOCÊS PODEM REALMENTE AUDITAR ESSA ESFERA, uma vez que têm uma linha com ela ao fazerem o monitor trazê-la até vocês e a interrogam.

Descobrem como funciona. VOCÊS PODEM TIRAR TODOS OS THETANS PARA FORA DESSA ESFERA E DESTRUI-LA, a esfera monitor para os implantadores, E ELES NÃO PODEM MONITORAR NINGUÉM COM ELA NUNCA MAIS!

Nós temos FINALMENTE uma possibilidade de nos voltarmos contra eles. Também vão achar que em algumas das estações de implante, podem ficar conectados até na sessão, há ARMAZÉNS DE THETANS AINDA NO GELO, CONGELADOS AINDA NO ÁLCOOL E NO GLICOL DESDE O INCIDENTE III! Estão AINDA a ser usados como reservas.

Há que ter reservas para o caso de alguns thetans ficarem livres. Há que ter mais alguns para avançar e monitorar mais pessoas. É por isso que há que manter a população pequena nestas sociedades escravas porque não existem bastantes BTs e Clusters e Plugs com que monitorar os povos. Não se pode exceder o número de corpos individuais que se tem porque se houver demasiados corpos fica-se sem Plugs suficientes por aí e não se pode manter o controlo deles.

ESSA É A ÚNICA RAZÃO para os CENÁRIOS DA SUPERPOPULAÇÃO.

Perdão, temos população a mais. Temos de nos livrar de alguns destes povos.

A VERDADEIRA RAZÃO ATRÁS DE TUDO ISTO É QUE OS IMPLANTADORES NÃO QUEREM PESSOAS DEMAIS PORQUE NÃO AS PODEM CONTROLAR A TODAS. Se acharem estas reservas, verão que a maioria delas está num estado da Captura do Incidente II. OU podem ter sido salvos do Pré-I! (A captura antes do Inc. I e a electrosfera) Podem pô-los a percorrer na trilha e logo começam a desaparecer aos MILHÕES. Aconselho que façam isto porque quanto mais se virem livres das reservas dos implantadores menos problemas vão ter no futuro com os implantadores, e menos problemas terão com as Plugs. Para além de LIBERTAR THETANS, que é o nosso propósito. É só uma possibilidade. Não TÊM de o fazer se não quiserem, mas digovos que é muito divertido fazer isto, porque temos uma oportunidade de nos virarmos contra os tipos e sacar-lhes as reservas DELES tal como eles sacaram as NOSSAS reservas!

Eis alguns exemplos de algumas Plugs do Pré-I e porque são tão importantes neste caso. Deixem-me dar outro exemplo do que geralmente vão encontrar no caso. Também é uma Plug. Por exemplo, um gigante, que descobrem ter sido mocked nas Experiências do Pré-Inc I, tipo CORPO GIGANTE DE CRISTAL feito de MILHARES de pequenos favos. Tem cerca de TRÊS METROS de altura, um GRANDE MOCK-UP DE CORPO DE CRISTAL.



É corpo de boneco ou corpo de carne. Os thetans foram introduzidos dentro destas célulazinhas que estão por todo ele. O cristal era como uma colmeia. Isto é uma Plug, toda a estrutura. Foi usada para conectar a outros thetans noutras Plugs no caso, para AS ligar A ESTA. Esta aqui é como um casquilho gigante.

Esses são os que asseguram que os thetans Plugs estão sob controlo. Cada plug seria ligada ao casquilho e afetaria essa parte do corpo se reestimulada.

Mas em si mesmo é só UMA PLUG. Portanto esse é o corpo de cristal ou a plug colmeia.

Há ainda outras. Há uma interessante que torna possível compreendermos todas as religiões orientais. Na verdade é uma plug que é composta de vários BTs ou MUITOS BTs e Clusters sob a forma das Chacras das religiões orientais. São ÁREAS DE SUPOSTA VIDA PELA ESPINHA ABAIXO. São seis ou sete Clusters postos diretamente em cima uns dos outros parecendo a espinha humana. E no topo disso há um CLUSTER DOURADO PARECENDO UM CRÂNIO, um Totenkopf, um crânio dourado. É o Chakra Coroa ou o Chakra Dourado.

Aquilo onde no Ocidente se pensa que o tipo (ou thetan) ESTÁ. Mas é APENAS OUTRO CLUSTER, e está geralmente ENCOBERTO À VISÃO DOS THETANS DO LADO DE FORA DA PLUG, e pode ser PRESO AO CORPO.

Se o thetan está exterior, não vê este particular crânio dourado e os seis ou sete Chacras na área da espinha. Não é TODO o corpo. É apenas estes Clusters e o crânio. Acima disso há todo um campo de coisas parecidas com flores a que chamei Lírios do Campo. É OUTRO CLUSTER que é um punhado de thetaninhos que são Lírios do Campo. Por cima disso está uma haste, uma haste de cristal ou transparente que se eleva até ao céu. Dentro dessa haste está outro punhado de thetans que são um organigrama, um órgão funcional. Servem para ser as diversas partes do SISTEMA DE COMANDO DO ORGANIGRAMA IMPLANTADOR. Está enrolada. É um Cluster CHATO enrolado e enfiado na haste de cristal. A haste está segura no topo por uma mão. E a mão é, claro, a Mão de Deus.

Tudo isto são BTs e Clusters. É toda uma plug por aí abaixo desde a Mão de Deus, por aí abaixo através da haste, através dos Lírios do Campo, através do crânio dourado e dos Chacras até ao fim. ESTA É UMA PLUG DE IMPLANTADORES TÍPICA, quase uma plug Padrão. Encontrei várias destas. Pode haver MAIS DE UMA ou pode haver SÓ UMA ou pode NÃO HAVER NENHUMA.

Outro exemplo é a pirâmide. O culto das pirâmides dos Egípcios e dos Maçons e tal, vem desde esta Plug em particular. São apenas uma DRAMATIZAÇÃO EM PT DO QUE SÃO ESTAS PLUGS. Era para ser um corpo para um thetan, e, claro, no topo estava uma tampa, uma tampa de pedra, preta, que SÓ RECEBIA ORDENS DE... adivinhem, XENU. É um Cluster tampa, que seria a pedra do topo da coisa parecida com uma pirâmide. Logo abaixo estaria um thetan. O thetan era, claro, o olho que TUDO via. (No verso da nota de dólar dos EUA há uma pirâmide com um olho.) Ele estaria sob controlo da tal tampa e a tampa estaria na linha de monitorização até Xenu e o organigrama implantador que estava a fazer as Experiências do Pré-I. E por baixo o resto da pirâmide que não é composta de pedras e blocos, mas antes de punhados de thetans jelly bean colados uns aos outros por thetans pegajosos fazendo uma forma piramidal. Isso seria a mente do thetan.

Quando ficava exterior ser-lhe-ia dado este mock-up de pirâmide. Pensaria que ele ERA AQUILO.

Também há a Plug do corpo perfeito. É uma série de Clusters e BTs feitos para supostamente serem corpos perfeitos. Todos têm um MONITOR que os governa. Se o thetan deseja habitar um desses corpos perfeitos, e a introduz no seu corpo de carne ou corpo mocked-up ou a transporta consigo, ELE TAMBÉM FICA A SER MONITORADO.

Essas são algumas das Plugs que podem encontrar. Compreendam que os monitores têm lá estado desde há 4 a 7 quadrilhões de anos. Os ser dados são MUITO FRESCOS quando os acordam e os põem a falar. Têm ESTADO a trabalhar automaticamente, mas QUANDO os acordam e os põem em comunicação e fazem com que MUDEM DE LADO, eles vos darão TODOS OS DADOS. Se inquirirem o monitor, ele vos dirá como foi feito e como a Plug foi composta e qual era o objetivo. Não vos direi tudo, só vos dei uma ideia e o resto irão descobrir por vós mesmos.

Aparentemente houve MILHARES de Plugs experimentais, portanto em qualquer caso podem encontrar alguma destas Plugs experimentais que são muito estranhas e nada parecidas com o que descrevi. Podem haver outras coisas estranhas, como Alice no País das Maravilhas. É por isso que chamamos este nível Alice no País das Maravilhas. Entram pelo sétimo Chakra e vão pela espinha e descobrem a coisa toda que vai lá estar à medida que sobem até ao topo do organigrama.



Há MILHARES destes tipos de experiências, mas descobrimos que havia também aproximadamente cem ou assim, ou várias centenas, de Plugs padrão que foram muito muito usadas durante o Inc. I para confundir thetans. O corpo perfeito, o Chacras, o crânio dourado, o corpo de cristal, e os Plugs da pirâmide eram aparentemente bastante padrão. Há outros que são ajustados de outras maneiras noutros casos que encontramos, mas estes são alguns dos Padrão.

IRÃO descobrir MAIS QUE UM num caso. Às vezes há reservas.

Podem chegar ao fim destas Plugs do corpo perfeito e encontrar OUTRO! Que devem fazer neste caso? Porque estão correndo as sessões e é suposto somente correr UMA PLUG POR SESSÃO. Bem, podem fazer de uma ou outra maneira.

O Pré-OT não tem bastantes cavalos-força e diz, eh, há algo que está a parar aqui a F/N e assim por diante e parece mesmo outro que corri antes! Bem, se não for capaz, tratem dele na sessão seguinte. Mas é melhor tratá-la, se FOR idêntica e tiver vindo SUBSTITUIR a que acabaram de correr, e conseqüentemente faz o tipo pensar que nunca fez ganho de caso. Podem avançar e tratá-la. Descobrirão geralmente lá é dois ou três. E em alguns casos eu encontrei um número mágico. Gostam de fazer SEIS, seis Plugs exatamente iguais.

A 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª correm muito facilmente porque conhecem toda a estrutura.

Apenas contactam o tipo no topo e - Zás! – correm com eles. O resto dos tipos diz... Ah Sim! E os próximos já estão à escuta, assim fica cada vez mais fácil.

Têm então um REAL TA flutuante quando se livram de todos os seis! E isto é com os números mágicos antigos. Ah? - seis, seis, seis, aqueles números foram realmente INTENCIONADOS. De facto estão impressos por aí e impingidos nesta sociedade e servem para e PRETENDE-SE QUE KEY-IN ESTAS PLUGS.

Estes números estão lá para key-in estas Plugs: seis, seis, seis. Quer dizer, seis Plugs do corpo perfeito, e as seis Plugs deste key-in! Começam a ver como toda a ideia do mundo-uno é composta! Agora, já passámos por esses exemplos de Plugs padrão.

Um monitor 3-vias é algo que é armado entre ti e outro e tem também uma linha puncionada que vem da org dos implantadores! Assim podes ter uma linha monitor de ti para uma pessoa que conheces. Uma velha trilha passada gémea, em algum jogo do organigrama, ou algo. (A propósito, a instrução tec no. 5 é interessante para aqueles que querem saber mais sobre isto. É assim que os implantadores pensam e como lidam com os povos que capturaram que estavam contra eles, e o que podem encontrar naqueles tipos de casos.)

Assim, é uma área interessante, mas mostra nos monitores 3-vias, onde vocês e um camarada vosso que estava na trilha são monitorados conectando um monitor entre vocês e ele com uma terceira parte na linha da org dos implantadores. O implantador está emitindo para evitar que os dois tipos se juntem de novo porque vocês eram MUITO destrutivos para os implantadores em tempos. Assim mantêm-se separados tendo o MONITOR entre vocês e ele e emitindo sinais de 3ª parte pela linha do monitor abaixo. É como um Y. É TRÊS vias: Entre ti, teu velho amigo, que tu agora provavelmente odeias e a org do implantador. Belo arranjo de 3ª parte! Essa é a três vias.

Há uma coisa que eu quero mencionar antes de fechar sobre as Plugs e as coisas que podem encontrar nelas. Alguns destes tipos foram inteligentemente mocked-up para se ESCONDEREM de vocês. PENSAM QUE VOCÊS NUNCA OS PODEM VER. Alguns deles estão escondidos noutras dimensões, noutros universos. Ou seja quando seguem pelo organigrama acima, encontram: Bem, eu estou a ser preso, bem, não sabia, é... é algum grande ser de um outro universo. Ha! Não podem apontar ou qualquer coisa, então apenas como que apanham a INTENÇÃO DE ONDE AS LINHAS DE CONTROLE ESTÃO A VIR e descobrem que entram numa espécie de campo de invisibilidade que depois vira a esquina algo e desaparece e reaparece então numa espécie de outra dimensão.

Podem apenas verificar no e-metro: Está este segurador numa outra dimensão? Num Outro Universo? Invisível? etc. etc.. Haverá uma leitura em algo e vocês entram em comum. com ele. Não importa, uma vez que o localizem põem só a vossa atenção onde está a leitura e - Pum! - sairá de lá e vocês vão perceber que lhe DISSERAM PARA ESTAR NOOUTRA DIMENSÃO. Não está REALMENTE noutra dimensão ESTÁ A FINGIR QUE ESTÁ NOOUTRA DIMENSÃO! Então, é assim que estes tipos tendem a esconder as linhas de volta à org dos implantadores. E é tendo os BTs que estão na linha do monitor, ou os pontos-relé - ESTÁ NOOUTRAS DIMENSÕES OU INVISÍVEL. E O THETAN PODE SER QUALQUER COISA POR QUALQUER QUANTIDADE DE TEMPO! Lembrem-se disso!!



Assim, tornam a coisa muito confusa para o thetan encontrá-lo. Se por exemplo a linha entrar numa área invisível, ou numa outra dimensão, ou num outro universo fica: Hã?

Também alguns deles estarão fora do universo dos thetan, nestas linhas do monitor, como disse antes, ÀS ÁREAS FÍSICAS REAIS NO 3º UNIVERSO. Ou talvez RECUEM MUITO ATRÁS NO TEMPO às experiências originais de implantação NESTE UNIVERSO! Mas, não obstante, poderá segui-lo por ser a sua doingness e as capacidades de OT estão a vir acima, e ENTRE SESSÕES TEM PERCEÇÕES DE MAIS E MAIS E MAIS CAPACIDADES.

Então o Pré-OT tem OS SEUS ganhos. Ele FUNCIONA COMO UM AUDITOR na sessão. Lembrem-se que esse é C/S E O AUDITOR se estiver a Solo. Ele é o auditor e VOCÊS COMO AUDITOR SÃO O C/S, quando auditam SUPER NOTS. Mas quando ele está a Solo, ele é C/S E auditor. Hah! Oh! TRABALHA ARDUAMENTE com estes tipos! É ENTRE AS SESSÕES que ele tem OS SEUS ganhos de caso. É então que ele realmente ganha e cognita e percebe novas capacidades. DURANTE AS SESSÕES, tem vitórias resultantes da APLICAÇÃO E DE FAZER AUDIÇÃO A OUTROS. Portanto, é um total jogo vencedor, e totalmente interessante, se ficar na Plug certa, e na lista de pilhas. Ou... se COMPLETAR CADA PLUG e ficar na PILHA CERTA POR INTERESSE E LEITURAS.

Ora, durante o curso do universo, vão descobrir que os thetans partilharam BTs com OUTROS e estiveram em vários incidentes com outros. Como resultado BTs SALTARAM de um para outro na pressão de uma multidão ou numa emoção ou num 2-D ou o que for! Portanto, durante o curso do universo, BODY THETANS e PLUGS e BOCADOS DE PLUGS passaram de um thetan para outro, e por vezes voltam ao mesmo, dão uma grande volta e regressam a vocês alguns dos vossos, que foram originalmente postos em vós, regressam ou ficam colados num velho corpo depois de o terem deixado, e como thetans tomaram muitos e variados corpos e tal, percebem? TODO O UNIVERSO FOI MISTURADO! MISTURADO! As Plugs foram misturadas, porque algumas delas estão presas a corpos (linha genética) e algumas estão presas ao thetan (linha theta) e etc..

A propósito, no fim do tempo de vida do corpo, A LINHA DO MONITOR DENTRO

DELE DECIDE QUE NÃO HÁ LÁ MAIS NENHUM GRANDE THETAN COM QUE LIDAR, ou tentar lidar, o segurador das Plugs do Pré-I na estação local de implantes decide isso. E todo o sistema de Plugs do Pré-I é suposto exteriorizar do corpo e ser sugado para a estação de implante através da linha do monitor, depois é COMPRIMIDO para ficar mais pequeno e posto de novo NOUTRO CORPO, um corpinho, de bebé, por exemplo.

É muito interessante, porque pois estes eram os seus planos. Eles não DESPERDIÇAM estes BTs. Não os deitam fora para debaixo da terra num corpo morto de carne. Zarpam para fora do corpo num dado ponto da morte e são sugados de volta à estação de implante e logo baixam para o corpo de outra pessoa que está apenas crescendo. Isto é muito nitidamente mostrado na ideia de 2001 – Odisseia no Espaço, quando o bebezinho desce na bolinha no final do filme. Era essa toda a ideia.

Foi um sistema de monitorização que descreveram no filme.

Aquela coisa grande preta a monitorizar os seres em crescimento. Isso baseado nestes implantes, nestas Plugs e sistemas de monitorização, etc. Seja como for, é assim que eles fazem. É por isso que querem controlar por computador QUEM são os corpos e ONDE estão, e MANTÊ-LOS NUMA QUANTIDADE CERTA no planeta, monitorá-los através das estações de implante, e de satélites, passando por um sistema computadorizado gigante ligado à Estação central de implante.

A estação central de implante, digamos em Coltus, um planeta de Polaris, ou outra mais perto da Terra. De facto tentarão usar Marte, o que vos explica o Cenário ALTERNATIVO III do livro Inglês que expõe isso. Era de certa forma uma ideia secreta, levar as pessoas da terra a estabelecerem-se noutra lugar qualquer, na Lua ou em Marte e construir algo parecido com uma base para salvar as pessoas importantes. Bem, foram realmente os IMPLANTADORES que começaram a acumulação de dióxido de carbono no ar.

Pegaram em pessoas da Terra e alguns zombies (trabalhadores psico-drogados) para os fazer restabelecer de novo as velhas estações de implante, e da forma como o descrevem no livro, encaixa exactamente. É verdade, essa estação em Marte já foi tratada, mas HÁ outras estações de implante NO planeta, que temos tido êxito em derrubar e libertar todos os thetans em reserva que ainda estão congelados em álcool e glicol.

A coisa interessante é que o PADRÃO que usam, o PADRÃO DE ORGANIZAÇÃO para computadorizar e tal, os COMPUTADORES QUE USAVAM TAMBÉM CONTINHAM BTs para ser um reflexo de BTs e Clusters no caso. Por outras palavras, o monitor de topo da estação usava uma ligação de computador ao caso que também eram BTs e Clusters num circuito. Uma unidade viva! Se usassem outro computador normal, NÃO SABERIAM



ONDE VOCÊS ESTAVAM (porque precisam de uma ligação telepática a estas Plugs, e isso só pode ser feito com THETANS).

Não têm a INTENÇÃO certa na sua Org, mas têm mesmo um ORGANIGRAMA. O organigrama de implantação NÃO é operado por CORPOS. Estão EXTERIORES. Andam por aí desde o Pré-I, e podem muito facilmente com que modem de lado quando percebem que o jogo acabou e que geralmente foram traídos e estão muito cansados de fazer o jogo que fazem com Xenu. Mas vão tentar caçar-vos e atacar-vos ao princípio sob directivas, instruções ou ordens de Xenu. Mas por fim percebem que não vos podem causar dano e aí vocês vão e auditam-nos.

Eles auditam tal como qualquer outro Preclaro. Finalmente desaparecem e ISSO DEIXA UM BURACO NO ORGANIGRAMA DO XENU. Tal como ele despedaçou a Igreja, expulsando todos os que o pudessem expor. Bem, AGORA PODEMOS FAZER O MESMO COM O ORGANIGRAMA DELE. BOARD. Vocês podem tirar-LHE os Oficiais Leais, e os amigos implantadores desde lá bem atrás na trilha!

RUNDOWN PARA LIMPAR FLUXOS DO SUPER NOT's

Agora, este assunto dos fluxos e todo este intercâmbio tem vindo a ocorrer pelo universo, há muitas, muitas eras, e este jogo TEM vindo a decorrer, na 7ª DINÂMICA, quer as pessoas percebam ou não. A dado passo, neste nível, vão assumir as vossas responsabilidades de tomar conta de TODAS as Plugs, BTs ou Clusters que saíram DE VOCÊS PARA OUTRAS PESSOAS, ou desses OUTROS PARA OUTROS, e de OUTROS DE VOLTA PARA VOCÊS, e DE VOLTA PARA OUTROS. Há os deles que vieram para VOCÊS, que não são DE FACTO vossos, mas vocês sentem-se responsáveis por tratar também desta ponta. Portanto, PODEM percorrer numa base de 3-Fluxos. Se correrem como uma Plug, ou se estiver ligado a uma Plug que estejam a correr então façam-no sair nesses fluxos. É SÓ PROCURAR QUAISQUER BTs OU CLUSTERS LIGADOS A VÓS QUE TAMBÉM ESTAVAM LIGADOS A OUTRO? E OUTROS LIGADOS A OUTRO? E TAMBÉM DE OUTRO LIGADO A VOCÊS. Vum! De cada ponto de vista, sabem?

Para trás e para a frente. E, podem também correr mais 6 fluxos nisto:

O fluxo OUTROS PARA OUTROS, e OUTRO PARA TI, e TU MESMO PARA TI MESMO, e UM OUTRO PARA OUTROS, e UM OUTRO PARA UM OUTRO, e TU PARA OUTROS, e para trás e para diante. FINALMENTE SENTIRÃO UMA GRANDE SENSASÃO DE EXPANSÃO E ALÍVIO A CHEGAR até vós, E um monte de gente em relação a quem de repente já não sentem emoções más nem emoções negativas.

Porque, de repente as linhas ficam limpas de terceiras partes e de PLUGUES e de IMPLANTES, e de tudo. Percebem? Então podem tratar disso.

RUNDOWN SUPER INT DO SUPER NOT's

Podem também fazer uma limpeza no vosso próprio universo chegarem até ele, ou se sentirem que estão a criar um pouco mais de caso III do que precisam:

Alguns tipos NÃO ESTÃO A DESAPARECER...ou assim. Ou podem fazer como uma acção de revisão.

Trata-se simplesmente de estender a vossa a atenção e percepção PARA FORA do CENTRO, MUITO PARA ALÉM DOS LIMITES DO VOSSO UNIVERSO, E, AO SAIREM ACHAM E TRATAM PELA AGULHA, TODOS OS BTs OU CLUSTERS AINDA PRESOS NESSE PONTO, ATÉ DESAPARECEREM COMPLETAMENTE. É como um Int. Rundown gigante, feito numa base gradual, a partir de TI por aí fora para além dos teus limites da TUA consciência. Também se inclui aí: ATRAVÉS DO CORPO E ATRAVÉS DA ÁREA PLANETÁRIA, TAMBÉM, porque lembrem-se, os BTs também podem sair para BAIXO, ou PARA DENTRO DO PLANETA e ficarem presos aí. Assim como ficar colados à parede, ou perdidos no espaço, ou no Van Allen Belt.

Podem também tratar completamente PELO PLANETA FORA. Faz parte da vossa esfera de influência! Tudo isto dá um alívio incrível aos Pré-OTs, mas no caminho estas coisas vão provavelmente surgir algures no nível.

Se uma pessoa, digamos, chega a uma Revisão a queixar-se: Bem, acho que não estão a sair todos. Então podem fazer uma destas coisas de 9-fluxos, se estiverem ligados ao universo de outro, a outras pessoas. Podem também fazer um destes Rundowns Ext-Int gigantes. É só correr todos os BTs e Clusters incompletos que estão vagueando no seu universo. Mas atenção, SÓ SE ELES ESTIVEREM INTERESSADOS E SE LER BEM. Eu descobri que É ASSIM QUE SE FAZ, PARA MANTER O INTERESSE E PARA MANTER O PROGRESSO NO CASO.

É ASSIM, digamos, que a coisa está como que empilhada no nível NOTs.



Não se surpreendam ao correr um caso, e primeiro correm uma data de Plugs no Inc. II e tal, e elas saem, e talvez um tipo do Inc. I Anterior aqui e ali a segurar, e depois de repente estão numa destas Plugs do Pré-II! Ah! Não lê nada no Inc. II? Nada! Lá vêm as COISAS DO PRÉ-II!

Geralmente a Solo, isto é muito frequente. Tratam da Plug toda e tal, e depois, podem encontrar mais coisas na pilha seguinte que têm a ver de novo com o Inc. II. É como se girasse na Trilha do Tempo. Como qualquer bom processo, ou qualquer processo tipo Dianética. Gira na Trilha do Tempo, correm alguns engramas e vão aos muito anteriores, e o tipo vai girar de volta, e depois correm mais alguns, dos mais recentes. Descobrimos que às vezes o ciclo é: Ele corre alguns do II, ou talvez algumas coisas de PT, monitores de PT, depois, corre o II, depois corre alguns Pré-IIs e depois corre mais Pré-IIs e depois, recua e lá estão mais alguns IIs!

Algumas Plugs foram FEITAS perto do Incidente II, porque LOGO ANTES DO INCIDENTE II, EM COLTUS, O PLANETA QUE LRH MENCIONA NA FITA DO CURSO CLASS VIII, EM COLTUS, ERA O PONTO DE MONTAGEM. Um dos planetas da Estrela do Norte na área Marcabiana. ERA O PONTO DE MONTAGEM e LÁ eles TAMBÉM FIZERAM ALGUMAS EXPERIÊNCIAS COM PLUGUES e fizeram algumas das mais RECENTES PLUGUES. São muito mais desleixadas e não muito bem organizadas. Algumas foram feitas com OFICIAIS LEAIS assassinados & congelados e assim, para melhor CONFUNDIR outros Oficiais Leais, e havia lá toda a espécie de mock-ups para fazer com que os Oficiais Leais NÃO QUISESSEM JUNTAR-SE, E NÃO QUISESSEM TRABALHAR UNS COM OS OUTROS E NÃO QUISESSEM TRATAR DOS IMPLANTADORES. Fala-se disto mais ou menos na Fita # 5: O que os implantadores fariam a um grupo, se capturassem alguns membros do grupo que se opusesse a eles.

Então, VÃO rodar na trilha, ao correrem isto. Vão lá atrás, e mais Plugs, etc.

Na pilha seguinte, podem encontrar que há alguns a virem no Inc. II, e alguns no PT, e depois, talvez atrás, ou talvez essa pilha acabe depois de uma ou duas Plugs. Às vezes há sete ou oito Plugs ligadas a uma pilha e às vezes 20 ou 30. Não há uma verdadeira regra para isso. É só quanto o tipo arrecadou e quanto ordenou o seu caso dessa forma pelo seu PENSAMENTO. Quantas dessas Plugs existem alinhadas pela sua ACTIVACÃO DE PENSAMENTO?

A coisa gira, por isso não se surpreendam se o tipo estiver a correr o Pré-II e de repente apanha monitores do tempo presente ou qualquer coisa que lhe tenha sido posto muito recentemente na vida passada ou mesmo NESTA VIDA. E depois, está a correr uma Plug feita a partir do Inc. II e que foi presa ao seu corpo, sabem? E a linha genética do corpo já a tinha quando apanhou o corpo. E outra que foi dirigida a ele, quando trabalhou na Igreja. QUALQUER POSSIBILIDADE OU COMBINAÇÃO PODE ACONTECER.

Importante é: Se forem precisamente pela acção da avaliação, a maior leitura, o interesse, a pilha; e depois a pilha seguinte, cada Plug. Se fizerem assim, tudo se tornará solto! E tudo ficará limpo! E, dará o máximo de ganhos e o mínimo de carga by-passed no caso. Garanto que após vários Intensivos destes ele chegará ao ponto de sentir que nunca mais vai piorar outra vez. Talvez sejam precisos um ou dois ou talvez por vezes um pouco mais para levar um tipo para Solo, mas quando tiver feito um ou dois Intensivos desta maneira ele vai PASSAR O PONTO DE NUNCA MAIS SENTIR QUE VAI PIORAR OUTRA VEZ.

Passarão esse ponto, e vão erguer-se a partir desse ponto, e provavelmente vão chegar ao ponto de... Bem, quer dizer, É assim que se faz, e só pode melhorar e eu posso chegar a tudo o que quero, e eu percebo de onde vinham todos aqueles medos, compulsões, etc., e não só isso, agora eu já TRATEI dos tipos que faziam isso, e cuidei dos seus organigramas e estações, e eu sinto cada vez mais expansão no meu causar em todas as dinâmicas como thetan! Então é assim que a coisa funciona, e não sei quantos Intensivos levaria a completar um caso, mas... (o Nível super NOT's tem levado 4 – 8 Intensivos a completar). Depois de estar a Solo, não seriam muitos mais, se estiver a tratar deles profissionalmente, assim.

As sessões duram de vinte a quarenta minutos até uma hora a duas horas, ou mais às vezes, depende do tamanho da Plug e da sua complicação.

Tendo estes dados e podendo correr, pouco C/S é preciso; apenas digam para localizar a próxima pilha, ou a próxima Plug DESSA pilha ou localizar a próxima pilha e correr a sua primeira plugue.

Ora, há exemplos onde a entrevista do D de P dá itens com LEITURAS IGUAIS.

Encontrei isso quando têm itens com leituras iguais, (ou dois itens combinados em que cada item lê METADE do que lê um outro item, mas estavam COMBINADOS numa Plug), isto é, o tipo diz: Bem, tive problemas com cães e gatos. Bem, primeiro diz cães, e depois gatos. Sim e 'gatos' também!, e ambos lêem bem: LF, e a LF (long fall) é um décimo de divisão.



JUNTOS, seria 0.2, mas CADA UM É 0.1, por isso anotam para cada 0.1 e depois têm outro item que é Capacidade Mental. O tipo diz: Capacidade Mental - 0.2. Então, vão pela lista de pilhas abaixo e chega a próxima pilha e o auditor diz: Bom. 'Capacidade Mental.' E quanto a 'Capacidade Mental'? E ele diz:

Ummm... Não sei... Não, está bem, estou interessado nisso, mas não muito... mas houve um cão que me mordeu no outro dia. Ah Sim? Que temos aqui sobre 'cães'?

Bem, isso está mais abaixo na lista. Bem, além disso não lê. Umm... mas, quanto a 'CÃES E GATOS'? Cães e gatos? Ah, sim... ah... tive problemas com eles... Ai! Cães e Gatos. Bom! Então, case e gatos. Qual o fraseado disso? É...Ah... 'PROBLEMA COM ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO!' Sim! Sabem? Ou, ANIMAIS DOMÉSTICOS!

Aqueles estavam COMBINADOS. Então, essa é uma daquelas complicaçãozinhas que podem surgir. O tipo pode ESCORRER PELO CANAL DO SEU CASO e PELO MAIOR INTERESSE NO SEU CASO porque vocês os anotaram em duas COISAS SEPARADAS, a partir da Entrevista do D de P, quando na verdade elas eram COMBINADAS numa só.

É SÓ ESCLARECER COM O PRE-OT. QUANDO TIVER CHEGADO À COISA CERTA, O SEU ONTERESSE ESTARÁ LÁ. AS LEITURAS ESTARÃO LÁ PARA ELE. AS LEITURAS ESTARÃO LÁ PARA O AUDITOR.

Portanto, essas são as coisas que vos darão um percurso bem sucedido pelo C/S do Super NOT's e do Super NOT's Solo – onde vão ter de C/S a vós mesmos – e uma pessoa que ESTEJA INTERNA ou assim, seria capaz de C/S A SI MESMA E A OUTROS neste Nível.

Depois de ter feito todo o estudo da pasta e ter estado interno noutros casos para ver como funciona e tal, ele não teria qualquer problema.

Mas uma pessoa que seja Auditor Solo, que tenha subido sem nenhum treino ou assim, recomendo que tenha C/Ses, se não diariamente, pelo menos como seria num caso que corra bem no III, que é rever a pasta uma vez por semana ou assim, para ter a certeza que o tipo está a andar na linha, que está a correr a pilha e não está cair na armadilha de uma data de tipo out-int. e que SABE encontrar a próxima Plug e a próxima pilha e assim por diante.

Quando chegam ao fim da D de P original e tiverem tratado de tudo por ordem, podem fazer OUTRA D of P, e descobrir o que está a incomodar o tipo, e simplesmente continuam em frente. No fim do caso, então, quando ele tiver acabado com tudo em que possa pensar, podem então verificar se há, algum BT ou Cluster ligado a... qualquer dos itens na Lista de Verificação original do NOT's, e podem examinar isso.

Eu penso, que por essa altura, todas aquelas coisas terão sido tratadas. Porque quando ele terminar, ele vai estar tão em causa sobre o seu caso que vai logo pelo EP do corpo transparente. E depois a capacidade de exteriorizar livremente e estar dentro ou fora do corpo à vontade. Ele vai logo direito a isso, porque o interesse está lá: No ganho total do conhecimento, consciência e etc..

É para isso que ele trabalha. Por isso, desejo-vos a todos sucesso neste Nível, e quero dizer-vos que SEM A TEC DO RON NAS BASES, isto nunca poderia ter sido feito.

FIM



12/02/01

C/S PARA SOMÁTICOS E CONDIÇÕES PERSISTENTES

Nível: Excalibur para Estáticos

Lê e estuda o C/S antes de o tentares.

Este programa é adicional a qualquer resolução de nível inferior como a resolução do Inc. 2, audição de Excal normal, etc.

A. Resolução Lógica

- 1) Lembra-te sempre que o corpo não é uma "entidade" e portanto não pode ser tratado como "um". Mas contém entidades singulares. Portanto, quando se audita um corpo ou um órgão, trata-o sempre como um grupo embora, quando identificas uma entidade, a trates como um singular. Deste modo os comandos aqui dados em plural, devem ser transformados em singular quando se está a auditar um indivíduo.
- 2) A primeira coisa quando se depara com uma **condição**, é analisá-la e descobrir de forma clara o seu **conceito**, o que a resume, o que a abrange e que lê bem no E-Metro. Na verdade este passo deveria dar F/N.
- 3) Se algo está a persistir tem de estar a servir um objetivo. Descobre-o com **VIP** no fraseado encontrado em 1):
 - a) **Qual o valor de** (conceito)?
 - b) **Qual a importância de** (conceito)?
 - c) **Qual o produto de** (conceito)?
- 4) Dirige os comandos para a área em geral e toma nota das respostas.
Se as respostas se tornarem repetitivas, então encontre uma razão sénior para a persistência (conceito holder). Usa a resposta num novo VIP. Acaba numa F/N.
- 5) Se o fraseado original já não fizer sentido, repete os passos 2 & 3. Faz isto até chegares a este passo com o fraseado ainda a ler e com interesse.
Limpa agora o fator engrâmico. Pergunta à área (**Prpr2**):
 - a) **Que condição** (estado, situação) **encontraram em** (conceito)?
 - b) **Como a maneжaram** (resolveram, lidaram com ela, o que é que fizeram sobre isso)?
Se a resposta se tornar repetitiva, usa a resposta repetida num novo Prpr2.
Termina numa F/N.
- 6) Se o fraseado original já não fizer sentido, repete os passos 2 a 4. Faz isto até chegares a este passo com um fraseado ainda a ler e com interesse.
Limpa agora o fator de persistência (**Prpr10**):
 - a) **Digam-me uma condição persistente.**
 - b) **Digam-me como a produziram** (criaram).
Termina numa F/N.
- 7) Resolve agora a tendência para se transformar numa condição permanente.
Clarifica bem a palavra "estabelecer". Percorre (**Prpr 11**):
 - a) **Digam-me uma condição permanente.**
 - b) **Digam-me como a estabeleceram.**
Termina numa F/N.



B. Resolução Ilógica

O Passo A é usado quando se obtêm respostas lógicas ao VIP feito em 3). Se as respostas forem totalmente ilógicas, passa para os passos 8 & 9.

- 8) a) Que overt cometeste como _____(fraseado encontrado em 2)_____?
b) Que problema tentavas resolver?
c) Que escondeste como _____(fraseado encontrado em 2)_____?
d) Que problema tentavas resolver?

Termina numa F/N.

- 9) Se o fraseado ainda estiver activo, volta ao passo 3).

C. Resolução Estrutural

- 10) Dirige-te à área: "**Existe um incidente mútuo?**"
Estás agora a auditar os lambdas das células. Eles copiam qualquer coisa e, visto que são múltiplos e não têm consciência da existência uns dos outros, tornam tudo o que sucede num incidente mútuo (engrama).
Tens de limpar estas cadeias de incidentes na área.
Obtém o **conceito** do que era o incidente (se possível) e faz **D/L**.
Pede a seguir "**incidente mútuo prévio**" e não anterior. Estas cadeias nem sempre seguem a lógica e um incidente anterior pode depender de outro que aconteceu mais tarde.
Limpa todos os incidentes mútuos da área. Pode ir à Pista Total e normalmente vai.
- 11) Limpa as **cópias** que as células fizeram de condições semelhantes em outros corpos: "**Quem tinha a mesma condição?**"
- 12) Limpa as **cópias** que as células fizeram de thetans anteriores que estavam nos corpos aos quais as células pertenceram:
"**Copiaram isto de um thetan anterior?**"
- 13) Resolve a cadeia de incidentes da Linha Protoplasmática. Lembra-te que as células em Tempo Presente são uma parte (através da subdivisão) das células originais. Devido a este tipo de reprodução, os engramas permanecem inalterados ao longo da linha protoplasmática. Se tiveres sempre em atenção que estás a lidar com um grupo (cluster), não terás problema em usar:
a) "**Recorda um incidente de** ____ (condição ou fraseado de 2) ____."
b) "**Quando foi?** (Pode localizá-lo no tempo, como uma impressão de um local ou como um pensamento)
c) "**Existe um incidente prévio de** ____ (exactamente o mesmo usado em a) _____?"
d) Repete b) e c) até F/N.

- 14) Termina numa F/N. Reporta ao C/S.

D. Resolução das Soluções

- 15) A resolução total da condição encontrada em 2) passa pela limpeza das "soluções" que tem havido para ela ou como o OT a tenta impedir. Isto é feito com o C/S padrão do Excalibur para Estáticos. Para tal existe um passo adicional. Pegando no conceito encontrado em 2), o OT faz uma lista com a pergunta:
"**Quem ou o quê é a solução ou tem impedido** (o conceito)?"
- 16) Pegando na que tiver maior leitura, encontra o θn que está "a ser" essa solução ou que a está a impedir (aparentemente) e faz-lhe os passos 3) a 9)



- 17) A condição estará resolvida quando não houver mais nada a ler sobre ela. A resolução no universo físico poderá ter um atraso de alguns dias. No entanto, pode-se sempre voltar a verificar se alguma coisa sobre ela ainda permanece e manejá-lo.

FR

(75A)

2 Novembro 86

OT 8-40

& C/3 de Excalibur

"Cognições falsas"

Um novo ardil da Org Implantadora por sugestão de Xenu é **IMPLANTAR** UM BT (ou BT fora-de-valência o que é na verdade um Cluster) com uma "COGNIÇÃO favorável aos Implantadores e que "soa bem" mas que, na verdade, impede o pré-OT de progredir, de exteriorizar ou de olhar mais além se a usar na sua avaliação analítica das importâncias.

Ao BT foi-lhe prometido o seu GRANDE PAPEL final ou posição importante no jogo - ser parte de um dado importante para um Grande Ou Jogador - e se "concordar em fazê-lo" será posto em

"liberdade".

Portanto, não existe "linha de prisão" nem "segurador" no BT depois de ele ter sido mandado para o Universo do Pré-OT. Ele só permanece aí e emana esta "cognição" sempre que o pré-OT põe a atenção na zona.

É suposto o pré-OT "acreditar" (identificar erradamente) neste pensamento como sendo a "minha cognição" e, assim, não auditar mais nessa área ou até parar o seu progresso porque ele acredita que teve a "cognição adequada" que termina a audição.

Se um Auditor de Excalibur ou de um nível mais elevado sentir que as suas "cognições" estão um pouco "fora dos eixos" ou que o impedem de progredir, ele deve examiná-las com a pergunta:

"Esta cognição é realmente um BT?"
ou (detectando de onde a cog está a
vir): "Foi-te dito para seres uma
cognição para mim?"

Depois audita o incidente e quaisquer
II, I ou Pré-Is necessários e faz o
BT responder a "Quem és?" e fazer
blow ou, se for um HOCO, dá-lhe
a enolher entre "Voltar ao HOC
ou libertar-se?"

O DADO ESTÁVEL sobre as cogs é que
elas são "redescobertas" ou SABEDORIA ou
CONSCIÊNCIA novas e, portanto, não têm
uma localização nem posição no espaço
separada do pré-OT. Portanto, se a
pessoa sente que tem de olhar "para
ali" para se "lembrar" da cog, deve
suspeitar que se trata de um BT
que está a ser uma COG.

As próprias cognições da pessoa são,
é claro, CERTEZAS e terão sim-
plamente uma F/N nas perguntas
anteriores

Nota aos C/Ses: Esta pequena acção
pode ser usada para pôr de novo
as pessoas a andarem no TExcal
se demorarem muito tempo nos
"Pontos de descanso" ou "Gauchos".

Também pode ser usada como
parte do OTHR N°3, depois de se
ter obtido F/N no "B/C com Coltes
em Restimulação?"

Portanto, o OTHR N° 3X poderia ser:

"B/C que estão a ser (ou "a quem foi
dito" ou "mandados serem") uma
COGNICÃO?"

BR
SR C/S PON'S

PS: As Cobs verdadeiras manterão a pessoa
a mover-se na ponte e a avançarem
para a Fonte.